PORTO ALEGRE MANTÉM NESTA QUARTA-FEIRA A VACINAÇÃO CONTRA COVID PARA OS MAIORES DE 18 ANOS E DEMAIS GRUPOS PRIORITÁRIOS.

Cristine Rochol/PMPA

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre as 8h e as 17h desta quarta-feira (25), a vacinação contra o coronavírus continua em Porto Alegre para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. O serviço de drive-thru, por sua vez, permanece suspenso. Página 2

BRASIL REGISTRA A MENOR MÉDIA DIÁRIA DE CASOS DE CORONAVÍRUS DESDE NOVEMBRO DO ANO PASSADO.

Página 10

Alex Rocha/PMPA

ALERTA PARA CHUVA VOLUMOSA E TEMPORAL SEGUE ATÉ ESTA QUARTA-FEIRA EM PORTO ALEGRE.

Um sistema de baixa pressão deu origem a uma frente fria que, aliada a um corredor de umidade, favoreceu a ocorrência de chuvas volumosas e temporais isolados em Porto Alegre nesta terça-feira (24). Conforme a Defesa Civil de Porto Alegre, há risco de transtornos pontuais associados a grande acúmulo de precipitação em um curto período de tempo, até 23h59 desta quarta-feira (25). **Página 46**

MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTUDA POSSIBILIDADE DE IMUNIZAR 35 MILHÕES DE PESSOAS COM TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS.

Página 12

Porto Alegre mantém nesta quarta-feira a vacinação contra covid para os maiores de 18 anos e demais grupos prioritários.

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre as 8h e as 17h desta quarta-feira (25), a vacinação contra o coronavírus continua em Porto Alegre para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. O serviço de drive-thru, por sua vez, permanece suspenso.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), as tendas de imunização – geralmente instaladas em estacionamentos de shopping centers e hipermercados – ainda não têm prazo para voltarem ao circuito. Isso só deve acontecer quando a capital gaúcha receber lote com doses suficientes para reabertura desse tipo de estrutura.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias.

Endereços

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil, 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias, 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho, 176 (Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril, 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas, 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto, 210 (Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel, 543 (Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 (Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves, 6.670 (Partenon);

– Outras unidades - consultar listas atualizadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA". A ferramenta pode ser baixada para smartphone. A iniciativa abrange os postos Tristeza e São Carlos, ambas no período das 8h às 17h.

Cristine Rochol/PMPA

Ofensiva de imunização abrange dezenas de postos, ações especiais e equipes volantes.

"Rolê" incentiva os jovens

Com o objetivo de estimular a imunização do público jovem (18 a 20 anos), a prefeitura de Porto Alegre mantém desde segunda-feira a ação especial "Rolê da Vacina", com equipes volantes aplicando vacinas. Nesta quarta-feira, são três locais (dois durante a manhã e tarde, mais um à noite):

– Conselho de Desenvolvimento do Partenon (Codespa): avenida Bento Gonçalves nº 5.697 (Partenon), das 9h às 16h;

– Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo (rua Amélia Santini Fortunati nº 101 (bairro Rubem Berta), das 9h às 16h;

– Escola de Samba Imperadores do Samba (avenida Padre Cacique nº 1.567 (bairro Praia de Belas), das 18h às 21h.

Situação atual da campanha

Até a noite desta terça-feira, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 986.980 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira. O contingente representa 87,3% da população local em idade adulta.

Já o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 610.705 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 54% do segmento. (Marcello Campos)

Polícia Civil gaúcha indicia acadêmicos de medicina que enganaram as autoridades para receber vacina de Oxford após primeira dose de Coronavac.

A Polícia Civil indiciou quatro acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre. Na campanha de imunização contra covid, eles receberam Coronavac-Butantan na primeira dose mas agiram deliberadamente para completar o esquema vacinal com o fármaco de Oxford-Astrazeneca.

O grupo agora responderá por estelionato, falsidade ideológica e infração de medida sanitária. Os delegados que estão encarregados da apuração dos crimes sugeriram também a prisão preventiva dos universitários, medida que será analisada pela Justiça gaúcha.

De acordo com a investigação, em abril os estudantes – incluídos nos grupos prioritários da campanha, por trabalharem em âmbito hospitalar – identificaram e aproveitaram uma brecha no controle do processo de vacinação por parte das autoridades municipais de saúde.

Transcorridas algumas semanas desde a primeira picada no braço, eles omitiram o fato ao se apresentar em um local onde era aplicada a vacina de Oxford, recebendo então como inicial o que, na verdade, já era a segunda dose.

EBC

Grupo responderá por estelionato, falsidade ideológica e infração de medida sanitária.

A atitude foi descoberta, porém, no momento em que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) inseriu os dados dos acadêmicos no sistema, percebendo que eles já haviam recebido o imunizante de origem chinesa e que no Brasil é produzido pelo Instituto Butantan-SP.

Chamado a depor, o grupo alegou que haviam recebido "por engano" duas vacinas diferentes, mas a conclusão da Polícia é de que sim, os agora investigados estava cientes da "malandragem".

PUCRS se manifesta

Por meio de nota, a direção da universidade informou que acompanha as investigações e que está à disposição para colaborar no esclarecimento dos fatos. Confira, a seguir, o texto:

"A Pontifícia Universidade Católica seguiu todas as orientações das autoridades competentes na ocasião em que encaminhou a nominata dos alunos aptos para a realização da vacina contra a Covid-19 à Secretaria Municipal da Saúde. Ao mesmo tempo, prestou todos os esclarecimentos sobre os critérios e forma de vacinação estabelecidos pelos órgãos públicos de saúde".

"Assim que tomou conhecimento dos atos dos referidos estudantes, em abril deste ano, a PUCRS imediatamente advertiu os quatro alunos e reforçou as orientações sobre as regras do processo de vacinação para toda a sua comunidade acadêmica, bem como manteve-se acompanhando os estudantes envolvidos quanto a possíveis efeitos adversos".

"Após a advertência inicial, a Universidade manteve-se acompanhando a investigação, aguarda a conclusão do inquérito policial e seus desdobramentos, e permanece colaborando com as autoridades". (Marcello Campos)

O futuro passa por aqui.

Participe!

Inscrições gratuitas e limitadas até o dia 09/09 pelo site

forumdesenvolvimentors.com.br

Local: Auditório da Casa da Rede Pampa na Expointer
Parque de Exposições Assis Brasil - Esteio - RS

Modalidade: Presencial e virtual através do site do evento.

Data: 10.09.2021 **Horário:** 14h30

Apresentação: Vera Armando - Jornalista

Abertura: **Eduardo Leite** - Governador do Rio Grande do Sul

Palestrantes/Painelistas:
Gabriel Souza - Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul
Edson Brum - Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS
Marco Aurelio Cardoso - Secretário da Fazenda do RS
Leonardo Busatto - Secretário Extraordinário de Parcerias do RS
Leany Lemos - Presidente do BRDE
Jeanette Lontra - Presidente do BADESUL
Bruno Vanuzzi - Empresário

Promoção e Realização:

Parcerias:

Sobe para 19 o número de mortes causadas por surto de coronavírus no Hospital Conceição, em Porto Alegre.

O comando do Hospital Conceição, na Zona Norte de Porto Alegre, informou a morte de seu décimo-nono paciente contaminado em meio ao surto de coronavírus constatado na instituição no começo deste mês. A vítima mais recente é uma porto-alegrense de 93 anos, internada para uma cirurgia e que tinha diabetes, mal de Alzheimer e outras comorbidades.

Com ou sem sintomas, aproximadamente 150 pessoas foram infectadas, incluindo 91 pacientes e 60 funcionários – nenhum caso fatal envolve esse segundo grupo. Até agora, dois indivíduos com teste positivo tiveram constatada na amostra a presença da variante Delta do coronavírus, mais transmissível e que tem se expandido no Rio Grande do Sul.

O novo boletim divulgado pelo comitê de gerenciamento de crises do Conceição detalha que, dos 91 pacientes atingidos pelo surto, 26 permanecem internados em leitos de enfermaria e 13 estão em unidades de terapia intensiva (UTI). Outros 33 já receberam alta. Ao todo, 500 indivíduos (350 trabalhadores e 150 pacientes) foram submetidos a teste de covid.

Gabriel Niquele/GHC

Todos os óbitos abrangem pacientes, a maioria idosos e com comorbidades.

Medidas preventivas

A onda de casos de covid levou a direção do Hospital Conceição a intensificar, desde o começo da primeira quinzena de agosto, as ações restritivas para evitar o agravamento da situação. Basicamente, o pacote inclui as seguintes medidas:

– Proibição de visitas até o final do ano;

– Limitação do atendimento de emergência a casos graves, desde que encaminhados por ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

– Suspensão das cirurgias eletivas por 15 dias, exceto operações em especialidades oncológicas;

– Interrupção de exames ambulatoriais de endoscopia, tomografia e medicina nuclear, dentre outros;

– Divulgação, todas as manhãs, de um boletim epidemiológico relativo ao surto de coronavírus na instituição.

Clínicas e Vila Nova

Outras instituições de saúde de Porto Alegre atingidas por surto de coronavírus foram o Hospital de Clínicas (localizado na área central da cidade) e o Vila Nova (Zona Sul). Em ambas não foram registrados óbitos por esse motivo.

No que se refere ao Clínicas, na primeira semana de agosto a diração da casa confirmou oito testes positivos em trabalhadores de sua ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

O quadro interno permanece sob monitoramento, com a avaliação de que "o cenário é de contenção", sem constatação de novas ocorrências desde o dia 10 de agosto. Além de novos testes, foram tomadas das providências como isolamento de casos suspeitos, trabalho à distância para atividades que podem abrir mão do aspecto presencial, dentre outras.

Já a situação do Hospital Vila Nova (Zona Sul), cenário de uma onda de casos no final de julho, foi controlada. O total de infectados chegou a 47 (18 funcionários e 29 pacientes, todos internados ou trabalhando em uma mesma unidades. Conforme a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), a variante Delta não foi detectada. (Marcello Campos)

Mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul passam de 34 mil.

Já sem a defasagem do fim de semana, o balanço epidemiológico divulgado nesta terça-feira (24) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliou para 1.402.070 os casos confirmados de coronavírus no Rio Grande do Sul, com 34.011 desfechos fatais. Foram 1.786 novos testes positivos e mais 47 vítimas, com idades entre 29 e 91 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.359.614 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios. Outros 8.352 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo último balanço oficial, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Porto Alegre (homem, 29 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 35 anos); – Rodeio Bonito (homem, 39 anos); – Porto Alegre (homem, 42 anos); – Rodeio Bonito (homem, 44 anos); – Cachoeirinha (mulher, 45 anos); – Tramandaí (homem, 46 anos); – Bagé (mulher, 48 anos); – Porto Alegre (homem, 49 anos); – Viamão (mulher, 50 anos); – Parobé (mulher, 52 anos); – Pelotas (mulher, 59 anos); – Bento Gonçalves (homem, 60 anos); – Dom Pedrito (homem, 60 anos); – Alvorada (mulher, 62 anos); – Esteio (mulher, 62 anos); – São Leopoldo (mulher, 62 anos); – Porto Alegre (mulher, 64 anos); – Seberi (homem, 64 anos); – Barra do Ribeiro (mulher, 67 anos); – Cruz Alta (homem, 68 anos); – Panambi (homem, 68 anos); – Não-Me-Toque (mulher, 69 anos); – Canoas (homem, 70 anos); – Alegrete (homem, 73 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 73 anos); – Não-Me-Toque (mulher, 74 anos); – Caxias do Sul (homem, 75 anos); – Novo Hamburgo (homem, 76 anos); – Passo Fundo (homem, 76 anos); – Porto Alegre (homem, 76 anos); – Osório (homem, 77 anos); – Porto Alegre (mulher, 77 anos); – Viamão (homem, 77 anos); – Gravataí (homem, 78 anos); – Carazinho (mulher, 80 anos); – Palmeira das Missões (homem, 80 anos); – Caxias do Sul (homem, 81 anos); – Caxias do Sul (homem, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 83 anos); – Viamão (mulher, 83 anos); – Ametista do Sul (homem, 84 anos); – São José do Norte (homem, 87 anos); – São Luiz Gonzaga (homem, 87 anos); – Porto Alegre (mulher, 88 anos); – Novo Hamburgo (homem, 90 anos); – São Lourenço do Sul (homem, 91 anos).

EBC

Relatório desta terça-feira contabiliza 47 novas vítimas, com idades entre 29 e 91 anos.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,7% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.027 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

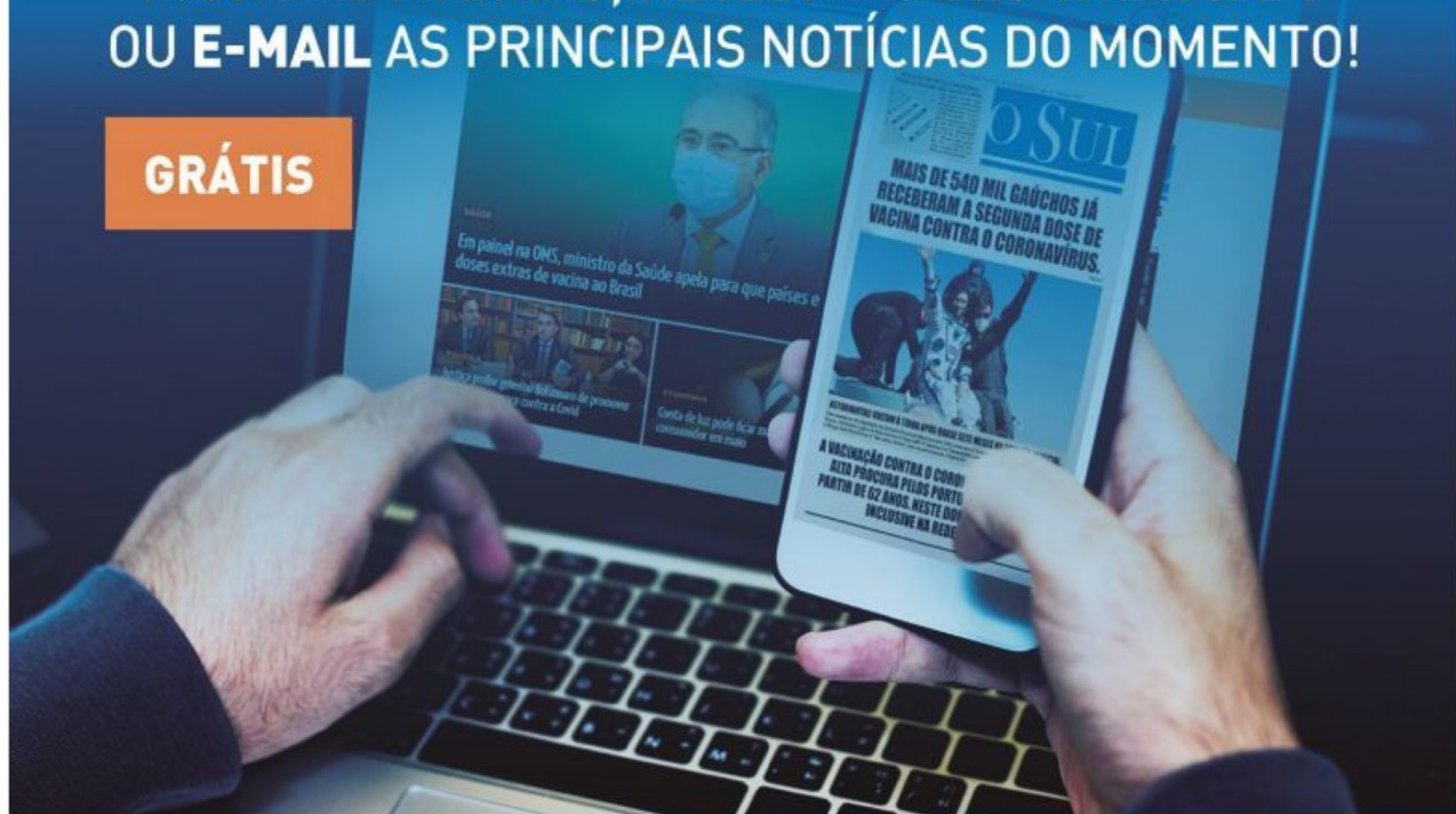
Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,31 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 84,9% dos indivíduos adultos (8,95 milhões) e 66,9% da população geral (11,37 milhões nos 497 municípios).

O esquema completo de imunização, por sua vez, abrange até agora mais de 3,46 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 42% dos indivíduos vacináveis e 33% de todo o povo gaúcho.

No caso específico da Janssen, 296.370 pessoas receberam o imunizante. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

CONHEÇA A NOVA NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

TODAS AS MANHÃS, RECEBA NO SEU **WHATSAPP** OU **E-MAIL** AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO MOMENTO!

GRÁTIS

Estar bem informado nunca foi tão importante. Pensando nisso, lançamos nossa **newsletter** diária, buscando facilitar sua vida! As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

- ✓ GRATUITA
- ✓ DESCOMPLICADA
- ✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!

Aponte a câmera do seu celular

Brasil registra a menor média diária de casos de coronavírus desde novembro do ano passado.

Reprodução

31.722 novos diagnósticos de covid foram confirmados no último dia.

Desde o começo da pandemia 20.615.008 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 31.722 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 28.258 diagnósticos por dia, a menor desde 14 de novembro (quando estava em 27.892), resultando em uma variação de -11% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Nas últimas 24 horas, 885 novas mortes por covid-19 foram registradas, totalizando 575.829 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 730 — a menor registrada desde o dia 6 de janeiro (quando estava em 729). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -19% e aponta tendência de queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça-feira (24). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Somente o Sergipe apresenta tendência de alta nas mortes. A maioria dos Estados (18), apresenta tendência de queda. Sete entes federados e o Distrito Federal estão em estabilidade.

— Alta: Sergipe.

— Estabilidade: Acre, Alagoas, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal.

— Queda: Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Vacinação

Mais de 56 milhões de pessoas estão imunizadas contra a covid. O número corresponde a 26,83% da população vacinável. A primeira dose foi aplicada em 125.339.734 pessoas (59,19%).

Desde o início da campanha de vacinação, em janeiro, foram 181.283.214 doses administradas em todo o País.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 1.150.057 pessoas, a segunda em 877.064 e a única em 3.862, um total de 2.030.983.

Os cinco Estados com maior porcentagem da população imunizada são: Mato Grosso do Sul (41,32%), São Paulo (33,71%), Rio Grande do Sul (32,90%), Espírito Santo (29,31%) e Santa Catarina (27,74%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão: São Paulo (71,95%), Rio Grande do Sul (64,01%), Mato Grosso do Sul (63,53%), Santa Catarina (62,34%) e Paraná (60,46%).

Estudo brasileiro aponta que terceira dose é indicada para vacinados com CoronaVac a partir de 55 anos.

Uma terceira dose de vacina contra a Covid-19 é recomendada para indivíduos com 55 anos de idade ou mais que foram imunizados com CoronaVac, aponta estudo conjunto realizado pelo Incor (Instituto do Coração) e a Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo).

O estudo, publicado como pré-print (versão prévia sem revisão dos pares), tinha como objetivo avaliar como o sexo e a idade dos indivíduos poderiam impactar na resposta à vacina.

A CoronaVac foi a primeira vacina contra a Covid disponível no Brasil e, por isso, foi utilizada nos grupos que, na época, foram considerados mais vulneráveis: idosos e profissionais de saúde.

Para compor o estudo, foram avaliadas amostras de sangue de 101 pessoas (das quais 42 tinham mais de 60 anos) completamente vacinadas com a CoronaVac; 72 pessoas que se recuperaram da doença e adquiriram anticorpos por exposição e 36 pessoas que compunham o grupo de controle, ou seja, não foram nem vacinadas e nem infectadas pelo vírus.

Pessoas acima dos 55 anos

Os dados apontam que, após uma determinada idade, a proteção induzida pela CoronaVac contra a Covid-19 não é tão pronunciada quanto a proteção adquirida naturalmente, após a infecção pelo vírus.

A pesquisa revelou que 95% dos vacinados apresentam células T, responsáveis pela eliminação das células infectadas ou anticorpos contra o coronavírus. Entre os indivíduos que foram infectados pelo vírus e se recuperaram esse percentual sobe para 99%.

Essa diferença entre a proteção dos vacinados e os recuperados é ainda maior quando olhamos para taxa de anticorpo anti-spike (proteína utilizada pelo vírus da Covid para entrar nas células) presente no sangue.

Pessoas acima dos 55 anos recuperadas pela infecção natural apresentaram até 6 vezes mais anticorpos anti-spike do que os indivíduos com a mesma idade que haviam sido vacinados.

O sexo também parece influenciar na resposta à vacina. Enquanto que 60% das mulheres com mais de 55 anos apresentaram anticorpos e resposta celular contra o vírus, nos homens esse percentual caiu para apenas 28%.

No estudo, os pesquisadores sugerem que pessoas acima dos 55 anos que receberam as duas doses de CoronaVac poderiam se beneficiar de uma terceira dose de uma vacina diferente.

"Dado a descoberta de que a mistura de vacinas com diferentes plataformas produz resposta imune mais forte, nossos resultados podem sugerir que os vacinados com CoronaVac acima de 55 anos podem se beneficiar de uma vacina diferente de terceira dose / reforço", afirmam os autores no pré-print.

Apesar da taxa de proteção decair acima dos 55 anos de idade, todas as pessoas avaliadas apresentaram algum nível de proteção contra a Covid, ou seja, elas não estavam completamente desprotegidas contra o vírus após serem vacinadas.

Reprodução

O estudo tinha como objetivo avaliar como o sexo e a idade dos indivíduos poderiam impactar na resposta à vacina.

A resposta imune nessa faixa etária de vacinados contra a Covid-19 foi de 94% em mulheres e 83% nos homens.

Estudos de 3ª dose no Brasil

Em julho, a Anvisa autorizou estudos de terceira dose das vacinas AstraZeneca e Pfizer. Na ocasião, a agência esclareceu que "ainda não havia estudos conclusivos sobre a necessidade" de mais uma aplicação dos imunizantes disponíveis no Brasil.

Sobre os estudos de terceira dose no País:

Pfizer: investiga os efeitos, a segurança e o benefício de uma dose de reforço da sua vacina, a Comirnaty. O imunizante extra será aplicado em pessoas que tomaram as duas doses completas há pelo menos seis meses; AstraZeneca (nova versão): a farmacêutica desenvolveu uma nova versão da vacina que está em uso no País, buscando proteção contra a variante beta. Parte do ensaio clínico prevê que uma dose da nova versão da vacina (AZD2816) seja aplicada em pessoas que receberam as duas doses da versão atual da AstraZeneca (AZD1222); AstraZeneca (usada no País): avalia a segurança, a eficácia e a imunogenicidade de uma terceira dose da versão original da vacina da AstraZeneca (AZD1222) em participantes do estudo inicial que já haviam recebido as duas doses do imunizante, com um intervalo de quatro semanas entre as aplicações; CoronaVac: o grupo será dividido em quatro: 25% vão receber como terceira dose a vacina da Pfizer, 25% da AstraZeneca, 25% da Janssen e 25% da CoronaVac. O objetivo é saber se a terceira dose vai aumentar o número de anticorpos. Os pesquisadores também vão avaliar a segurança dessa terceira dose, possíveis reações, como febre e dor, já que serão testadas vacinas diferentes em cada grupo.

Ministério da Saúde estuda possibilidade de imunizar 35 milhões de pessoas com terceira dose de vacina contra o coronavírus.

O Ministério da Saúde estima, em um primeiro recorte, a possibilidade de imunização de 35 milhões de pessoas com a terceira dose da vacina contra a covid-19. A estimativa inclui idosos, pacientes imunocomprometidos e profissionais da saúde.

O dado foi informado pela secretária extraordinária de enfrentamento à covid-19 da pasta, Rosana Melo, durante audiência na Comissão sobre o tema na Câmara. Segundo ela, ainda nesta semana a pasta dever dar um "veredito" sobre a aplicação da dose de reforço no País.

"Temos uma população vacinável acima de 18 anos de aproximadamente 160 milhões. Mesmo se a gente for vacinar todos adolescentes sem comorbidade, esse quantitativo é em torno de 20 milhões", afirmou Melo, completando:

"E se nós realmente decidirmos que há uma necessidade de uma terceira dose, quando essa terceira dose vai ser feita? Alguns estudos ficam na dúvida entre seis a oito meses após segunda dose para pacientes idosos ou outros que não o são. (Para) os pacientes imunocomprometidos, (o prazo é de) 45 dias, ou seja, imediato. Também fizemos uma modelagem em relação a esse quantitativo, e daria em torno, juntamente com os profissionais de saúde, de 35 milhões de pessoas. Se for uma dose de reforço, pelo quantitativo das doses contratadas nos conseguiríamos (aplicar).

Maria Ana Krack/PMPA

Decisão deve ser tomada ainda nesta semana.

Até o momento o País tem, segundo a pasta, 632.512.770 de doses contratadas de vacinas. A secretária sinalizou que caso seja preciso a pasta deve optar por imunizar esses grupos com a terceira dose antes de aplicar a vacina em adolescentes sem comorbidades.

"Muitas vezes temos que tomar algumas decisões estratégicas, iniciar vacinação dessa população e postergar um pouco mais daquela outra, mas, para isso, a gente tem que estar fazendo no mesmo comando. Infelizmente, a gente não tem observado isso", ponderou Melo, criticando Estados que não seguem as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações.

Assessor técnico do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Fernando Avendanho afirmou que, embora o número de doses disponíveis tenha aumentado, o Brasil precisa ficar atento em relação à quantidade de vacinas:

"Por mais que tenhamos no último mês oferta maior de vacinas e uma disponibilidade maior (de doses), ainda assim o Brasil é muito grande e temos uma população muito grande a ser vacinada. E a gente está criando outras necessidades com relação à terceira dose e até mesmo (à vacinação) de crianças e adolescentes de 12 a 17 anos", ressaltou.

De acordo com ele, o Conass defende a aplicação da terceira dose e espera que o reforço tenha impacto positivo nos números.

"Nós defendemos uma terceira dose, principalmente na população mais idosa. A gente tem visto aumento da hospitalização desses idosos, teve uma queda bem interessante e agora a gente tem um aumento", analisa. "Mas o que esperamos é que (a terceira dose) dê um impacto bem positivo, até porque já há memória imunológica e ela (dose de reforço) traria benefícios para que essas pessoas tivessem uma resposta mais rápida."

Veja quais países já aprovaram a aplicação de uma terceira dose de vacina contra o coronavírus.

Com o avanço da variante delta do coronavírus, alguns países consideram ou já começaram a ministrar uma terceira dose de vacina em sua população.

O debate sobre essa medida ainda divide especialistas. Sem um consenso sobre o tema, cada país tem adotado diferentes orientações sobre a dose de reforço.

Enquanto isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS), pediu uma moratória mundial para as terceiras doses de vacinas até setembro.

Veja que países já estão ou planejam oferecer doses de reforço à população:

Rússia

A Rússia anunciou no começo de julho que havia começado a administrar doses de reforço para pessoas imunizadas há mais de seis meses. Isso aconteceu em meio a um aumento de casos de covid-19 no país.

Moscou está oferecendo doses de reforço da Sputnik V, produzida internamente. Outras regiões do país também estão começando a oferecer terceiras doses.

Israel

Desde o fim de julho, Israel oferece terceiras doses da vacina da Pfizer a pessoas com mais de 60 anos e a outros grupos vulneráveis. Depois do início da campanha, o país incluiu também as pessoas com mais de 50 anos.

Até agora, mais de um milhão de israelenses receberam o reforço, em meio a uma alta de casos de covid no país. As doses são oferecidas a pessoas que tenham sido vacinadas há mais de cinco meses.

Hungria

Primeiro país da Europa a ministrar a dose de reforço, a Hungria disponibiliza a terceira dose desde o início de agosto para todos aqueles que quiserem – quatro meses depois de terem tomado a segunda dose.

O governo recomenda uma mistura dos diferentes tipos de vacina, mas anunciou que essa decisão ficará para os médicos.

República Dominicana

A República Dominicana foi o primeiro país da América Latina a anunciar que iria oferecer uma terceira dose.

Segundo as autoridades sanitárias do país, a terceira dose aplicada no país será diferente da inicialmente administrada, com a ideia de misturar vacinas produzidas por diferentes laboratórios.

Chile

Na semana passada, foi a vez do Chile começar a administrar doses de reforço contra a covid àqueles já imunizados com a chinesa Coronavac.

O alvo são cidadãos com 55 anos ou mais que tomaram a vacina há cerca de quatro meses. Eles receberão uma nova dose da AstraZeneca. Pacientes imunodeprimidos receberão uma dose extra da Pfizer.

Uruguai

O Ministério da Saúde do Uruguai começou nesta semana a oferecer terceiras doses para aqueles que receberam a Coronavac. A dose de reforço será da Pfizer, administrada ao menos 90 dias depois da segunda dose da vacina inicial.

Emirados Árabes Unidos

Os Emirados Árabes Unidos começaram a oferecer em junho doses de reforço para os imunizados com a vacina da Sinopharm. O país oferece vacinas da Pfizer e da Sinopharm como terceira dose.

Também anunciaram, sem especificar datas, que vão oferecer doses de reforço para a população em geral seis meses após a segunda dose para a população em geral ou três meses após a segunda dose para pessoas mais vulneráveis.

Avanço da variante delta do coronavírus faz países adotarem dose de reforço.

Bahrein

O pequeno país insular do Golfo Pérsico começou a oferecer doses de reforço da vacina da Pfizer para os imunizados seis meses antes com duas doses da vacina da Sinopharm.

Estados Unidos

Na última semana, o governo americano afirmou que planeja oferecer a terceira dose de vacina a todos os americanos a partir de 20 de setembro. A dose será administrada àqueles que se vacinaram com a segunda dose da Pfizer e da Moderna há pelo menos oito meses.

As autoridades de saúde disseram que quem recebeu a dose única da Janssen, provavelmente, precisará de doses extras.

Reino Unido

Um esquema de reforço vacinal no Reino Unido terá início provavelmente em setembro. Os "mais vulneráveis" receberão a terceira dose primeiro.

Alemanha

A partir de setembro, a Alemanha vai administrar um reforço da vacina Pfizer ou Moderna a idosos, residentes em lares de idosos e pessoas com sistema imunológico comprometido.

Além disso, o país deseja ministrar doses extra a qualquer pessoa que já tenha sido totalmente vacinada com a AstraZeneca ou a dose única da Johnson & Johnson.

França

A França pretende administrar doses de reforço a todos os idosos e vulneráveis a partir de setembro.

Camboja

O Camboja agora vai oferecer novas doses para quem foi vacinado com as vacinas da Sinovac e da Sinopharm, ambas de laboratórios chineses.

Eles receberão uma nova dose da AstraZeneca, e, vice-versa, aqueles que haviam recebido doses da AstraZeneca receberão uma dose da vacina da Sinovac como reforço.

Indonésia

No início de agosto, a Indonésia começou a administrar a terceira dose da vacina em profissionais de saúde em todo o país, que em sua maioria tinham recebido doses da vacina da Sinovac. Eles estão recebendo doses da vacina da Moderna.

Espanha acaba com quarentena obrigatória de viajantes brasileiros.

As regras para entrar na Espanha mudaram nesta terça-feira (24). Os brasileiros que viajarem para lá não precisarão mais passar por uma quarentena obrigatória e é permitida a entrada no país de pessoas vacinadas com qualquer uma das vacinas que são ministradas no Brasil — inclusive a Coronavac.

O viajante precisa ter sido vacinado há pelo menos 14 dias, e precisará mostrar um certificado de vacinação.

Quem foi infectado pelo coronavírus poderá apresentar um certificado de recuperação com tradução em espanhol, ou inglês, francês ou alemão, que mostre que já se passaram 11 dias do último teste de resultado positivo.

Espanhóis ou cidadãos da União Europeia ou pessoas que moram no bloco não precisam provar que foram vacinados, assim como cônjuges de espanhóis.

Quem chegar à Espanha para ir a outro país poderá permanecer na área internacional do aeroporto. Os viajantes que forem seguir para algum outro país do Espaço Schengen (um grupo de 26 países europeus) só podem seguir viajem se estiverem vacinados.

Ao chegar ao aeroporto espanhol, os viajantes precisam passar por exames como o de temperatura e, eventualmente, um teste de antígenos. As autoridades da Espanha podem negar a entrada por motivos sanitários.

Antes mesmo de chegar, será preciso preencher um formulário. Depois disso, os viajantes vão receber um código QR que eles vão mostrar ao embarcar e também ao descer na Espanha.

Alemanha

A Alemanha mudou a classificação do Brasil na sua tabela da covid: antes entre os países identificados como zona com variantes do vírus, passou a ser zona de alto risco. Com isso, o país está aberto para brasileiros vacinados completamente, com imunizantes aprovados pelo Paul-Ehrlich-Instituts (PEI), instituto responsável pela aprovação de vacinas e medicamentos na Alemanha.

A Coronavac está fora da lista de imunizantes aceitos, assim como ocorre na França e no Canadá. O comunicação oficial do governo alemão informa que “uma ampliação abrangendo outras vacinas com um padrão de proteção comparável está prevista assim que os testes necessários forem concluídos”.

Na Alemanha, o PEI alemão também não emitiu parecer ainda sobre o imunizante da chinesa Sinovac. No fim de junho, a Suíça liberou a entrada de brasileiros vacinados. Nesse caso, valem todas as vacinas aplicadas no Brasil, já que o país aceita as vacinas aprovadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que inclui a Coronavac.

A França aguarda a aprovação do imunizante pela Agência Europeia de Medicamentos (European Medicines Agency – EMA), agência reguladora da Europa, que já aceita Pfizer, Moderna, AstraZeneca e Janssen. O órgão começou em maio a analisar o imunizante da Sinovac, mas não divulgou seu parecer até o momento.

Os viajantes do Brasil autorizados a fazer turismo na Alemanha não precisam cumprir quarentena tampouco apresentar exame PCR negativo. Para a viagem, é preciso esperar 14 dias após a imunização completa e preencher o registro digital de entrada. O turista deve apresentar o certificado Covid Digital da União Europeia ou um documento semelhante.

Quem já teve covid pode viajar com apenas uma dose de vacina (no caso de imunizante com duas doses), desde que apresente um exame PCR positivo com data anterior à primeira aplicação, comprovando a infecção.

Criança de 6 a 11 anos tem de entrar no país acompanhada de pelo menos um dos responsáveis, totalmente vacinado, que deve apresentar exame PCR ou antígeno negativo realizado no filho. Para pequenos até 5 anos de idade, não é exigido teste.

Reprodução

Viajante precisa ter sido vacinado pelo menos 14 dias antes da viagem, com qualquer uma das vacinas usadas no Brasil.

Casos da variante delta têm carga viral 300 vezes maior do que a versão original do coronavírus.

Pessoas infectadas com a delta, variante mais transmissível do novo coronavírus, apresentaram carga viral 300 vezes maior se comparado com os indivíduos infectados com a versão original do vírus nos primeiros dias dos sintomas da covid-19, revelou um estudo da Coreia do Sul.

O valor da carga viral, entretanto, diminui gradualmente com o tempo – chegando a ser 30 vezes maior depois de quatro dias da infecção e pouco mais de 10 vezes após nove dias – se igualando aos níveis vistos em outras variantes depois de 10 dias, informou o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KDCA) nesta terça-feira (24).

A carga mais elevada significa que o vírus se dissemina muito mais facilmente de pessoa para pessoa, aumentando as infecções e hospitalizações, disse Lee Sang-won, uma autoridade do Ministério da Saúde, em uma coletiva de imprensa.

"Mas isto não significa que a delta é 300 vezes mais infecciosa... achamos que sua taxa de transmissão é 1,6 vez a da variante alpha, e cerca de duas vezes a da versão original do vírus", disse Lee.

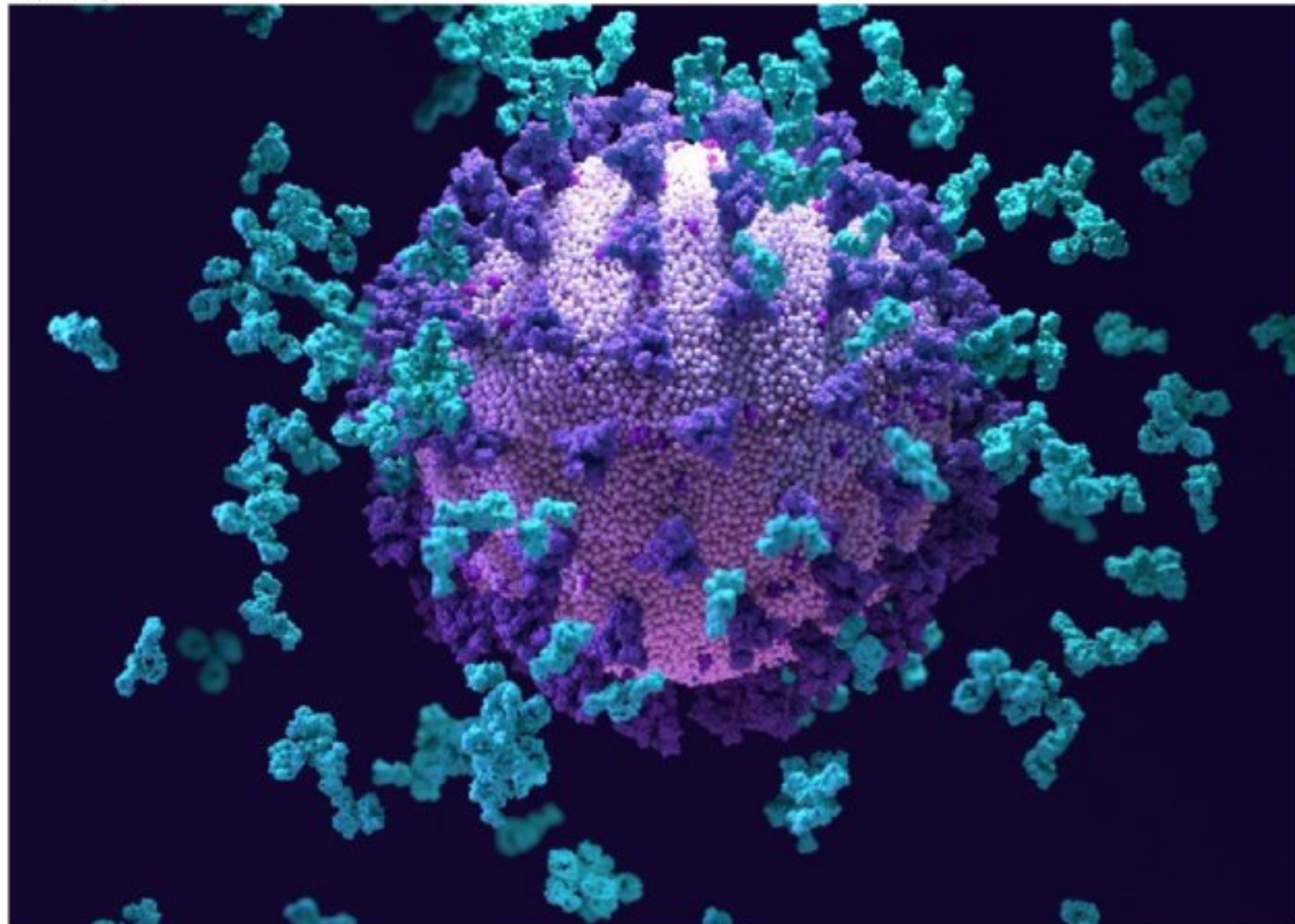
A variante delta do novo coronavírus foi identificada primeiramente na Índia, e a alpha no Reino Unido.

Para evitar a disseminação da variante delta, agora a linhagem predominante em todo o mundo, a KDCA pediu às pessoas que façam exames imediatamente quando desenvolverem sintomas da covid-19 e que evitem encontros pessoais.

A proliferação rápida da delta e as taxas baixas de vacinação pegam grande parte da Ásia de guarda baixa, especialmente em mercados emergentes, enquanto as economias da Europa e da América do Norte se reativam.

Sintomas

A variante delta não apresenta os sintomas clássicos do coronavírus, mas se parece mais com um gripe forte, afirma um estudo do King's College London.

Pela análise de mais de 4 milhões de pessoas, os principais sintomas relatados foram dor de cabeça, seguidos de coriza, dor de garganta e febre. Sintomas clássicos da infecção por covid-19 como tosse e a perda de olfato deixaram de ser regra, sendo que o último não apareceu nem mesmo entre os 10 sintomas mais comuns, descreveu o professor de Epidemiologia Genética da King's College, Tim Spector, autor do estudo.

Reprodução

Carga mais elevada significa que o vírus se dissemina muito mais facilmente de pessoa para pessoa.

As constatações indicam que os sintomas podem ter relação direta com a infecção pela variante originária da Índia, que hoje é a prevalente no Reino Unido. Segundo o secretário de Estado de Saúde do Reino Unido, Matt Hancock, a variante delta é responsável por 91% dos casos no país.

Segundo o estudo, os dados mostram que a maioria dos casos de covid-19 na região ocorre entre jovens que ainda não foram vacinados e que estão mais suscetíveis a ter contato com a variante que parece ser muito mais transmissível, com cada pessoa infectada passando o vírus para outras seis.

Para o professor, a semelhança com sintomas gripais pode fazer as pessoas não tomarem as medidas de prevenção necessárias, e espalhar o vírus mais facilmente.

"Isso significa que as pessoas podem pensar que estão com algum tipo de resfriado sazonal e ainda vão a festas e podem espalhar para outras seis pessoas; achamos que isso está alimentando muito o problema", afirmou.

Apesar das evidências, os sintomas clássicos ainda precisam ser considerados, conclui o estudo. "Qualquer pessoa que sinta os sintomas principais – uma temperatura alta, uma nova tosse contínua ou perda ou alteração do olfato ou do paladar – deve fazer um teste de PCR o mais rápido possível e imediatamente se isolar com sua família."

Cobra brasileira tem no veneno molécula capaz de inibir o avanço do coronavírus.

Veneno de cobra brasileira tem molécula que inibe o vírus da covid-19, segundo pesquisadores do Instituto de Química (IQ) da Unesp. Eles identificaram no veneno da espécie Jararacuçu um peptídeo – que é um pedaço de proteína – capaz de conter a reprodução do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

A descoberta aconteceu depois de testes realizados em laboratório, em que observaram que a molécula extraída do veneno da cobra inibiu em 75% a capacidade do vírus se multiplicar em células de macaco. Os resultados obtidos no trabalho geraram um artigo que foi publicado na última semana na revista científica internacional Molecules.

Com isso, o estudo apresenta um caminho promissor na busca por medicamentos para tratar pacientes contaminados pela covid-19. O desafio para a criação de um novo imunizante é garantir que ele seja eficiente contra determinada patologia e não gere reações adversidades.

"Nós encontramos um peptídeo que não é tóxico para as células, mas que inibe a replicação do vírus. Com isso, se o composto virar um remédio no futuro, o organismo ganharia tempo para agir e criar os anticorpos necessários, já que o vírus estaria com sua velocidade de infecção comprometida e não avançaria no organismo", explica Eduardo Maffud Cilli, professor do IQ e um dos autores do trabalho.

Atuação

De forma fácil de ser obtida, o peptídeo é encontrado na Jararacuçu e é uma molécula que interage e bloqueia a PLPro, uma das enzimas da covid-19 responsáveis por sua multiplicação nas células. Segundo com o docente do IQ, esse mecanismo de ação é interessante porque todas as variantes do SARS-CoV-2 possuem a PLPro.

Portanto, a tendência é de que a molécula mantenha sua eficácia contra diferentes mutações do vírus. Embora diversas vacinas tenham sido aprovadas recentemente, a imunização completa da população mundial ainda levará tempo, o que, junto com o surgimento de novas variantes, reforça a importância da procura por tratamentos eficazes.

Instituto Vital Brasil

Molécula extraída do veneno inibiu em 75% a capacidade do vírus se multiplicar em células de macaco.

O ensaio é feito da seguinte forma: as células de macaco cultivadas em laboratório recebem o peptídeo e, após uma hora, o vírus é adicionado na cultura. Passados dois dias, os pesquisadores avaliam os resultados e, por meio de alguns cálculos, descobrem o quanto o vírus deixou de se reproduzir.

Isso é possível porque os estudiosos já sabem previamente qual seria a multiplicação do vírus em condições normais, ou seja, se ele estivesse em contato apenas com as células. Em uma segunda etapa do estudo, na qual os pesquisadores identificaram um dos mecanismos de ação do peptídeo da cobra, o composto foi testado especificamente contra a enzima PLPro, que foi obtida no Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da USP.

Para os próximos passos do estudo, os especialistas irão avaliar a eficiência de diferentes dosagens da molécula, bem como se ela pode exercer outras funções na célula, como a de proteção, evitando até mesmo que o vírus a invada. Após o fim desses testes, o objetivo é que a pesquisa avance para a etapa pré-clínica, em que será estudada a eficácia do peptídeo para tratar animais infectados pelo novo coronavírus.

"Nossos resultados são promissores e representam um recurso valioso na exploração de novas moléculas para a descoberta e desenvolvimento de fármacos contra a infecção por SARS-CoV-2", finaliza Cilli.

Sequelas do coronavírus em crianças vão de problemas cardíacos à ansiedade.

Fraqueza, perda de memória, dificuldade de concentração e até problemas cardíacos. As sequelas da covid-19, mais conhecidas em adultos, também atingem crianças e adolescentes.

Para monitorar sintomas persistentes da doença, hospitais criam ambulatórios pediátricos, e pesquisadores brasileiros coletam dados sobre a recuperação dos mais jovens. Além de apoiar as crianças a superar as consequências da doença, o objetivo é descobrir as repercussões da covid-19 a longo prazo – e quanto tempo podem durar.

Crianças e adolescentes, em geral, têm a forma mais branda da covid-19, mas podem manifestar sintomas que dificultam a retomada das atividades cotidianas após a alta. Um estudo britânico recente apontou que sintomas de longa duração são mais raros em crianças.

Médicos e pesquisadores ainda não sabem por que algumas têm sintomas persistentes e outras não, mas já identificaram que até mesmo aquelas que tiveram quadros bem leves da doença podem manifestar a chamada covid longa meses depois.

“Os sintomas são muito abrangentes. Depois de quatro semanas (da alta), vemos nas crianças a partir de 7 anos alguns sintomas parecidos com os de adultos, como ansiedade, insônia, cefaleia, dor abdominal. E, nas menores, inapetência, déficit de atenção”, explica a pediatra intensivista Julia Carvalho. Segundo ela, um dos desafios dos médicos é diferenciar o que são sequelas do vírus e o que são repercussões do isolamento e da angústia provocados pela pandemia.

O acompanhamento de crianças também esbarra na dificuldade que os mais novos têm de relatar sintomas. São os pais que indicam mudanças no comportamento das crianças e até dificuldades na escola. “Esses pacientes precisam ser acolhidos, identificados”, diz a médica.

Não há um tratamento específico contra a covid longa, mas alternativas para aplacar os sintomas e fazer com que a criança volte a se desenvolver normalmente.

“As crianças não estão isentas do risco”, afirma Marco Aurélio Sáfadi, presidente do Departamento Científico de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria. Segundo ele, há casos clássicos de perda do paladar e olfato, mas também complicações pulmonares, como broncoespasmos (contrações das vias aéreas), e cardíacas, além de fadiga e prejuízo da parte cognitiva entre as crianças.

Podem ocorrer ainda repercussões bastante raras após a infecção pelo coronavírus, como a síndrome inflamatória multissistêmica, duas a quatro semanas depois da contaminação. Nesses casos, graves, os sintomas incluem febre persistente, problemas gastrointestinais, inflamação na pele e complicações cardíacas.

Até o dia 7 de agosto deste ano, último dado disponível, o Brasil registrava 1.204 casos da síndrome inflamatória multissistêmica e 74 mortes.

Reprodução

Faixa etária tem risco menor para doença, mas efeitos também são observados nesse grupo.

“É intuitivo supor que a frequência dos sintomas persistentes seja maior nos que tiveram quadros sintomáticos e os dados apontam nesse sentido, mas também temos visto que alguns casos leves têm persistência de sintomas”, diz Sáfadi. Ele defende que os serviços de saúde acompanhem crianças que tiveram a covid-19 – mesmo aquelas que com quadros leves.

O monitoramento pode ser, em geral, apenas clínico, com observação de sintomas pelo médico, mas, em algumas situações, demanda exames mais complexos.

Estudos

Estudos publicados até agora têm encontrado respostas diferentes sobre a prevalência da covid longa em crianças. Uma pesquisa britânica deste mês, por exemplo, concluiu que, na maioria dos casos, crianças e adolescentes com sintomas da covid-19 melhoraram após seis dias.

Só 4,4% tiveram sintomas além de quatro semanas, com pelo menos dois sintomas persistentes (fadiga, dor de cabeça ou perda de olfato). Menos de 2% tiveram sintomas por mais de oito semanas.

A pesquisa, publicada na revista The Lancet, foi realizada pelo King’s College London. Os pesquisadores analisaram 1.734 pacientes sintomáticos com idade entre 5 e 17 anos.

Já a Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, estudou os casos de 45 pacientes com menos de 21 anos, acometidos de síndrome inflamatória multissistêmica. Desses, 44% tiveram alterações moderadas e graves nos exames de imagem do coração (ecocardiograma), mas a maioria melhorou de forma considerável. Após nove meses, apenas uma criança continuava a apresentar problema no músculo cardíaco.

Estudos calculam que a covid longa, em que o acometimento de órgãos como o coração acontece após o período agudo da doença, pode afetar entre 10% e 30% dos adultos, mas ainda não há um consenso sobre quanto do público infantil pode ser afetado. Alguns estudos apontam que entre 11% e 15% dos jovens infectados podem sofrer consequências de longo prazo.

Nova Zelândia registra o maior número de casos de coronavírus desde abril do ano passado.

Em quarentena, a Nova Zelândia registrou nesta terça-feira (24) 41 novos casos de covid-19, seu maior número desde 5 de abril de 2020, quando o país contabilizou 89 novos casos diários.

O crescimento de infecções acontece enquanto as autoridades alertam que o surto atual da variante delta, mais contagiosa, é como lidar com um vírus que fosse totalmente novo. Com os novos contágios, o número de infecções ativas subiu para 148, disse o diretor geral de Saúde, Ashley Bloomfield, durante uma coletiva.

Dos novos casos, 38 são em Auckland e três são em Wellington. Até o momento, oito pessoas contaminadas no atual surto estão no hospital, disse o ministério.

"A delta é diferente da nossa experiência anterior. É, como sabemos, altamente infecciosa e transmissível e, como vimos, espalha-se rapidamente", disse Bloomfield.

EBC

O país de cinco milhões de habitantes registrou até o momento 26 mortes provocadas por Covid-19.

Apesar do tom de preocupação, ele afirmou que era reconfortante ver que os números não aumentavam exponencialmente e que a maioria dos casos continuava centrada em Auckland, sem se espalhar para outras regiões. Desde o começo da pandemia, a Nova Zelândia registrou 3.096 casos e 26 mortes.

As autoridades relataram também que um grupo de pelo menos 58 pessoas de etnia samoana, e ligadas à Igreja Samoana da Assembleia de Deus, foram encontradas aglomerando em Auckland. O Ministério da Saúde lamentou que havia comentários racistas sendo dirigidos à comunidade.

A primeira-ministra Jacinda Ardern recebeu elogios ao redor do mundo por sua luta contra a covid-19 no país. No entanto, sua confiança na estratégia da "covid zero", com controles rígidos na fronteira e quarentenas rápidas que afetaram a economia, foi posta em dúvida em meio ao último surto, que acontece enquanto poucas pessoas foram vacinadas no país.

Ao todo, apenas 954 mil pessoas (ou 19,4% da população) completaram o ciclo vacinal no país.

Na vizinha Austrália, o primeiro-ministro Scott Morrison, que também está sob pressão devido ao aumento de casos no país, disse que a estratégia de eliminação do vírus não pode ser perseguida para sempre, apontando a Nova Zelândia como um exemplo.

"É simplesmente absurdo que qualquer Estado e território pense que, de alguma forma, pode se proteger da variante Delta para sempre", disse ao programa de café da manhã do 9News Today. "Quero dizer, a Nova Zelândia não pode fazer isso. O caminho é chegar a marcas de 70% e 80% (vacinação) e abrir com segurança", completou.

Plenário do Senado aprova novo mandato de 2 anos para Augusto Aras como procurador-geral da República.

Em votação secreta, o plenário do Senado aprovou na noite desta terça-feira (24), por 55 votos a 10 e uma abstenção, a recondução de Augusto Aras para o cargo de procurador-geral da República (PGR).

Com isso, o procurador indicado pelo presidente Jair Bolsonaro terá mais dois anos de mandato à frente do Ministério Público Federal (MPF).

Para ser reconduzido ao cargo, Aras precisava dos votos favoráveis de pelo menos 41 dos 81 senadores. Em 2019, a aprovação de Aras se deu por 68 votos a 10.

Antes de ser aprovado pelo plenário do Senado, Aras passou por uma sabatina de seis horas na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). No colegiado, recebeu 21 votos favoráveis e seis contrários.

Entre outras atribuições, cabe ao procurador-geral pedir a abertura de inquéritos para investigar presidente da República, ministros, deputados e senadores. Ele também tem a prerrogativa de apresentar denúncias contra os detentores de foro privilegiado.

Aras foi indicado para a PGR pela primeira vez em 2019 pelo presidente Jair Bolsonaro. Na ocasião, o nome dele não figurou entre os três mais votados da lista tríplice elaborada pela ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República).

Em julho deste ano, Bolsonaro indicou Aras para um novo mandato à frente do Ministério Público Federal. Mais uma vez, a lista tríplice da ANPR foi ignorada pelo presidente – embora isso tenha se tornado uma tradição, ele não tem obrigação de indicar alguém da lista.

De acordo com a Constituição, cabe ao Senado sabatinar e votar os indicados para a chefia do

De acordo com a Constituição, cabe ao Senado sabatinar e votar os indicados para a chefia do Ministério Público.

Na sabatina à CCJ, o procurador disse:

— não ter alinhamento com o presidente Jair Bolsonaro;

— fez críticas indiretas a um dos antecessores no cargo, o ex-procurador-geral Rodrigo Janot;

— afirmou não criminalizar a política;

— criticou vazamentos, a força-tarefa da Operação Lava-Jato e a "espetacularização" de inquéritos.

Aos senadores, Aras defendeu que sua gestão foi "sóbria e técnica". Ele disse que discordou de 30% dos pedidos liminares feitos pelo governo federal e em 80% das manifestações relacionadas à covid-19. "O MP não é de governo, nem é de oposição", afirmou.

De acordo com o procurador-geral, a PGR faz uma "análise criteriosa antes de tomar as medidas cabíveis" nos processos, "sem espetáculo, sem escândalo".

"Esse foi o caminho, por exemplo, para apurar possível tentativa de interferência na PF, os atos antidemocráticos, suspeita de declarações em apologia à homofobia pelo ministro da Educação, atuação do ministro da Saúde na pandemia, suspeita de advocacia administrativa pelo ministro do Meio Ambiente, suposta prática de prevaricação do Presidente da República. Em todos esses procedimentos, primeiro nós fizemos uma análise profunda para não criar dificuldades injustas para quem quer que seja", afirmou.

O discurso do procurador-geral na CCJ foi marcado por críticas à Operação Lava Jato, cujo modelo das forças-tarefas foi extinto em seu primeiro mandato, reclamações sobre a imprensa e declarações reiteradas do compromisso contra o que chama de "criminalização da política".

Rousinei Coutinho/STF

Indicado por Jair Bolsonaro foi aprovado por 55 votos a 10 e uma abstenção.

Perfil

Aras é doutor em direito constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005); mestre em Direito Econômico pela Universidade Federal da Bahia (2000); graduado bacharel em Direito pela Universidade Católica do Salvador (1981). É também professor de Direito da Universidade de Brasília (UnB).

Ingressou no MPF em 1987, como procurador da República. Antes de chefiar a PGR, atuou nas câmaras das áreas constitucional, penal, crimes econômicos e consumidor.

Atribuições

Cabe ao procurador-geral da República chefiar o Ministério Público da União. O MPU abrange os ministérios públicos Federal, do Trabalho, Militar, do Distrito Federal e Territórios.

O procurador-geral tem a função de representar o Ministério Público no STF (Supremo Tribunal Federal) e, às vezes, no STJ (Superior Tribunal de Justiça). Também desempenha a função de procurador-geral eleitoral.

No STF, o procurador-geral tem, entre outras prerrogativas, a função de propor ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) e ações penais públicas.

Cabe ao procurador-geral, também, pedir abertura de inquéritos para investigar presidente da República, ministros, deputados e senadores. Ele também tem a prerrogativa de apresentar denúncias nesses casos. O PGR pode ainda criar forças-tarefa para investigações especiais, mas Aras é crítico do modelo, em especial ao que foi empregado na Lava Jato.

André Mendonça

O Senado ainda precisa analisar a indicação do ex-advogado-geral da União André Mendonça para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Assim como ocorreu com a indicação de Aras, o nome de André Mendonça terá de passar por sabatina e votação na CCJ e no plenário principal do Senado. Ainda não há uma data para essa análise.

O nome de André Mendonça, o ministro "terrivelmente evangélico" indicado por Jair Bolsonaro, já enfrentava resistências no Senado, que aumentaram com o agravamento da crise entre o presidente da República e ministros do Supremo Tribunal Federal.

"Houve ameaças reais a ministros do Supremo", diz o procurador-geral da República sobre prisões de Daniel Silveira e Roberto Jefferson.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou nesta terça-feira (24) que houve "ameaças reais" a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) nos casos das prisões do deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) e do presidente nacional do PTB e ex-deputado federal Roberto Jefferson.

PGR/Divulgação

Procurador-geral da República respondeu sobre o tema durante sabatina no Senado.

O procurador-geral deu a declaração durante sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que analisa sua recondução ao cargo, por mais dois anos.

Daniel Silveira e Roberto Jefferson foram presos depois de divulgarem vídeos com ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal e de defenderem medidas inconstitucionais, como o AI-5, o ato mais repressivo da ditadura.

Ambos foram presos por decisões do ministro Alexandre de Moraes, relator de inquéritos que apuram a divulgação de fake news e atos antidemocráticos.

Aras explicou que, em um primeiro momento, a PGR se posicionou contra as prisões porque considerou se tratar de exercício da liberdade de expressão. Mas que, depois, foram verificadas ameaças diretas e frontais aos magistrados.

"No momento posterior, da prisão, tanto do Daniel Silveira, quanto do Roberto Jefferson, houve ameaças reais aos ministros do Supremo. De maneira que, se no primeiro momento, a liberdade de expressão era o bem jurídico constitucional tutelado mais poderoso que existe dentro da Constituição, no segundo momento abandonou-se a ideia da liberdade de expressão para configurar uma grave ameaça", afirmou o procurador.

As prisões dos aliados do presidente da República estão entre os motivos que levaram Jair Bolsonaro a apresentar, no Senado, um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes.

O pedido, contudo, deve ser arquivado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), conforme o parlamentar vem sinalizando em entrevistas.

O procurador voltou a defender a atividade política e afirmou considerar "covardia" alguém usar a caneta, em decisões jurídicas, "para mudar o jogo da política". "Eu sei quanto sofre um político", declarou.

Sem citar seus antecessores na função, Aras acrescentou que não tolera "investigação seletiva, vazamentos e punição injusta", reiterando compromisso que fez com parlamentares na primeira vez que foi indicado para a chefia do Ministério Público.

"Eu quero ser lembrado pelo procurador que restabeleceu a Constituição, que cumpriu a lei e não criminalizou a política", afirmou Aras, diante dos senadores.

Bolsonaro lamenta sequência de crises no seu governo: "só Deus explica a gente estar de pé".

O presidente Jair Bolsonaro lamentou a sequência de crises que atingiu seu governo durante o seu mandato. Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada nesta terça-feira (24), o presidente disse que parecia que estava sendo "testado" e que só Deus explicava seu governo ainda estar de pé.

Bolsonaro recebeu um coral evangélico e assistiu à apresentação do grupo. Após uma oração, o presidente fez uma espécie de retrospectiva do seu governo e citou como problemas a pandemia, a crise hidrológica que diminuiu o nível dos reservatórios e a geada que atingiu o País neste ano.

"O que conforta a gente é ter a consciência em paz e mesmo com dois anos de governo, com desgaste, com inflação, que vem do 'fique em casa, economia a gente vê depois'. Produzimos menos e gastamos mais, inflação tá aí. Mas isso é uma coisa que aconteceu no mundo todo", disse Bolsonaro, que completou: "Só Ele (Deus) explica a gente estar de pé. Não falta gente querendo aquela cadeira, não é para bom uso não. Os que criticam não apontam soluções."

Na conversa, Bolsonaro voltou a atacar as urnas eletrônicas, apesar da ausência de evidências ou denúncias de fraude nas eleições, e também defendeu o uso de medicamentos sem eficácia comprovada. Aos apoiadores, o presidente reclamou da CPI e disse que as acusações que deve sofrer pela comissão seriam equivalentes ao "capeta apurando alguma coisa no paraíso".

"Foi um primeiro ano difícil, o segundo acabou sendo mais difícil por causa da pandemia. Agora no terceiro, ainda tem um restinho da pandemia, espero que já esteja no final. Veio uma geada também. Estamos na maior crise hidrológica nos últimos 91 anos. Parece que eu estou sendo testado. Nunca se viu uma seca como essa. Reservatórios foram lá embaixo. Não sei como a gente tá resistindo ainda. Só tem uma explicação", afirmou.

Atritos com tribunais

Em entrevista ao Canal Rural, divulgada nesta terça, ao comentar os atritos com o Supremo Tribunal Federal (STF) e com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro disse que a corda já arrebentou. O mandatário é crítico a atuação do ministro do Supremo Alexandre de Moraes e do corregedor-geral do TSE Luis Felipe Salomão.

Moraes é relator do inquérito das fake news. O ministro foi também quem autorizou, na última sexta-feira (20), operação da Polícia Federal mirando apoiadores de

Alan Santos/PR

Bolsonaro disse que parecia que estava sendo "testado".

Bolsonaro, como o cantor Sérgio Reis.

Salomão, por sua vez, suspendeu a monetização de páginas acusadas de propagação de notícias falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro. A ação atingiu vários perfis bolsonaristas e gerou reações de aliados do presidente.

"Olha, eu digo que aqui em Brasília não tem gente com superpoderes. Eu sou chefe do Executivo, sou transitório. Nós temos do outro lado da Esplanada a Câmara e o Senado, que também são passageiros. E mais à esquerda, o Supremo Tribunal Federal, onde alguns poucos ministros, no meu entender, têm exagerado, têm se exacerbado e prejudicam o andamento da nação", afirmou Bolsonaro.

Em seguida, o mandatário afirmou: "Extrapolou, no meu entender, os limites. Não está arrebentando, arrebentou a corda".

Impeachment

Bolsonaro tem avançado sobre integrantes da Suprema Corte. Na última sexta (20), apresentou um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes. Ele ainda pretende apresentar um pedido de impedimento do presidente do TSE, Luís Roberto Barroso.

É a primeira vez que um presidente da República pede o impedimento de um ministro do STF. A tramitação e o julgamento ocorrem no Senado.

O artigo 52 da Constituição dá ao Senado Federal poder para "processar e julgar os ministros do Supremo Tribunal Federal, os membros do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público, o Procurador-Geral da República e o Advogado-Geral da União nos crimes de responsabilidade".

Bolsonaro recebe presidente da Guiné-Bissau com pompa inédita em seu governo.

O presidente Jair Bolsonaro recebeu nesta terça-feira (24) no Palácio do Planalto o presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, com pompa inédita em seu governo. O encontro ganhou o status de visita de Estado, o mais alto oferecido pelo Itamaraty, o que não ocorreu em visitas de outros mandatários.

Chamado pelo presidente brasileiro de "Bolsonaro da África", Embaló viajou a bordo de um avião da Força Aérea Brasileira (FAB). Após uma reunião, os dois fizeram uma declaração conjunta à imprensa e prometeram aprofundar a colaboração entre os países. Bolsonaro também disse que pretende visitar a Guiné-Bissau assim que possível.

A Guiné-Bissau é uma das nações mais pobres do planeta, ex-colônia de Portugal e um dos nove integrantes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O atual presidente é militar, político e graduado em Relações Internacionais. Foi eleito em dezembro de 2019 e, desde então, o país passa por uma grave crise política. A oposição afirma que a democracia está ameaçada, com violações de direitos e ataques aos meios de comunicação.

Marcos Corrêa/PR

Presidente brasileiro se referiu à Embaló como "Bolsonaro da África".

"Temos laços muito antigos de amizade e cooperação entre nossos países. Conversamos rapidamente sobre algumas questões, como agricultura, saúde e defesa. E disse-lhe que estamos prontos para servi-lo", discursou Bolsonaro.

Embaló ressaltou o fato de que o Brasil foi um dos primeiros países a reconhecer a independência de Guiné-Bissau e disse que desde então o país segue dando apoio, incluindo durante "crises cíclicas" recentes:

"Temos passado por crises cíclicas na Guiné, e o Brasil nunca virou as costas para o povo irmão da Guiné-Bissau. E isso é uma grande satisfação para mim para mim e o povo irmã da Guiné-Bissau", disse, acrescentando depois: "Brasil tem tudo o que a Guiné-Bissau mais precisa nesse momento, por exemplo, para modernizar a agricultura, área de saúde etc."

Atualmente, a corrente de comércio (soma das exportações com as compras externas) entre os dois países é pequena: R$ 1,5 bilhão por ano.

De acordo com o Itamaraty, "a visita de Estado é o evento protocolar mais solene e formal em uma relação entre dois países". Entre os diferenciais desse tipo de visita estão uma salva de 21 tiros e um desfile da cavalaria, realizados em frente ao Planalto.

As visitas de autoridades estrangeiras também podem ser classificadas como oficiais, de trabalho ou privadas. Em março de 2019, por exemplo, o presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, foi recebido em uma visita oficial, que tem um "grau de solenidade ligeiramente menor do que a visita de Estado", segundo o Itamaraty. Em janeiro do mesmo ano, Mauricio Macri, então presidente argentino, havia sido recebido em um visita de trabalho.

Policiais militares impulsionam atos para o 7 de Setembro com críticas ao Supremo e autoridades em pelo menos seis Estados.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), determinou o afastamento do chefe do Comando de Policiamento do Interior-7 da Polícia Militar de São Paulo, coronel Aleksander Lacerda. A decisão foi tomada após a revelação de publicações do oficial em rede social com críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), insuflando a participação de "amigos" nas manifestações de 7 de Setembro. Essa postura tem se espalhado por ao menos seis Estados.

Em suas postagens, o oficial afirma que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), é "covarde", que Doria é uma "cepa indiana" e que o deputado Rodrigo Maia (RJ), recémnomeado secretário de Projetos e Ações Estratégicas de São Paulo, é beneficiário de esquema "mafioso". "No Estado de São Paulo nós não teremos manifestações de policiais militares na ativa de ordem política", disse Doria.

A decisão do governador paulista é uma reação a algo que está longe de ser um caso isolado. Nas redes, proliferam as manifestações de policiais militares da ativa e da reserva, com chamamentos para que participem em massa da mobilização de 7 de Setembro.

A convocação parte de policiais de patentes variadas, em diferentes Estados. Na internet, a mobilização dos oficiais e praças ainda é reforçada por deputados-PMs, que têm em integrantes das forças estaduais suas bases de apoio. Há pessoal da ativa e da reserva incentivando manifestações em São Paulo, Rio, Santa Catarina, Espírito Santo, Ceará e Paraíba.

A preocupação com os atos foi compartilhada na reunião que teve a participação de 25 governadores. Na conversa, deixaram claro que não se trata de impedir a livre manifestação de expressão, direito garantido pela Constituição. Mas destacaram que o que tem marcado a organização dos atos é o caráter de apoio a uma ruptura institucional, com ameaças de invasão do Supremo e do Congresso. O medo de ruptura ligada às PMS faz parte do cenário traçado por oficiais-generais e ex-ministros da Defesa como Raul Jungmann, segundo o jornal O Estado de S. Paulo.

A adesão de militares a atos pró-Bolsonaro no Dia da Independência ligou o alerta de governadores. No Rio, Eduardo Da Silva Marques Junior, o sargento Da Silva, não comanda batalhões, mas se comunica com um grande contingente. Tem mais de 162 mil seguidores no Facebook.

No domingo (22), Marques Junior, que é da ativa, publicou uma foto em que aparece fardado ao lado do presidente Jair Bolsonaro. "Soldados do Povo! Guerreiros por Natureza! 7 de Setembro será um grande dia! Milhões de cidadãos de bem de todas as regiões do Brasil estão com o senhor!", escreveu o policial.

Reprodução da TV

Convocações para manifestações por oficiais da ativa e da reserva se espalham pelo País e preocupam governadores.

Em Santa Catarina, o subtenente Rudinei Floriano preside o Inmetro desde o início do governo de Carlos Moisés (PSL), em janeiro de 2019. As atribuições na autarquia não o impediram de se manifestar politicamente nas redes, onde chama Bolsonaro de "mito" e ecoa críticas do presidente a ministros do Supremo. No Facebook, publicou vídeo de Bolsonaro convidando para a manifestação com os dizeres "7 de setembro eu vou" e "vai ser gigante". O deputado Sargento Lima (PSL) também tem pedido para que seus apoiadores compareçam. "Chamar de gado é fácil. Difícil vai ser aguentar o estouro da boiada. Vai ser gigante em SC."

Protegidos pela imunidade parlamentar e livres dos limites do código de conduta das forças estaduais, deputados estaduais vêm convocando apoiadores. Na Paraíba, o cabo Gilberto Silva (PSL), recém-chegado ao Legislativo, é um deles. "Quem vai dia 7? Acabou a democracia. Temos que lutar pela nossa liberdade", publicou. "Faremos a maior manifestação da história deste país!", escreveu.

Na Assembleia do Espírito Santo, o capitão Assumção (PSL) é o principal representante do bolsonarismo. Ele tem usado as redes sociais para convocar apoiadores para uma manifestação no dia 7 que terá como bandeiras a volta do voto impresso e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF. "Chegou a hora do basta!", postou o capitão.

Polícia Federal intima ministro Ramos e diretor da Agência Brasileira de Inteligência para prestarem depoimento sobre ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas.

A Policia Federal (PF) vai tomar os depoimentos do diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem, e do ministro da Secretária-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, no inquérito das fake news – que apura os ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral.

Essa apuração foi aberta no início do mês pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após uma série de investidas de Bolsonaro contra a urna eletrônica e a ameaça de não realizar as eleições em 2022.

O ponto central dessa investigação é a live feita pelo presidente no dia 29 de julho – quando Bolsonaro fracassou em apresentar provas sobre supostas irregularidades no sistema eleitoral brasileiro.

Os depoimentos devem ser tomados ainda nesta semana. A PF quer reunir elementos de como foram organizados esses ataques ao sistema e, em especial, a transmissão nas redes sociais do presidente.

Arquivo/Agência Brasil

PF apura organização de live e disseminação de fake news sobre as eleições.

Ramagem e Ramos serão ouvidos como testemunhas e devem ser questionados sobre as declarações de Bolsonaro na live.

Também será ouvido o coronel da reserva do Exército, Eduardo Gomes da Silva, que era assessor especial de Ramos e ficou ao lado de Bolsonaro durante a transmissão. Silva já prestou depoimento ao Tribunal Superior Eleitoral – e admitiu que não há provas de fraudes.

A investigação busca provas de um movimento para desestabilizar a democracia. Para os investigadores, a live acabou sendo disseminada nas redes, seguindo o mesmo padrão da atuação da chamada milícia digital e de diversas manifestações do presidente nos últimos meses – sobre o sistema eleitoral brasileiro e também sobre o combate à pandemia.

Relator do inquérito no STF, o ministro Alexandre de Moraes afirmou, ao autorizar a inclusão de Bolsonaro como investigado, que todas as declarações tiveram como objetivo o ataque às instituições democráticas.

"O pronunciamento do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, se revelou como mais uma das ocasiões em que o mandatário se posicionou de forma, em tese, criminosa e atentatória às instituições, em especial o Supremo Tribunal Federal, imputando aos seus ministros a intenção de fraudar as eleições para favorecer eventual candidato, e o Tribunal Superior Eleitoral, no contexto da realização das eleições previstas para o ano de 2022, sustentando, sem quaisquer indícios, que o voto eletrônico é fraudado e não auditável."

Em reunião com o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, senadores da CPI da Covid pedem acesso ao inquérito das fake news.

Senadores que integram a CPI da Covid foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta terça-feira (24) para manifestar apoio ao ministro Alexandre de Moraes e pedir o compartilhamento das provas do inquérito das fake news, em que o presidente Jair Bolsonaro foi incluído como investigado a pedido do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Estavam presentes na reunião presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), o vice-presidente, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o relator, Renan Calheiros (MDB-AL), entre outros. Segundo os parlamentares, Moraes aceitou o pedido de compartilhamento.

”É importante esse compartilhamento para embasar o relatório da CPI com informações mais aprofundadas. Leva um tempo para fazer essa leitura, e a CPI tem uma duração menor, nós estamos quase chegando ao final. Quando você soma esses materiais, o resultado será muito melhor”, disse a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) na saída da reunião.

Na última sexta-feira (20), o presidente Jair Bolsonaro apresentou ao Senado um pedido de impeachment contra Moraes, em mais um capítulo da crise institucional entre os Poderes. O documento é assinado pessoalmente por ele, sem a chancela da Advocacia-Geral da União. Além do inquérito das fake news, Moraes é relator de outras três ações que têm como alvo o presidente.

”Viemos refutar qualquer possibilidade disso passar no Senado. Na Casa, há mais de 65 senadores que consideram esse pedido totalmente impertinente, inadequado. O Brasil tem centenas de outras prioridades”, afirmou Randolfe.

A reunião entre os senadores e o ministro do STF durou cerca de 30 minutos e foi realizada no gabinete de Moraes.

No pedido de impeachment apresentado ao Senado na última sexta, Bolsonaro solicitou a destituição de Moraes da condição de ministro do Supremo e a sua inabilitação para exercício de função pública durante oito anos. A tramitação do pedido depende de decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Parlamentares também manifestaram apoio ao ministro do STF, alvo de pedido de impeachment pedido por Bolsonaro.

Divergência

Durante a sessão deliberativa desta terça, os senadores manifestaram suas opiniões sobre o pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes. Todos pediram do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, um encaminhamento definitivo, seja para levar o pedido a votação ou para arquivá-lo.

O senador Lasier Martins (Podemos-RS) iniciou a discussão ao pedir que Pacheco encaminhe a tramitação do documento. Ele disse que o Senado está assistindo a um “sério impasse” entre os poderes Executivo e Judiciário, e que cabe aos senadores, como representantes eleitos da população, encontrarem uma solução.

”Não estamos entrando no mérito . caberá cumprirmos esse rito, não só para darmos satisfação ao povo brasileiro, mas para cumprir um dever de mediação. Nós não podemos nos omitir”, disse ele.

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) também defendeu que a decisão seja analisada pelos senadores, destacando que o voto é o “alimento” do parlamento. Ele afirmou que o pedido é legítimo, pois a deposição de ministros do STF está prevista na Constituição, e que o Senado não pode “fugir” ao ser provocado sobre o tema.

”Não há clima para passar o impeachment, mas que se coloque isso em votação. A lei permite o impeachment de ministro do Supremo e só o Senado pode fazer isso. Se a sua assessoria julgar que os preceitos legais foram todos satisfeitos, traga , porque nós precisamos votar.”

Plínio também lembrou que Alexandre de Moraes já foi alvo de pedidos de impeachment anteriormente, um deles inclusive assinado por senadores como Eduardo Girão (Podemos-CE), que também se manifestou favoravelmente à votação.

Bolsonaro vai ao Supremo contra lei que compensa profissional de saúde incapacitado por covid.

O presidente Jair Bolsonaro acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra uma lei aprovada pelo Congresso Nacional que prevê compensação financeira a profissionais de saúde da linha de frente do combate à covid-19 que ficaram incapacitados para o trabalho de forma permanente por terem contraído a doença.

A lei prevê, por exemplo, indenizações de R$ 50 mil. Inicialmente, tinha sido vetada pelo Executivo, mas o veto foi derrubado no Congresso.

Além de garantir recursos a profissionais e trabalhadores em saúde, a lei inclui entre possíveis beneficiários os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, além de herdeiros, cônjuges, companheiros e dependentes dessas pessoas.

A ação, assinada também pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco, pede a suspensão dos efeitos da regra. Para o governo, a aprovação do texto violou princípios constitucionais por invadir tema de competência do Executivo, por criar benefício cujo pagamento vai se estender para além da pandemia e por não prever fonte de custeio para os gastos.

Isac Nóbrega/PR

Argumento é que lei não prevê fonte de custeio para os gastos.

"Embora se compreenda as razões de mérito da norma impugnada, em relação ao reconhecimento dos profissionais que atuaram diretamente no combate ao novo coronavírus e à preocupação com aqueles que ficarem incapacitados ou que vierem a falecer em decorrência da covid-19, verifica-se que o texto do referido diploma foi extremamente impreciso ao estabelecer os beneficiários da compensação financeira e as hipóteses que acarretariam o direito a essa indenização", diz o texto da ação.

Segundo a ação, o artigo 1° da lei foi "muito amplo" ao incluir como profissionais de saúde assistentes sociais, pessoal administrativo, de segurança e outros.

"Tal fato gera insegurança jurídica para a União, na medida em que poderá ser demandada em juízo para a compensação de centenas categorias profissionais em decorrência dessa previsão legal. Apesar de a compensação financeira prevista na lei sob exame não se referir expressamente a servidores e empregados públicos, ela não fez restrição a esses profissionais", argumentou o governo.

Máscaras

Bolsonaro afirmou que o Ministério da Saúde avalia retirar a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais no País. O mandatário disse que o vírus da covid-19 veio para ficar e que também não irá obrigar "ninguém a se vacinar". A medida é contrária ao alerta de especialistas, que apontam um grande risco de uma terceira onda de infecções pelo novo coronavírus.

A declaração foi dada nesta terça-feira (24), em entrevista à uma rádio de Alagoas. "Estamos na iminência de, via Ministério da Saúde, não mais sugerir o uso de máscara, que passe a ser opcional. Agora, as vacinas foram uma realidade. Nenhum governador comprou uma dose sequer. Todas as doses foram compradas pelo governo federal", disse.

Uso de máscaras é obrigatório, mas pena para quem não usa pode ser algo "extremamente perigoso", diz o procurador-geral da República.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou nesta terça-feira (24) que punir criminalmente quem não utiliza máscaras na pandemia pode ser algo "extremamente perigoso". Aras deu a declaração durante sabatina na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado, que analisou a recondução dele para mais dois anos à frente do Ministério Público Federal.

O procurador-geral foi questionado sobre as atitudes do presidente Jair Bolsonaro, que reiteradamente aparece sem máscaras em eventos públicos, e ainda provoca aglomeração. Máscaras e distanciamento, segundo autoridades sanitárias, são fundamentais para evitar o contágio de covid-19.

Aras reconheceu que o uso de máscaras é obrigatório, conforme legislação aprovada pelo Congresso para o enfrentamento da pandemia, mas que a análise das punições para o desrespeito à utilização do equipamento de proteção deve ocorrer, primeiramente, nas áreas cível e administrativa, com a aplicação de multas, por exemplo.

Para o procurador indicado por Bolsonaro, é preciso ter "cautela na criminalização do uso da máscara".

"Antes de se aplicar o direito penal, é preciso verificar se não é aplicável o direito civil, o direito administrativo, com as suas sanções, até porque, todos sabemos, que não há cadeia para todo mundo. Fizemos uma pesquisa nos tribunais brasileiros e não encontramos uma única condenação por falta de uso de máscara, condenação criminal. Mas nós sabemos, por exemplo, que o presidente já foi apenado com multa administrativa em vários estados da federação", afirmou Aras.

"O uso da máscara é obrigatório, é um ilícito. A evolução desse ilícito para a esfera penal é que é a grande dificuldade nossa. E a própria jurisprudência dos nossos tribunais revela que multa cabe, prisão é o nosso desafio", completou o procurador.

Fabiano Contarato (Rede-ES), que formulou o questionamento sobre a falta de atitude de Aras diante do comportamento de Bolsonaro, rebateu:

Roque de Sá/Agência Senado

Recondução de Augusto Aras ao cargo por mais dois anos foi aprovada por 21 votos favoráveis a 6 contrários.

"O senhor não pode comparar o comportamento de um brasileiro comum com o do presidente da República. O presidente tem responsabilidade no comportamento dele. E essa justificativa de que não há cadeia... Eu não sou punitivista, mas é um crime, é uma infração de medida sanitária preventiva, com pena de detenção de . Ele não vai ficar preso, mas a responsabilidade criminal, administrativa e civil se impõe", disse o senador.

Aras, então, afirmou que punir criminalmente alguém pelo não uso de máscaras é algo que vai, na avaliação do procurador, "criminalizar mais ainda uma sociedade tão conturbada".

"Não tenho dúvida da ilicitude, não tenho dúvida de que há uma multa, mas também não tenho dúvida de que, em um sistema, em que vige o princípio do direito penal negocial e despenalizador, falar-se em pena de natureza criminal, que é diferente de outras sanções, pode ser algo extremamente perigoso", afirmou.

A CCJ aprovou, nesta terça-feira (24), a recondução de Augusto Aras ao cargo de procurador-geral da República. Foram 21 votos a favor e 6 contrários. Para confirmar um segundo mandato de dois anos no posto, ele passará agora pela avaliação do Plenário, onde precisará do apoio de pelo menos 41 senadores, ou seja, a maioria absoluta. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Senado.

Tasso Jereissati desmente João Doria e afirma que não desistiu da prévia que escolherá o candidato do PSDB à Presidência da República.

O senador Tasso Jereissati (CE) desmentiu nesta terça-feira a informação dada pelo governador de São Paulo, João Doria, durante entrevista ao programa Roda Viva, sobre a sua desistência de disputar a prévia que escolherá em novembro o candidato do PSDB à Presidência da República.

"Nunca conversei com quem quer que seja, nem tampouco conversei com o governador João Doria, pessoa que respeito, sobre essa questão. Portanto, fiquei surpreso com essa declaração, e no dia em que eu tiver, se tiver de fazer algum anúncio, eu mesmo farei", afirmou.

Na segunda-feira, Doria disse que Tasso havia desistido de disputar a prévia. O anúncio provocou mal-estar entre os tucanos. O partido já vive uma crise interna por causa dos ataques trocados entre Doria e o deputado federal Aécio Neves (MG).

No começo da noite, Doria pediu desculpas ao senador. O governador lamentou ter sido informado erroneamente, por meio de uma coluna do portal R7 sobre a desistência de Tasso, "por quem tem profundo respeito". "Doria pede desculpas por ter feito a menção da desistência, tomando como base a notícia publicada no portal", afirma nota divulgada por sua assessoria.

Além de Doria e Tasso, também pretendem disputar a primária tucana o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio.

Apesar de manter a intenção de disputar a prévia do PSDB, o senador cearense não tem feito viagens pelo país em busca de apoios, como Leite e Doria.

Na segunda-feira, Tasso recebeu o ex-presidente Lula (PT) em seu escritório, em Fortaleza. Ao final do encontro, o petista postou em suas redes sociais que os "democratas deste país tem a responsabilidade e o desafio de resgatar a civilidade na política brasileira pelo bem do Brasil".

Aécio Neves

João Doria disparou uma série de ataques a Aécio Neves (MG), seu colega de partido, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na noite de segunda-feira. O paulista, que disputará a prévia que escolherá em novembro o candidato da sigla à Presidência da República, chamou o mineiro de "covarde" e "pária dentro do PSDB" ao comentar a votação da PEC do voto impresso na Câmara.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) desmentiu Doria e disse que ficou surpreso com a declaração.

Doria ainda defendeu que Aécio peça afastamento da legenda por causa das denúncias de corrupção que enfrenta.

"Aécio Neves tem a síndrome da derrota. E começou a sua pior derrota naquele triste telefonema para um empresário aqui de São Paulo pedindo propina. Eu entendo que pessoas que pedem propina a empresário do meu partido deveriam se afastar", afirmou o governador paulista.

Em 2017, o empresário Joesley Batista, da JBS, entregou à Procuradoria-Geral da República a gravação de um diálogo em que Aécio lhe pedia R$ 2 milhões.

Doria já defendeu o afastamento de Aécio do PSDB, mas a executiva do partido rejeitou a proposta.

"Antes que o partido pedisse a sua expulsão, ele deveria ter a dignidade de se afastar do PSDB. Faça a sua defesa. Se for inocentado, volta."

Na visão do governador paulista, a atitude de Aécio pode ser comparada com a sua abstenção na votação da PEC do voto impresso neste mês. "Ele não teve essa grandeza (de se afastar) e não teve a grandeza agora porque trabalhou a sua bancada, se é que podemos chamar assim, para votar a favor de Bolsonaro contra a democracia. E na hora do vamos ver, se absteve. Foi um covarde mais uma vez." As informações são do jornal O Globo.

Ex-deputada federal Flordelis é expulsa do PSD.

A ex-deputada federal Flordelis não faz mais parte dos quadros do Partido Social Democrático, o PSD. A pastora e cantora gospel foi expulsa da legenda pela Executiva Nacional, em uma decisão tomada rapidamente após sua cassação na Câmara dos Deputados.

Ela perdeu o mandato no último dia 11, acusada pelo relator Alexandre Leite (DEM-SP) de se valer do prestígio de parlamentar para embaraçar as investigações sobre o assassinato do pastor Anderson do Carmo, marido de Flordelis.

Na segunda-feira seguinte, no dia 16, a Executiva bateu o martelo e a excluiu. O registro público no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no entanto, só estará disponível em outubro, quando a corte fará uma atualização do sistema.

O primeiro suplente do partido, o vereador Jones Moura, se prepara para tomar posse na semana que vem.

Fernado Frazão/Agência Brasil

Ela perdeu o mandato no último dia 11, acusada de se valer do prestígio de parlamentar para embaraçar as investigações sobre o assassinato do pastor Anderson do Carmo.

Júri popular

O MP-RJ (Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro) voltou a defender que a ex-deputada federal Flordelis e outros réus acusados do assassinato do pastor Anderson do Carmo, em 2019, sejam levados a júri popular. A defesa da parlamentar havia entrado com recurso contra a decisão do Tribunal do Júri que determinou que o caso fosse a júri popular.

O MP-RJ apresentou parecer contrário a esse recurso na última sexta-feira (20), por meio da 4ª Procuradoria de Justiça. O pedido da defesa de Flordelis será julgado pela 2ª Câmara Criminal.

A ex-deputada foi transferida na semana passada para o presídio Talavera Bruce, no Complexo Penitenciário de Bangu, na zona oeste do Rio de Janeiro. Ela está presa preventivamente desde decisão do juízo da 3ª Vara Criminal de Niterói, de 13 de agosto.

O assistente de acusação do processo havia solicitado a transferência da ex-deputada para Unidade Prisional Nilza da Silva Santos, situada em Campos dos Goytacazes, Norte fluminense.

"A opção de acautelamento na comarca de Campos dos Goytacazes, por ora, diante dos direitos e garantias dos presos, que devem ser priorizados dentro do possível, mostra-se inadequada, especialmente em razão da distância desta comarca em relação àquela", considerou a magistrada, em sua decisão.

A juíza também reforçou a proibição de qualquer contato entre os réus do processo. Flordelis é acusada da morte do marido, o pastor Anderson do Carmo, morto a tiros em junho de 2019, e responderá por homicídio triplamente qualificado – motivo torpe, emprego de meio cruel e de recurso que impossibilitou a defesa da vítima –, tentativa de homicídio, uso de documento falso e associação criminosa armada. Outros dez réus também respondem pelo assassinato. As informações são do jornal O Globo, da Agência Brasil e do TJ-RJ.

Ministro da Educação diz que vetou gratuidade para alunos "que deram de ombro" e faltaram ao Enem durante a pandemia.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que o baixo número de inscritos do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2021, o menor desde 2005, se deve ao fato de ele ter negado a gratuidade aos "que deram de ombro" para o exame no ano passado. A prova de 2020 foi realizada em janeiro de 2021. Naquele mês, 29.555 pessoas morreram de covid-19 no país, número que até aquele momento só era menor do que em junho e julho de 2020. Além disso, nenhum outro mês antes dele teve tantos casos confirmados, com 1.386.005 infectados. Quem faltou por temer se contaminar ou levar o vírus aos familiares não teve direito justificar a falta.

"Aqueles com gratuidade no ano passado que não compareceram ou não justificaram e tentaram novamente esse ano eu disse não. Quer dizer, a equipe que cuida do Enem disse não. Podia fazer a prova, mas teria que pagar a taxa de R$ 85. Em 2020, gastamos R$ 700 milhões com a prova e metade desse valor jogamos na lata do lixo", argumentou o ministro, em entrevista à Jovem Pan.

Em 2020, ainda sob a gestão de Abraham Weintraub, o MEC (Ministério da Educação) fez uma consulta pública aos inscritos da prova sobre o melhor dia para a realização do Enem em meio à pandemia. Os candidatos escolheram maio, mas o ministério marcou para janeiro.

Com a alta dos casos no começo de 2021, entidades estudantis e movimentos ligados à educação pediram o adiamento da prova, o que foi negado pelo MEC. No fim do segundo dia do exame, o ministério anunciou que a taxa de abstenção havia sido de 55%, a maior da história do Enem e quase o dobro do ano anterior, quando 27% dos alunos não compareceram.

"Estamos colocando mais ordem. Não podemos apadrinhar as pessoas e simplesmente dizer: 'vocês podem tudo, podem quebrar todas as regras'. Cada um responde por si. As oportunidades foram dadas. Tenho que olhar para o global", disse Milton Ribeiro na entrevista na segunda-feira.

O Enem teve, em 2020, cerca de 5 milhões de candidatos que tiveram isenção de taxa de inscrição. Agora, em 2021, este número desceu para pouco mais que 1,7 milhão, que representa 54,83% dos inscritos.

Dez partidos e organizações da sociedade civil entram no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo isenção para os alunos que faltaram o Enem no ano passado. A expectativa do grupo é que a medida consiga incluir entre 1,5 milhão e 2 milhões de candidatos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que o baixo número de inscritos do Enem em 2021 se deve ao fato de ele ter negado a gratuidade aos "que deram de ombro" para o exame.

O ministro da Educação, que afirmou não ser que desconhece detalhes do Future-se (programa lançado pelo ex-ministro Weintraub para diversificar fontes de renda para as universidades), comparou a educação básica com o alicerce de uma casa e a superior com o teto.

"Quando vou construir uma casa, começo pelo alicerce. Não pelo telhado. Para mim, as universidades são os telhados do Brasil. Se não tiver o alicerce, não tenho porque construir telhado", afirmou o ministro.

No entanto, Milton Ribeiro se isentou da responsabilidade sobre o ensino básico. "Não apito em nada. Só dou diretrizes e organizo as remessas de recursos", disse. "A educação básica foi passada para municípios e estados. Sou formulador de políticas de larga escala, por exemplo através do Conselho Nacional de Educação (CNE), que nos ajuda a formular políticas públicas. Por exemplo, dei uma orientação de estudos de finanças nas escolas."

Ele também não apontou medidas para a recuperação da aprendizagem perdida durante a pandemia. "Para ser bem honesto, não sou grande especialista nesse tipo de visão de pedagogia. Minha formação é de outra natureza. Mas creio que temos uma luta grande de um ano e meio a dois para que isso possa ser retomado", afirmou. As informações são do jornal O Globo.

Presidente da Câmara dos Deputados diz que "nunca" haverá unanimidade na reforma do Imposto de Renda, mas negocia para votar texto.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse nesta terça-feira (24) que nunca haverá "acordos e unanimidade" na análise da proposta de mudanças do IR (Imposto de Renda), a segunda etapa da reforma tributária. "Se houver convergência suficiente para votar o texto, votaremos. Nunca teremos acordos e unanimidade nesse texto, é importante que se diga isso", declarou Lira. Ele disse ainda que segue negociando para aprovar o texto.

Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a proposta de alteração no Imposto de Renda não será votada nesta semana.

O presidente da Câmara também afirmou que a proposta de alteração no Imposto de Renda não será votada nesta semana (PL 2337/21, do Poder Executivo, que integra a reforma tributária). Lira disse que retirou a proposta da pauta para que haja mais debate sobre o tema.

Ao participar de evento promovido pela XP Investimentos nesta terça-feira (24), o presidente da Câmara explicou que há uma forte movimentação de Estados e municípios contrários ao texto por temerem perda da arrecadação com a proposta.

Por outro lado, segundo Lira, há muitos setores contrários à reforma, que não querem perder privilégios tributários e que se aproveitam das preocupações dos entes federados para articular contra o texto no Plenário.

"Estados e municípios nunca arrecadaram tanto como arrecadaram em 2020. Acertamos mais de R$ 15 bilhões de repasse, não houve perda de arrecadação e receberam muita ajuda ainda. Então, é muito fácil, quando está discutindo a reforma, falar que vai ter um déficit de arrecadação", criticou Lira. "Nós acreditamos na indústria, no comércio, na geração de emprego. Somos otimistas, as contas da Receita apontam superávit e dizem que ninguém vai ter prejuízo e mesmo assim estamos negociando", afirmou o presidente.

"Tem setores que pagam de 1,8% a 4% de imposto, e qualquer reforma que se faça não vai agradar. É justo que uns paguem 20%, 34%, e outros menos?", questiona Lira, garantindo que a proposta não constará na pauta desta semana. "Mudamos a estratégia, estamos conversando com Estados e municípios, fazendo contas, mas não podemos deixar que alguns posicionamentos no Plenário representem outros interesses de quem não quer perder nenhum privilégio", criticou.

Reforma administrativa

Lira disse esperar que a comissão que debate a reforma administrativa apresente o relatório nesta semana. Segundo ele, as versões das categorias do funcionalismo público de que os atuais servidores serão prejudicados serão enfrentadas. O presidente voltou a afirmar que não haverá perda de direito adquirido para os atuais servidores e que a proposta busca redesenhar a administração pública brasileira. Lira quer votar até o início do próximo mês em Plenário a PEC da reforma administrativa.

"Precisamos é desenhar um estado mais leve, mais moderno, mais ágil e não só com direitos, mas também com o dever, de prestar um bom serviço. É isso que vamos debater", destacou. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Câmara de Notícias.

Em resposta ao presidente da Câmara dos Deputados, presidente do Senado diz querer reforma tributária "verdadeira".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), disse que a Casa é favorável a uma reforma tributária ampla e "verdadeira", que simplifique, ajuste e desburocratize o sistema e que permita a retomada de investimentos. Foi uma resposta a uma provocação do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que sugeriu, mais cedo, que a responsabilidade pela agenda econômica ter parado no Legislativo era do Senado, e não dos deputados.

Pacheco voltou a defender a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110, relatada pelo senador Roberto Rocha (PSDB-PA), que unifica tributos federais, estaduais e municipais em torno do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS). Além disso, o texto estabelece um fundo de compensação para Estados que forem prejudicados com a reforma.

O governo, por sua vez, se posicionou contra uma reforma ampla e preferiu fatiar as propostas em quatro ou cinco projetos de lei diferentes e é completamente contra qualquer compensação aos Estados. Dois deles já estão na Câmara: um unifica PIS e Cofins, enviado no ano passado, e outro traz mudanças no Imposto de Renda (IR), encaminhado em julho, mas ambos estão parados. O segundo já foi até pautado para ser levado à votação, mas recebeu uma enxurrada de manifestações contrárias de Estados, capitais e setores produtivos.

"O Senado tem o desejo de colaborar com a pauta econômica do Ministério da Economia e obviamente é crítico com aquilo que entende que não é adequado. Temos uma pretensão, que é a aprovação de uma reforma tributária ampla, através da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110, relatada pelo senador Roberto Rocha (PSDB-MA)", afirmou.

"Obviamente respeitamos também os projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados e vamos entender como essa engrenagem pode funcionar, uma reforma tributária que seja verdadeira, que simplifique e ajuste o sistema tributário do Brasil, que desburocratize e permita os investimentos."

Pacheco disse ainda que o Senado tem compromisso com a agenda econômica e com a reforma tributária, "obviamente não subserviente ao governo federal e ao Ministério da Economia, mas tendo seu juízo crítico em relação às demandas que vem do Ministério da Economia para o Congresso". "Não há dúvida de que há uma busca de consenso, inclusive na pauta econômica, fundamental em um momento em que bate à nossa porta inflação, desemprego, fome e miséria. É fundamental que estejamos juntos para fazer esse enfrentamento conjunto."

Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, foi convidado a falar em uma audiência pública no Senado sobre uma reforma tributária, mas disse ser "impossível" que ela avance no Congresso.

Waldemir Barreto/Agência Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), disse que a Casa é favorável a uma reforma tributária ampla.

Pacheco negou ainda que haja conflito entre ele e Lira e disse manter um diálogo franco e próximo com o presidente da Câmara. "Nenhum. É natural que Senado e Câmara tenham divergências em pontos de vista, em apreciação de matérias. É muito normal e respeito muito isso", afirmou.

Mais cedo, em um evento da XP, Lira foi questionado sobre a existência de ruídos entre ele e Pacheco e sobre a dificuldade no avanço de matérias aprovadas pela Câmara no Senado - como BR do Mar, lei cambial e marco das ferrovias, entre outras. Ele disse que o Senado tem autonomia para pautar os projetos que considerar importantes e disse ter uma relação boa com Pacheco, embora tenha dito que "às vezes as questões transcendem a boa relação entre os presidentes, e realmente tem problemas ali no plenário".

"Nós estamos cumprindo o nosso papel. A Câmara está se debruçando com mais ou menos dificuldade, com mais desencontros, menos desencontros, mais debates, numa amplitude de fazer com que nossa contribuição seja feita e dada à população e ao Brasil. Agora, o Senado... essa pergunta tem que ser feita ao Senado, em respeito à independência das duas Casas. O sistema é bicameral justamente para que haja pesos e contrapesos, freios e medidas, mas é importante que o senado se posicione com relação a isso", disse Lira.

"Nós não iremos apreciar uma matéria porque talvez o Senado não vote. É da autonomia do Senado pautar, votar, aprovar, reprovar, emendar, modificar. Mas eu penso que nós não podemos inviabilizar o sistema de contribuição para aperfeiçoamento de leis na Câmara em detrimento do que o Senado pensa, ou o Senado em detrimento do que a Câmara pensa." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Endividamento sobe e atinge nível recorde de 72,9% dos lares brasileiros.

O País alcançou em agosto um recorde 11,890 milhões de famílias endividadas, segundo dados da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), iniciada em 2010, registrou ápice de 72,9% dos lares brasileiros com dívidas em agosto, alta de 1,5 ponto porcentual em relação a julho, quando essa proporção era de 71,4%.

O indicador já acumula nove meses de aumentos consecutivos. Na comparação com agosto de 2020, quando o total de endividados somava 67,5%, o avanço foi de 5,4 pontos. Ou seja, em apenas um mês, mais 251,6 mil famílias contraíram dívidas. Em um ano, são mais de 930 mil lares endividados a mais.

A pesquisa da CNC considera como dívidas as contas ainda a vencer no cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

"Esse endividamento começou a apontar uma tendência de alta entre novembro e dezembro do ano passado, só que, de abril para cá, houve um acirramento desse crescimento. Isso aconteceu nos dois grupos de renda (baixa e alta), mas as características de endividamento entre esses grupos é diferente", diz a economista Izis Janote Ferreira, responsável pela pesquisa da CNC.

Entre as famílias de renda mais baixa, que recebem até 10 salários mínimos mensais, 74,2% estão endividadas, um recorde. Na faixa de renda mais elevada, que recebe mais de 10 salários mínimos mensais, também há um ápice de 67,6% de endividados.

A situação ainda difícil do mercado de trabalho, com elevado nível de desemprego, e a inflação elevada, com choques de preços em itens essenciais como alimentos, estão impulsionando a maior contratação de dívidas pelas famílias, especialmente as de renda mais baixa.

"As pessoas estão recorrendo ao cartão de crédito para consumir produtos de primeira necessidade, porque o dinheiro não dá para fechar o mês. É para poder fechar as contas, para poder chegar ao fim do mês minimamente com as contas em dia", justificou Izis.

Por outro lado, entre as famílias de renda mais elevada, as taxas de juros ainda relativamente baixas e a flexibilização de medidas de isolamento social têm contribuído para saques da poupança e gastos com serviços no cartão de crédito, além de contratação de financiamentos de imóveis e automóveis, enumerou a economista da CNC.

O aumento na contratação de dívidas pelos consumidores começou a se acirrar ainda no último trimestre do ano passado. A tendência é de crescimento, o que acende um alerta para uma possível expansão da inadimplência. "Isso naturalmente vai aumentar o risco para a inadimplência. Além disso, tem as dificuldades relacionadas à renda, à inflação, ao mercado de trabalho que não parece ter condições de absorver esse aumento na busca por emprego", lembra Izis Janote Ferreira.

Por ora, a inadimplência permanece estável: 25,6% das famílias brasileiras estavam inadimplentes em agosto, mesmo resultado de julho. Embora o resultado signifique que um em cada quatro lares do País possua alguma conta ou dívida atrasada, o resultado está 1,1 ponto porcentual abaixo do registrado em agosto do ano passado, quando 26,7% das famílias estavam inadimplentes.

O total de famílias que afirmam não ter condições de pagar suas contas e dívidas já atrasadas e que, portanto, permanecerão inadimplentes no mês subsequente, desceu de 10,9% em julho para 10,7% em agosto.

No Acre, 93,7% das famílias já estão endividadas. A proporção de lares com dívidas alcançou níveis recordes em agosto no Acre, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo.

Das 27 Unidades da Federação, o volume de famílias com dívidas superou a média histórica local em 24 delas. Apenas Piauí, Distrito Federal e Santa Catarina mantêm o endividamento abaixo da média histórica.

Em agosto, a dívida mais frequente entre as famílias foi o cartão de crédito, mencionado por um auge de 83,6% das famílias endividadas. Em fevereiro, no pré-pandemia, 78,4% dos endividados tinham contas a pagar no cartão de crédito.

"Só nas famílias de menor renda, a proporção de endividados no cartão chega a 84,3%, acima do dado nacional. Para você ver como o cartão de crédito está sendo a saída, embora seja uma modalidade cara, arriscada. Porque às vezes a dívida chega a uma proporção tamanha da renda, que a pessoa se vê numa situação de dificuldade de pagamento, e, para renegociar essa dívida, é uma renegociação que você vai partir de uma taxa de juros de cerca de 300% ao ano", alerta Izis.

Outros tipos de dívidas que também registraram crescimento em relação ao pré-pandemia foram carnês de loja (mencionados por 18,2% dos endividados), financiamento de carro (13,1%), financiamento de casa (10,3%), crédito pessoal (9,5%) e crédito consignado (6,8%). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Marcos Santos/USP Imagens

O País alcançou em agosto um recorde 11,890 milhões de famílias endividadas.

Taxa extra na conta de luz pode até dobrar por causa de medidas para evitar racionamento.

As medidas adotadas pelo governo para evitar um racionamento de energia elétrica vão custar caro para o consumidor. Novos cálculos internos do governo apontam para a necessidade de que a bandeira vermelha nível 2, hoje em R$ 9,49 a cada 100 quilowatts-hora (kWh), seja elevada para algo entre R$ 15 e R$ 20. Há ainda um cenário-limite de até R$ 25, mas é improvável que ele seja adotado.

Na próxima sexta-feira (27), a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) deve definir qual bandeira vai vigorar nas contas de luz do mês de setembro. Como não há sinal de melhora nas condições de abastecimento e diante da situação crítica dos reservatórios das usinas hidrelétricas, a expectativa é que a bandeira vermelha nível 2 seja mantida até o fim do ano.

Em junho, a agência abriu consulta pública para decidir se manteria a taxa extra em R$ 9,49 ou se aumentaria o valor para R$ 11,50. Esses valores, no entanto, foram propostos pela Aneel antes das ações adotadas pela Creg (Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética), grupo presidido pelo MME (Ministério de Minas e Energia) e criado por meio da Medida Provisória 1055.

Desde que o comitê foi criado, o governo adotou diversas ações para tentar evitar apagões ou ainda a necessidade de um racionamento de energia. A termelétrica William Arjona, em Mato Grosso do Sul, por exemplo, tem um custo variável superior a R$ 2,4 mil por megawatt-hora (MWh), e a importação de energia da Argentina e do Uruguai, por exemplo, custa mais de R$ 2 mil por megawatt-hora (MWh). Por dia, o Brasil importa 2 mil megawatts dos países vizinhos.

Governo trabalha com opções e cenários

Uma das possibilidades é aumentar a bandeira vermelha 2 de forma a cobrir todo o déficit entre setembro e dezembro. Isso exigiria um valor extra muito elevado, de até R$ 25, mas que seria retirado das contas em 2022, ano em que o presidente Jair Bolsonaro deve disputar a reeleição.

Outro é cobrir o rombo até abril, de forma mais branda, aprovando dois valores para a bandeira: um, mais elevado, para vigorar entre setembro e dezembro, e outro, mais baixo, a ser aplicado entre janeiro e abril. Por fim, outra possibilidade é aumentar a bandeira para um valor intermediário e único, válido entre setembro e abril, de cerca de R$ 15.

Em tese, a decisão sobre o reajuste da bandeira tarifária caberia apenas à Aneel, mas o órgão regulador quer ter o aval do MME para adotar uma medida tão impopular - no caso, da Creg e do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico). O colegiado se reuniu de forma extraordinária na tarde desta terça-feira (24).

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar os valores da energia no País aos consumidores. Na prática, as cores e modalidades – verde, amarela e vermelha nível um e dois – indicam se haverá ou não cobrança extra nas contas de luz. A medida também atenuou os efeitos no orçamento das distribuidoras. Até então, as empresas eram obrigadas a carregar os custos, que só eram repassados às contas de luz no reajuste tarifário anual.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Cálculos do governo apontam para a necessidade de elevar a bandeira vermelha 2 dos atuais R$ 9,49 para algo entre R$ 15 e R$ 20.

Enquanto os reajustes tarifários ordinários nas tarifas dos consumidores são feitos apenas uma vez por ano, os valores das bandeiras são repassados mensalmente. Porém, com o agravamento da crise hídrica e o aumento do custo de geração, eles não têm sido suficientes para cobrir toda a despesa para a compra de energia. Assim, há um problema de descasamento entre o que as concessionárias precisam pagar agora aos geradores e o que estão efetivamente recebendo dos consumidores.

Conta de luz em 2022

Os reajustes na conta de luz do ano que vem também viraram preocupação para o governo. As estimativas da Aneel apontam que as tarifas devem subir, em média, 16,68%. A previsão levou o governo federal a admitir que já busca soluções para amenizar os reajustes nas contas de luz em 2022. A avaliação de especialistas é que as medidas podem representar um alívio momentâneo, mas podem resultar em um tarifaço nos próximos anos.

Entre as medidas estudadas estão a devolução aos consumidores de créditos tributários gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins na conta de luz, o que já vem sendo feito ao longo deste ano, a redução do serviço da dívida da Itaipu, prevista para se iniciar em 2022 e a antecipação de um "valor expressivo" dos recursos da privatização da Eletrobras, estatal com enfoque em geração e distribuição de energia, para abater nas tarifas. De acordo com a Aneel, esse aporte pode somar R$ 5 bilhões.

Caixa conclui depósitos da distribuição do lucro do FGTS; saiba como consultar o valor.

Cerca de 88,6 milhões de trabalhadores receberam o rateio do lucro do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) em 2020. A Caixa Econômica Federal informou nesta terça-feira (24) ter concluído os depósitos nas contas vinculadas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

No último dia 17, o Conselho Curador do FGTS decidiu distribuir aos trabalhadores R$ 8,129 bilhões decorrentes do lucro líquido do fundo no ano passado.

No último dia 17, o Conselho Curador do FGTS decidiu distribuir aos trabalhadores R$ 8,129 bilhões decorrentes do lucro líquido do fundo no ano passado. O montante equivale a 96% do ganho de R$ 8,467 bilhões obtido pelo FGTS em 2020. O depósito estava previsto para ocorrer até o fim do mês, mas foi concluído uma semana antes do prazo.

Cálculo

O valor de referência corresponde ao saldo de cada conta em 31 de dezembro de 2020. Quem tiver mais de uma conta receberá o crédito em todas elas, respeitando a proporcionalidade do saldo.

Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo de cada conta em seu nome em 31 de dezembro do ano passado por 0,01863517. Esse fator significa que, na prática, a cada R$ 1 mil de saldo, o cotista receberá R$ 18,63. Quem tinha R$ 2 mil terá crédito de R$ 37,27, com o valor subindo para R$ 93,17 para quem tinha R$ 5 mil no fim de 2020.

Na prática, a distribuição dos lucros elevou para 4,92% a rentabilidade do FGTS neste ano, 0,4 ponto percentual acima da inflação oficial de 4,52% acumulada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2020. Pela legislação, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referencial (TR). Desde 2017, a TR está zerada.

Como consultar o saldo

O trabalhador tem dois meios principais para verificar o saldo do FGTS. O primeiro é o aplicativo FGTS, disponível para os telefones com sistema Android e iOS. O segundo é a consulta do extrato do fundo, no site da Caixa.

Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a qualquer agência da Caixa pedir o extrato no balcão de atendimento. O banco também envia o extrato do FGTS em papel a cada dois meses, no endereço cadastrado. Quem mudou de residência deve procurar uma agência da Caixa ou ligar para o número 0800-726-0101 e informar o novo endereço.

Saques

O pagamento de parte dos ganhos do FGTS não muda as regras de saque. O dinheiro só poderá ser retirado em condições especiais, como demissões, compra da casa própria ou doença grave. Quem aderiu ao saque-aniversário pode retirar uma parte do saldo até dois meses após o mês de nascimento, mas perde direito ao pagamento integral do fundo no caso de demissão sem justa causa. As informações são da Agência Brasil.

Banco do Brasil disponibiliza mais de 10 bilhões de reais adicionais em financiamentos rurais.

Nesta terça-feira (24), o BB (Banco do Brasil) anunciou reforço às ações de apoio ao agronegócio com 10,5 bilhões de reais de recursos adicionais para financiamentos rurais. O anúncio foi realizado em evento no Palácio do Planalto, na presença do presidente da República Jair Bolsonaro e da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina.

Para apoiar a ampliação da tecnologia, da sustentabilidade e da infraestrutura no campo, o Banco do Brasil lançou o Programa BB Investimentos Agro, com volume total de R$ 8,5 bilhões. Pelo Programa, R$ 5,5 bilhões serão destinados para financiamentos de energia renovável, irrigação, produção integrada, recuperação de pastagem, máquinas e equipamentos. Para a armazenagem, foram disponibilizados R$ 2 bilhões com o objetivo de financiar a modernização e aquisição de silos e armazéns e mais R$ 1 bilhão para atender pequenos e médios produtores com o BB Consórcio Armazenagem.

Além dos recursos para investimentos, o Banco do Brasil disponibilizou R$ 2 bilhões para amenizar os efeitos das geadas. O volume financiará a recuperação de cafezais danificados e a renovação de lavouras afetadas.

A ministra Tereza Cristina destacou a importância da parceria entre o Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e o banco no apoio aos produtores rurais afetados pela geada no Sul e Sudeste, entre eles cafeicultores de Minas Gerais e produtores de cana em São Paulo.

Além dos recursos do Banco do Brasil, o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) reservou R$ 1,3 bilhão para apoiar os produtores atingidos pela geada, medida aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). “A importância dessa parceria é que rapidamente as respostas cheguem ao campo”, afirmou a ministra.

Segundo Tereza Cristina, os recursos destinados a investimento poderão fazer a diferença na atual safra. “Os produtores estão tão animados em produzir para a segurança alimentar interna e externa, que os agricultores estão prometendo uma safra maior do que nós pensávamos. Por isso, a importância dessa parceria e dos recursos anunciados hoje pelo Banco do Brasil, que poderão fazer com que a nossa safra realmente seja mais forte, maior em volume, gerando renda, riqueza e empregos no país”.

Alan Santos/PR

O presidente do BB, Fausto Ribeiro, destacou que dos R$ 135 bilhões anunciados pelo Banco no Plano Safra, já foram liberados R$ 23 bilhões entre julho e agosto.

O presidente do BB, Fausto Ribeiro, destacou que dos R$ 135 bilhões anunciados pelo Banco no Plano Safra, já foram liberados R$ 23 bilhões entre julho e agosto, o que demonstra uma forte demanda do setor pelos recursos. O desembolso recorde representa incremento de 61% em relação ao mesmo período da safra anterior, alcançando mais de 4.400 municípios com crédito rural. “Mais uma vez, reforçamos nosso apoio ao produtor rural brasileiro, tanto para buscarmos a melhor safra de todos os tempos quanto para auxiliar aqueles afetados pelas geadas”, completou.

Veja abaixo como foram divididos os valores:

Investimentos Agro (R$ 8,5 bilhões)

– R$ 5,5 bilhões: Recuperação de Pastagem, Energia Renovável, Irrigação, Produção Integrada, Máquinas e Equipamentos - prazo até 10 anos;

– R$ 2 bilhões: BB Armazenagem - prazo até 10 anos;

– R$ 1 bilhão: BB Consórcio Armazenagem - prazo até 240 meses.

Geadas (R$ 2 bilhões)

– R$ 1 bilhão: Recuperação de cafezais - prazo até 5 anos;

– R$ 1 bilhão: Renovação de Lavouras - prazo até 2,5 anos.

Dólar fecha em forte queda e volta a ficar abaixo de 5 reais e 30 centavos.

O dólar fechou em forte queda nesta terça-feira (24), com o real liderando os ganhos nos mercados globais de câmbio em meio a um alívio em temores fiscais domésticos. A moeda norte-americana recuou 2,20%, cotada a R$ 5,2616. Na segunda-feira, o dólar fechou estável, a R$ 5,3802. No mês, a divisa acumula alta de 1,43%. No ano, o avanço é de 1% ante o real.

EBC

A moeda norte-americana recuou 2,20%, cotada a R$ 5,2616.

O segundo dia seguido de alta nas commodities deu sua contribuição para a queda do dólar por aqui – e também no mundo –, além do pregão de otimismo nas bolsas de Nova York, mas foram comentários do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que soaram como música para o mercado.

Em evento da XP voltado para investidores, Lira descartou que o Congresso vá aprovar medidas que vão contra a responsabilidade fiscal ou calote no caso dos precatórios, para cujo problema ele garantiu que haverá solução dentro do teto de gastos. O presidente da Câmara também assegurou que nunca ouviu da equipe econômica qualquer proposta para retirada do pagamento dos precatórios do teto – instrumento que limita aumento das despesas públicas.

"A fala do presidente da Câmara trouxe alguma resposta para essa incerteza que o mercado tem demonstrado sobre o fiscal", disse Lucas Schroeder, diretor de operações da Câmbio Curitiba. "O investidor começa a ganhar confiança de novo no mercado brasileiro, desmontando posições a favor do dólar", completou.

O contexto doméstico vem pressionando o dólar, mas um grande teste para a moeda norte-americana ocorrerá na sexta-feira, quando todos os holofotes do mercado financeiro global estarão voltados para o discurso virtual do líder do banco central dos EUA (Fed), Jerome Powell, no famoso simpósio econômico anual de Jackson Hole, nos EUA.

Investidores aguardam para ver se o Fed dará alguma indicação mais clara sobre quando começará a cortar estímulos monetários – os mesmos que inundaram o mundo de liquidez em 2020 e ajudaram a evitar uma ascensão ainda maior do dólar no Brasil e lá fora.

Já a Bolsa de valores teve a maior alta diária em sete meses e reduziu as perdas em agosto. O índice Ibovespa, da B3, encerrou esta terça-feira (24) aos 120.211 pontos, com alta de 2,33%. Esse foi o maior ganho diário desde 28 de janeiro, quando o indicador tinha subido 2,59%.

O mercado foi embalado pelo otimismo internacional. Nos Estados Unidos, os índices S&P 500 (das 500 maiores empresas) e Nasdaq (das empresas de tecnologia) voltaram a bater recordes, influenciados pela aprovação definitiva pelo FDA (agência de medicamentos norte-americana) do registro da vacina da Pfizer contra a covid-19. A medida aumentou a confiança na recuperação da maior economia do planeta.

Na China, a ausência de transmissão local de casos de covid-19 voltou a animar os mercados de commodities (bens primários com cotação internacional), principalmente de ferro e de petróleo. A valorização desses produtos beneficia países exportadores de bens agrícolas e minerais, como o Brasil. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Governo vai prorrogar operação militar na Amazônia por 45 dias, diz o vice-presidente Hamilton Mourão.

Romério Cunha/VPR

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que houve sobra de recursos da GLO em vigor, que vai até o final deste mês, o que permitirá a continuidade da operação.

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou nesta terça-feira (24) que o Exército deverá permanecer no combate ao desmatamento na Amazônia por mais 45 dias além do previsto. Segundo Mourão, foi acordado com o Ministério da Defesa a extensão do decreto de GLO (Garantia da Lei e da Ordem), que garante a atuação dos soldados na região.

Mourão comandou a reunião do Conselho da Amazônia. Apesar de ter sido convidado, o presidente Jair Bolsonaro não compareceu. Estavam presentes os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, das Relações Exteriores, Carlos Alberto França, e da Secretaria de Assuntos Estratégicas, Flávio Rocha.

O Ministro do Meio Ambiente enviou um representante. Antes da saída do ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, Mourão reclamou que o ministério responsável pela área sequer enviara um representante. Essa foi a primeira reunião desde que o novo ministro, Joaquim Leite, assumiu o cargo.

Mourão afirmou que houve sobra de recursos da GLO em vigor, que vai até o final deste mês, o que permitirá a continuidade da operação. De acordo com o vice-presidente, a expectativa é de que ocorra uma redução de 4 a 5% no desmatamento neste ano, abaixo da meta de 10% que o próprio Mourão tinha estipulado no início da operação.

“A GLO vai ser estendida, conversei com o Ministro da Defesa, do recurso inicialmente solicitado, como demorou para chegar, sobrou recurso então temos condição de estender por mais 45 dias, que é o período crítico que nós vamos enfrentar na questão de queimadas”, afirmou.

Mourão afirmou ainda que aguarda a contratação de novos funcionários para o Ibama e o ICMBio via concurso, já confirmado pelo governo federal. O vice-presidente afirmou entretanto que essas contratações não acontecerão “da noite para o dia”. Mourão entretanto defendeu uma atuação sinérgica de diversos órgãos do governo federal.

“Hoje a solução é o emprego das Forças Armadas, elas continuam no terreno”, afirmou.

Mourão ainda revelou qual deve ser o itinerário da viagem que será feita com embaixadores para a região da Amazônia. Segundo ele, o plano é levar os representantes estrangeiros para a Amazônia Oriental, área com maior concentração de problemas desmatamento.

“Vamos mostrar um projeto de mineração correta e uma área em que não está correta. Vão visitar áreas de madeireira na região de Santarém e vão ver madeireiras que estão ok e as que não estão ok, para ter condição de avaliar efetivamente olhando no terreno o que acontece e o que deixa de acontecer”, disse Mourão. As informações são do jornal O Globo.

Após mais de 30 meses de buscas, bombeiros encontram corpo em Brumadinho.

Mais um corpo foi encontrado na tarde desta terça-feira (24), em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), após mais de 940 dias de buscas no local, onde a barragem de Córrego do Feijão se rompeu, em 2019. Ao todo, 270 pessoas morreram na tragédia e dez ainda estão desaparecidas.

CBMMG

Imagem mostra a área onde o corpo foi localizado pelos bombeiros, na tarde desta terça-feira.

Segundo o CBMMG (Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais), o "corpo foi localizado na região do Remanso 1, do lado direito, próximo a comunidade de Córrego do Feijão. O corpo é aparentemente de uma vítima masculina, sem confirmação de idade aparente".

"Pelo estado de integridade de corpo há uma forte possibilidade de se tratar de uma nova identificação, o que evidentemente só poderá ser concluído depois do trabalho da perícia da Polícia Civil", informou o Corpo de Bombeiros.

O órgão afirmou ainda que as equipes permaneceriam durante toda a noite desta terça em operação, "na busca de outros indícios que possam aprimorar ainda mais a eficácia do modelo preditivo e de cruzamento de dados empregado em Brumadinho, que foi novamente decisivo" nesta nova localização.

Pelo local e pelos indícios que foram encontrados na área, acredita-se que estruturas de concreto que foram carregados pelo fluxo de rejeitos e que estavam próximas possam ter garantido uma maior integridade e preservação do corpo.

"Em mais de 942 dias de operação, o CBMMG continua demonstrando a eficácia e compromisso da Corporação, que por meio da aplicação de modelos preditivos e matemáticos, utilização de equipamentos de ponta e de estratégias implementadas por especialistas da Corporação, continua garantindo a dignidade e respeito aos envolvidos na tragédia, que segue como a maior operação de busca e salvamento das Américas", diz o Corpo de Bombeiros.

Em nota, a PCMG (Polícia Civil de Minas Gerais) informou que, "tão logo foi comunicada do fato, deslocou equipe da perícia que realiza os trabalhos técnicos-científicos no local. Assim que for concluída a perícia, o corpo será removido ao Instituto Médico Legal André Roquette (IMLAR), em Belo Horizonte, onde os trabalhos necroscópicos se iniciarão imediatamente. A PCMG esclarece, ainda, que todas as providências serão adotadas para identificação, cujo prazo não é possível prever neste momento".

"Com incansável trabalho, os Bombeiros de Minas localizaram hoje , por volta das 17h, mais uma joia ainda desaparecida na tragédia em Brumadinho. É um alento para as famílias que aguardam a localização e identificação das vítimas do rompimento da mina do Córrego do Feijão. (...) A esperança nos acompanha", escreveu Romeu Zema, governador de Minas Gerais, em seu perfil no Twitter.

Vazamentos de dados em empresas expõem senhas de funcionários do governo.

A presença de senhas ligadas a e-mails governamentais em vazamentos de dados conhecidos cresceu 236% no segundo trimestre de 2021, segundo relatório da empresa de segurança digital Axur. O levantamento aponta que os e-mails com terminação ".gov.br" apareceram 160.478 vezes nas bases identificadas entre abril e junho. No primeiro trimestre de 2021, a empresa encontrou esse tipo de credencial 47.654 vezes.

Segundo a Axur, os números podem não equivaler a quantidade total de e-mails governamentais expostos. Isso porque um e-mail pode aparecer em mais de uma base de dados vazada.

Além disso, o relatório não trata de incidentes nos sistemas de governos, e sim de empresas privadas que armazenam dados de usuários que têm contas com e-mails ".gov.br".

Para o CEO da Axur, Fabio Ramos, ainda que as bases não tenham ligação com sistemas de governo, a exposição das senhas usadas por servidores públicos representa um risco de segurança.

Ele aponta que pode haver um descuido de funcionários que usam e-mail e senha do trabalho em outros serviços.

"Você pega uma base vazada e vê que tem gente que usa e-mail do governo com uma senha que certamente é a mesma que usa para acessar sistemas internos do governo", afirma Ramos.

A presença de e-mails e senhas ligados a servidores públicos em vazamentos de dados pode ajudar cibercriminosos que tentam acessar sistemas governamentais.

Senhas corporativas

De acordo com a Axur, os vazamentos também podem afetar empresas. O relatório indica que, entre abril e junho de 2021, os e-mails com terminação ".gov.br" apareceram 444.329 vezes nos vazamentos identificados.

O resultado representa um crescimento de 263% sobre o primeiro trimestre, quando as senhas ligadas a este tipo de e-mail apareceram 122.356 vezes.

O número inclui alguns e-mails pessoais criados em serviços que usam a terminação ".gov.br". E, segundo a Axur, o número de empresas brasileiras que tiveram seus e-mails expostos pode ser até maior, visto que algumas usam endereços com final ".com", ".net", entre outros.

Reprodução

A presença de senhas ligadas a e-mails governamentais em vazamentos de dados conhecidos cresceu 236% no segundo trimestre de 2021.

Ramos explica que a exposição dos e-mails e senhas nos vazamentos acaba contribuindo para ações indevidas. Ele afirma que cibercriminosos podem usar as bases para procurar credenciais de um determinado domínio e testá-las em sistemas usados por esse alvo.

"Essa técnica de detectar vazamentos e verificar se aquela senha é a mesma que o usuário utiliza em outros sistemas e, dessa forma, invadir um sistema da empresa ou até o e-mail corporativo, e usar isso como um vetor de ataque é a principal técnica dos criminosos hoje", aponta.

O executivo afirma que a quantidade e o tamanho das bases de dados vazadas têm aumentado nos últimos anos. Para ele, o cenário atual é causado por uma transformação digital, em que há mais serviços sendo oferecidos pela internet.

"As empresas estão investindo mais em produtos digitais, estão correndo para entregar produtos rápidos e muitas estão falhando e deixando dados expostos", afirma.

A orientação para usuários é não repetir senhas em mais de um serviço. Para isso, a solução indicada pela Axur é adotar um gerenciador de senhas como o oferecido por navegadores.

Para as empresas, falhas no tratamento de dados dos usuários podem causar sanções caso as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não forem cumpridas. As informações são do portal de notícias G1.

WhatsApp deve atualizar sua política de privacidade no Brasil após pedidos de órgãos públicos.

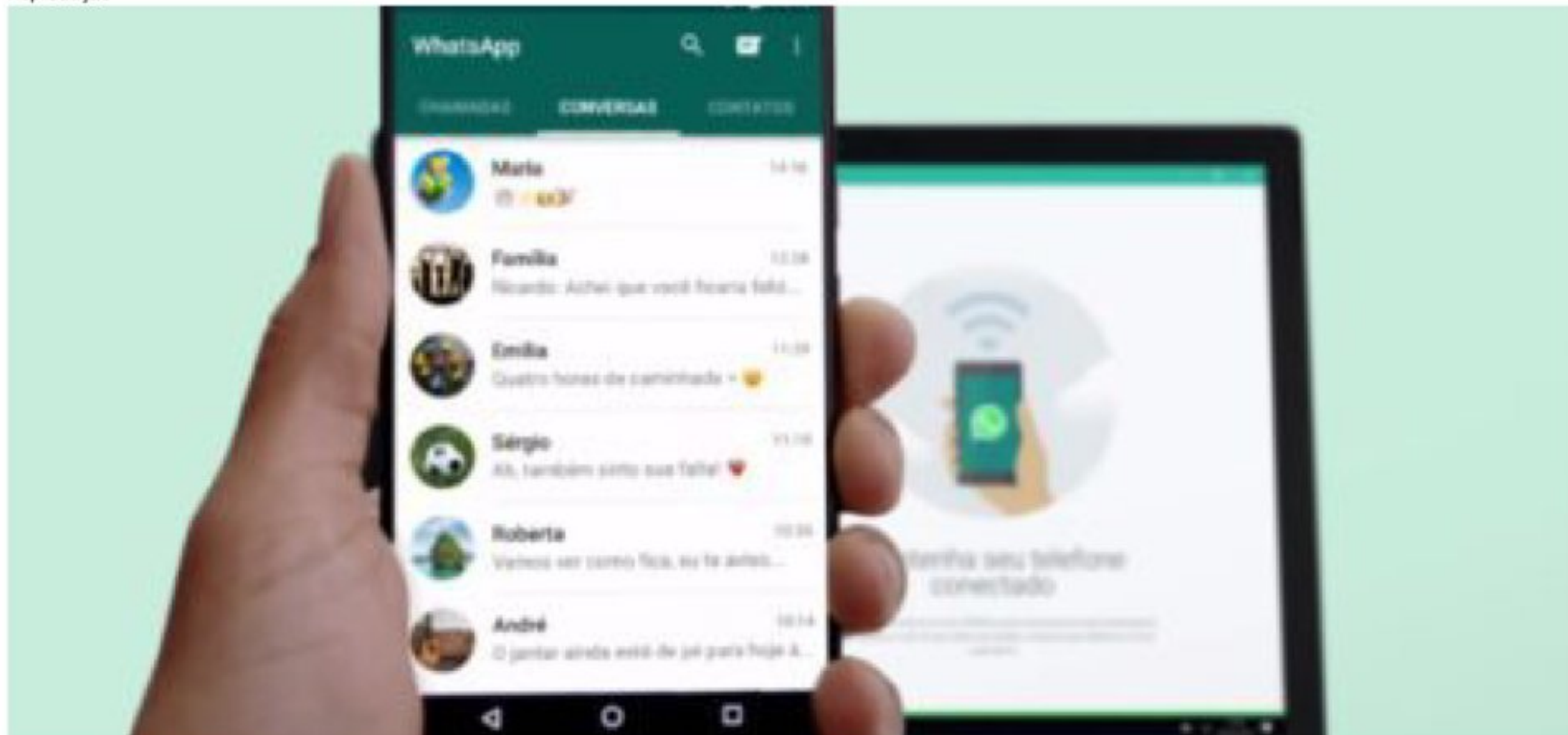
O WhatsApp vai realizar algumas mudanças em sua política de privacidade direcionada aos usuários brasileiros após as recomendações feitas por órgãos públicos. As alterações devem ser apresentadas até o dia 31 de agosto e ainda serão discutidas em conjunto com a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), o MPF (Ministério Público Federal) e o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Reprodução

A medida foi tomada após o WhatsApp comunicar uma nova política de privacidade que previa o compartilhamento de mais dados com o Facebook, dono do app, no início do ano.

Em maio, esses órgãos produziram um documento recomendando que o aplicativo adiasse a vigência de uma atualização em seus termos.

A medida foi tomada após o WhatsApp comunicar uma nova política de privacidade que previa o compartilhamento de mais dados com o Facebook, dono do app, no início do ano.

Em comunicado conjunto, as autoridades brasileiras disseram que o WhatsApp sinalizou que pretende atender às recomendações incluindo um "ajuste do Aviso de Privacidade para o Brasil para refletir práticas de transparência, em níveis compatíveis ao que já realiza para usuários da União Europeia".

Os órgãos disseram ainda que o app se comprometeu a:

– atualizar os termos sobre o WhatsApp Business (função do aplicativo para conversas com lojas e serviços comerciais);

– elaborar relatórios de impacto e outros documentos solicitados pela ANPD;

– e desenvolver materiais educativos para os titulares de dados sobre o uso seguro do aplicativo.

O WhatsApp disse, em nota, que "vê como positiva a oportunidade de esclarecer informações a respeito da atualização de sua política de privacidade".

Resistência dos usuários

Após divulgar as mudanças na política de privacidade no começo do ano, o app deu pouco mais de um mês para que as pessoas aceitassem os novos termos.

A política foi anunciada como obrigatória, exceto na União Europeia e no Reino Unido, onde o WhatsApp segue a legislação que determina que as pessoas têm o direito de escolha de compartilhar ou não seus dados.

A novidade gerou desconfiança entre as pessoas, e aplicativos concorrentes como o Telegram e o Signal foram baixados milhões de vezes após a notificação aparecer para os usuários do app.

Diante dessa resistência, o aplicativo estendeu o prazo de vigência para que todos "tivessem mais tempo de entender a política".

Os novos termos estão em vigor desde 15 de maio, mas os usuários que não fizeram o aceite continuam a usar o serviço sem restrições. As informações são do portal de notícias G1.

Presidente dos Estados Unidos mantém fim da retirada dos seus cidadãos e aliados do Afeganistão até o dia 31.

Reprodução

”Quanto mais cedo pudermos terminar, melhor”, diz Biden.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse em um pronunciamento nesta terça-feira (24) que pretende manter a data de 31 de agosto como limite para retirar todos os seus cidadãos e aliados do Afeganistão, cumprindo o acordado com o Talibã, que domina o país.

“Continuaremos nossa estreita cooperação para retirar as pessoas da forma mais rápida e eficiente possível. Quanto mais cedo pudermos terminar, melhor”, disse Biden.

A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, já havia antecipado em um comunicado que o presidente americano manterá o prazo para a retirada.

”Ele também deixou claro que a cada dia de operações em terra, aumentamos o risco para nossas tropas com ameaças crescentes do EI (Estado Islâmico)”, disse Psaki.

Biden acrescentou que a conclusão da missão até 31 de agosto, porém, depende da ”coordenação contínua com o Talibã”, que precisa manter sua parte no acordo.

Isso inclui o acesso contínuo para o aeroporto. Apesar disso, o presidente solicitou ao Pentágono e ao Departamento de Estado planos de contingência para ajustar o cronograma caso seja necessário.

Segundo ele, 12.700 pessoas foram retiradas por 37 voos militares dos EUA e 8.900 foram evacuadas por voos da coalizão nas últimas 24 horas. O Pentágono acrescentou que os militares aumentaram o ritmo de voos de Cabul para um avião partindo a cada 45 minutos.

No total, desde 14 de agosto, véspera da tomada de Cabul pelo Talibã, 70.700 pessoas já foram retiradas em segurança do Afeganistão, ainda de acordo com Biden.

Os americanos controlam o aeroporto internacional de Cabul e organizam os voos de retirada de cidadãos estrangeiros e de afegãos que contribuíram com o governo.

No domingo (22) Biden afirmou que os aviões saindo de Cabul não vão diretamente para os EUA, e que primeiro vão aterrissar em bases americanas pelo mundo por questão de segurança.

Pressão do G7

A afirmação de Biden sobre a manutenção do prazo contraria a expectativa de líderes europeus que gostariam de contar com seu apoio para solicitar mais tempo para a retirada junto ao Talibã, especialmente o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson.

Após uma reunião virtual na manhã desta terça, na qual Biden comunicou a decisão, Johnson ainda afirmou que os países do G7 concordaram que o Talibã ”deve conceder passagem livre e segura a estrangeiros e afegãos que queiram deixar o Afeganistão após o dia 31”.

Apesar da declaração de Johnson, a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, afirmou após a reunião que o encontro do G7 não resultou em uma extensão do prazo para as evacuações.

Já o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, disse apenas que os líderes do G7 concordaram sobre a necessidade de pressionar o Talibã para permitir que as pessoas deixem o Afeganistão após o prazo.

Mas, também nesta terça, o Talibã afirmou que não aceita nenhum plano para prorrogar o prazo de retirada. Além disso, o grupo extremista também tentou desencorajou os afegãos a tentar fugir do país pelo aeroporto de Cabul.

Diretor da CIA se reuniu em segredo com líder do Talibã no Afeganistão.

O diretor da CIA, William J. Burns, teve uma reunião secreta em Cabul com o líder de fato do Talibã, Abdul Ghani Baradar. Foi o encontro cara a cara de mais alto nível entre o Talibã e o governo Biden desde que os militantes tomaram a capital afegã, de acordo com autoridades norte-americanas familiarizadas com o assunto, que falaram ao The Washington Post sob condição de anonimato para discutir diplomacia delicada.

Burns, um veterano do Serviço de Relações Exteriores, é o diplomata mais condecorado de seu gabinete, e participa de um esforço para retirar as pessoas do aeroporto internacional de Cabul, no que Biden chamou de "um dos maiores e mais difíceis transportes aéreos da história".

Biden enfrenta pressão para estender a missão no Afeganistão, mas o Talibã disse que não vai permitir uma extensão do prazo para a retirada das tropas.

A CIA se recusou a comentar sobre a reunião com o líder do Talibã, mas as discussões provavelmente envolveram o prazo iminente de 31 de agosto para os militares dos Estados Unidos concluírem o transporte aéreo de cidadãos americanos e aliados afegãos.

Para Baradar, desempenhar o papel de contraparte de um diretor da CIA tem certo toque de ironia 11 anos depois que a agência de espionagem o prendeu em uma operação conjunta da CIA com o Paquistão, que o colocou na prisão por oito anos. O líder do Talibã, no entanto, não é um agente estranho para os ocidentais.

Após sua libertação da prisão em 2018, ele serviu como negociador-chefe do Talibã nas negociações de paz com os Estados Unidos no Catar que resultaram em um acordo com o governo Trump sobre a retirada das forças americanas. Em novembro de 2020, ele posou para uma foto em frente a cadeiras com armação dourada com o Secretário de Estado americano, Mike Pompeo.

Baradar foi amigo próximo do líder supremo fundador do Talibã, Mohammad Omar, e tem uma influência significativa sobre as bases do Talibã. Ele lutou contra as forças soviéticas durante a ocupação do Afeganistão e foi governador de várias províncias no final da década de 1990, quando o Talibã governou o país pela última vez.

Desde a tomada do país pelo Talibã, ele adotou um tom conciliatório, dizendo que o grupo militante busca "um sistema islâmico no qual todas as pessoas da nação possam participar sem discriminação e viver em harmonia umas com as outras em uma atmosfera de fraternidade".

Mas essas observações foram feitas em meio a relatos de algumas escolas femininas sendo fechadas e o Talibã confiscando propriedades e atacando civis em algumas partes do país.

Em seu encontro com Burns, Baradar enfrentou um dos diplomatas mais experientes dos EUA, um ex-vice-secretário de Estado que também serviu como embaixador dos EUA na Rússia.

Em abril, Burns fez uma viagem não anunciada ao Afeganistão enquanto as preocupações aumentavam sobre a capacidade do governo afegão de se defender do Talibã após a retirada dos EUA.

O líder taleban, Mullah Abdul Ghani Baradar.

Como diretor, Burns supervisiona uma agência de espionagem que treinou unidades de elite das forças especiais afegãs que eram vistas como uma força potente no país, mas também estavam implicadas em execuções extrajudiciais e violações dos direitos humanos.

Ao testemunhar perante o Congresso no início deste ano, Burns disse que nem o Estado Islâmico nem a Al-Qaeda no Afeganistão têm a capacidade de organizar ataques dentro dos Estados Unidos. Mas ele disse que "quando chegar a hora de os militares dos EUA se retirarem, a capacidade do governo dos EUA de coletar e agir sob ameaças diminuirá. Isso é simplesmente um fato."

Na segunda-feira, antes que os detalhes da reunião secreta surgissem, o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, foi questionado sobre por que altos funcionários dos EUA não se envolveram com Baradar, dadas as participações no Afeganistão.

"Nossas discussões com o Talibã foram operacionais, táticas", disse Price. "Eles têm se concentrado principalmente em nossas operações e metas de curto prazo... o que está acontecendo no complexo do aeroporto... É nisso que estamos focados no momento. "

O governo Biden está sob pressão de aliados para manter as forças dos EUA no país além do final do mês para ajudar na retirada de dezenas de milhares de cidadãos dos Estados Unidos e países ocidentais, bem como aliados afegãos desesperados para escapar do domínio do Talibã.

Reino Unido, França e outros aliados dos EUA disseram que é necessário mais tempo para retirar seu pessoal, mas um porta-voz do Talibã advertiu que os Estados Unidos cruzariam a "linha vermelha" se mantivessem as tropas além do dia 31.

Veja o que está por trás da falta de trabalhadores nos Estados Unidos.

Quando aumentou o fluxo de clientes no restaurante familiar Pineapple Grill, no Texas (EUA), Pomai Uyehara se viu em apuros: não conseguia contratar trabalhadores suficientes. Foi então que teve a ideia de oferecer um bônus de US$ 300 para o cargo de chef e um bônus de US$ 150 para os garçons, além de outros incentivos monetários de acordo com o desempenho no trabalho.

Esses mesmos tipos de incentivos para atrair funcionários estão em toda parte. Além de aumentar os salários, empresas estão oferecendo pagar estudos, planos de saúde, horários mais flexíveis, bônus e até dinheiro apenas para comparecer a uma entrevista.

À medida que a recuperação econômica avança, as empresas precisam de mais trabalhadores. Tanto que as vagas de emprego em junho atingiram o recorde de 10,1 milhões, segundo dados do Departamento de Trabalho dos EUA.

Os que buscam trabalhadores com mais urgência são restaurantes, hotéis, redes de alimentos, supermercados, lojas de varejo e a indústria do entretenimento.

No centro do debate sobre as razões que explicam o fenômeno estão duas principais visões. Há aqueles que acreditam que as pessoas não querem trabalhar porque preferem viver dos benefícios sociais que o governo oferece aos desempregados em decorrência da pandemia (US$ 300 por semana). E há os que argumentam que a questão é muito mais complexa.

Embora a maioria das vagas de emprego sejam aquelas que tradicionalmente pagam os salários mais baixos, certamente a escassez de trabalhadores permeou setores mais amplos da sociedade. Justamente por não se tratar de uma massa homogênea de pessoas, as razões para compreender esse fenômeno são tão diferentes quanto as pessoas que o vivenciam.

Veja algumas das causas da acentuada escassez de funcionários nos Estados Unidos

1. Salários e condições de trabalho

Com tantas vagas disponíveis, os trabalhadores têm certeza de que esse é o momento de conseguir um salário melhor pelo mesmo tipo de trabalho que faziam antes.

Embora não haja uma lei federal que estabeleça um salário-mínimo de US$ 15 por hora, cada vez mais empresas estão se aproximando desse limite devido à falta de mão de obra. Mas o dinheiro não é tudo.

2. Benefícios para desempregados

Muitos empresários afirmam que não conseguem preencher suas vagas porque os US$ 300 que um desempregado recebe por semana como benefício do governo para enfrentar a pandemia os incentiva a viver de assistência social em vez de trabalhar.

Assim, alguns Estados republicanos começaram a interromper o pagamento de benefícios para encorajar o retorno ao trabalho. Por se tratar de uma medida recente, ainda não há dados que avaliem os efeitos dessa política nas últimas semanas.

3. Cuidado infantil

A falta de uma rede adequada de creches é um dos motivos apontados por todos os especialistas para explicar a situação de falta de trabalhadores.

"A necessidade de fazer distanciamento físico interrompeu completamente as rotinas e estruturas, fechando escolas e creches. Isso limitou as opções de creches", disse Kent Mahoney, vice-presidente executivo da empresa de análise e consultoria Proxima.

Muitas mulheres deixaram o mercado de trabalho e não foram reintegradas. Em junho, a participação delas na força de trabalho chegava a 56,2%, bem abaixo dos 60% que tinham nas últimas duas décadas.

Ao contrário de outros países desenvolvidos, os Estados Unidos não têm um sistema de creche com amplos subsídios fiscais. Espera-se que quando o ano letivo começar, no final de agosto ou início de setembro, mais mulheres retornem aos empregos, desde que a variante Delta não mude muito a situação de saúde atual.

Reprodução

A rede de restaurantes Pollo Tropical em Miami oferece um bônus de US$ 500 para quem quiser trabalhar com eles.

4. Medo de contágio

A preocupação com novas infecções em setores onde os funcionários estão mais expostos, como restaurantes, hotéis e outros serviços relacionados ao turismo e entretenimento, faz com que muitos não queiram retornar aos seus antigos empregos.

As coisas ficaram ainda mais complicadas agora que a variante Delta está se expandindo pelo país e houve mais infecções em crianças do que nos meses anteriores. Muitos funcionários que sentem que não receberam as medidas de proteção necessárias durante as primeiras ondas da pandemia não querem retornar aos seus antigos empregos.

Ao mesmo tempo, se o salário e as condições de trabalho não são atraentes o suficiente, há pessoas desempregadas que preferem perder sua renda a se infectar.

5. Desejo de maior flexibilidade de trabalho

Os profissionais cuja presença física não é imprescindível para o tipo de trabalho que realizam expressam o desejo de maior flexibilidade no trabalho. Embora muitas das grandes empresas tivessem planejado retornar ao sistema de trabalho do escritório, as coisas não têm sido tão fáceis.

A pandemia mostrou a muitos funcionários de alguns setores que podiam fazer o seu trabalho de casa e, no momento de regressar, alguns preferem procurar outro trabalho que lhes dê maior flexibilidade. Ou seja, uma empresa que permite o teletrabalho ou o sistema híbrido de trabalho, onde os funcionários devem comparecer ao escritório apenas alguns dias da semana.

6. Boom de aposentadorias

A população em idade ativa diminuiu em 2019 pela primeira vez em décadas, depois caiu novamente no ano passado. As aposentadorias dos chamados baby boomers (nascidos após a Segunda Guerra Mundial) dobraram em 2020 em relação ao ano anterior, de acordo com uma análise do Pew Research Center.

Alguns decidiram se aposentar mais cedo do que o planejado porque haviam perdido o emprego e viam poucas perspectivas de conseguir um novo. Ou porque não queriam ser expostos ao vírus em condições de trabalho de alto risco. E um segmento menor decidiu se aposentar antes do planejado, aproveitando o bom desempenho dos investimentos em bolsa ou a venda de suas casas.

Social-democratas passam partido de Angela Merkel e assumem a liderança das pesquisas alemãs pela primeira vez em 15 anos.

Pela primeira vez desde 2006, o Partido Social-Democrata (SPD) da Alemanha ocupa a primeira posição em uma pesquisa de intenção de voto antes das eleições gerais para chanceler – no caso, a votação de 26 de setembro, que marca o fim da era Angela Merkel, após 16 anos no poder.

Segundo pesquisa publicada nesta terça-feira (24) pelo instituto Forsa, o SPD tem 23% dos votos, enquanto o bloco conservador da União Democrata Cristã (CDU), de Merkel, e de seu partido-irmão bávaro, a CSU, tem 22%. Os Verdes, que entre abril e maio lideraram as pesquisas por várias semanas, caíram para 18%.

Um mês antes das eleições, a estimativa média das pesquisas aponta em torno de 20% para os social-democratas, dois pontos à frente dos verdes e apenas quatro atrás dos conservadores.

A tendência, porém, é de crescimento da popularidade dos social-democratas. Com isso, o seu candidato à chefia do governo, Olaf Scholz, atual ministro das Finanças, pode vir a se tornar o próximo chefe de Estado alemão. "Hoje, Olaf Scholz como chanceler federal é um cenário muito realista", estampa a revista Der Spiegel.

O chamado "milagre Scholz" acontece após meses de liderança do candidato da CDU, Armin Laschet, seguido pela ambientalista Annalena Baerbock.

Falar de um milagre não é totalmente um exagero. Desde Gerhard Schröder (1998-2005), o SPD não elege um chanceler alemão. Em 2017, num contexto de perda de apoio e adesão aos dois partidos maioritários, os social-democratas obtiveram o seu pior resultado da História nas eleições federais, tendo o seu candidato, Martin Schulz, conquistado 20,5% dos votos.

Dois anos depois, na eleição europeia, o partido mais antigo da Alemanha caiu para 15,8% dos votos. Em resposta, a formação tentou retornar à sua origem e elegeu dois representantes da esquerda, Saskia Esken e Norbert Walter-Borjans, para a sua nova liderança. Na hora de definir o seu candidato, porém, o SPD contou com o centrista Scholz, político de longa data, conhecido dos eleitores e com fama de bom gestor.

Alguns meios de comunicação atribuem o crescimento ao chamado "efeito Scholz", e, sem dúvidas, é ele o principal fator de atração de votos para os sociais-democratas.

Há poucos dias, a televisão pública ARD transmitiu uma pesquisa perguntando aos alemães quem eles prefeririam como chanceler se pudessem votar nele diretamente. Cerca de 41% escolheram Scholz, muito à frente dos 16% para Laschet e 12% para Baerbock. Mesmo entre os eleitores da CDU, 34% dos consultados também disseram que preferem o social-democrata (43% escolheram Laschet).

O sucesso de Scholz se deve não tanto ao que ele fez, mas ao que não fez. Ao contrário de seus concorrentes, ele não cometeu erros. Sua campanha tem sido conduzida sem surpresas ou grandes anúncios e, certamente, sem escândalos. Scholz quer se apresentar ao eleitorado como o mais merkeliano dos candidatos, aquele que pode dar continuidade ao legado da chanceler que deixa o cargo.

Reprodução

O ministro das Finanças alemão e candidato do Partido Social Democrata (SPD) a chanceler, Olaf Scholz.

Ele mostrou isso em várias entrevistas recentes. Em uma delas, repetiu uma das frases mais conhecidas de Merkel, a que ela usou em um debate na televisão em 2013: "Os cidadãos me conhecem".

Scholz não é conhecido por seu carisma ou por ser um orador notável, mas Merkel também não pode se gabar desses atributos e está no poder há 16 anos. O social-democrata oferece, como ela, experiência de gestão, solidez e pragmatismo.

A disputa, agora, opõe Laschet e Scholz. A inexperiência de Baerbock, juntamente com vários contratempos nos últimos meses, deixou Os Verdes estagnados. Já Laschet tem sido assombrado desde as severas enchentes do mês passado por imagens dele rindo e brincando ao fundo, enquanto o presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, apresentava suas condolências às famílias das vítimas.

Sua liderança é muito questionada, tanto que na última sexta-feira o ministro da Saúde, Jens Spahn, teve que negar em entrevista que o Sindicato – nome pelo qual se dá a aliança entre CDU e CSU – pensava em substituí-lo pelo presidente da CSU e da primeiro-ministro da Baviera, Markus Söder.

A fraqueza de seus adversários deixa Scholz em uma posição confortável para os debates eleitorais que serão realizados nas próximas semanas, afirmam os estrategistas dos partidos, citados pelo Der Spiegel. Baerbock e Laschet terão de partir para o ataque, enquanto Scholz pode relaxar e fazer o papel de estadista. De acordo com a revista, é esse "o papel em que ele se sente mais confortável".

Alerta para chuva volumosa e temporal segue até esta quarta-feira em Porto Alegre.

Um sistema de baixa pressão deu origem a uma frente fria que, aliada a um corredor de umidade, favoreceu a ocorrência de chuvas volumosas e temporais isolados em Porto Alegre nesta terça-feira (24). Conforme a Defesa Civil de Porto Alegre, há risco de transtornos pontuais associados a grande acúmulo de precipitação em um curto período de tempo, até 23h59 desta quarta-feira (25).

O alerta é preventivo e baseado nas informações publicadas pela Sala de Situação da Sema (Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura).

Alex Rocha/PMPA

Há risco de transtornos pontuais associados a grande acúmulo de precipitação em um curto período de tempo.

A Defesa Civil e a Copae (Comissão Permanente de Atuação em Emergência), integrada pelos órgãos municipais, estão em alerta, acompanhando as atualizações da previsão do tempo, com equipes prontas para atendimento à população, segundo a prefeitura.

Em caso de dúvidas e emergências, a população pode ligar para a Defesa Civil (199) ou Corpo de Bombeiros (193).

Funcionários da Carris voltam ao trabalho, mas mantêm estado de greve em Porto Alegre.

Rodoviários da Carris decidiram voltar ao trabalho após reunião com o prefeito Sebastião Melo, na tarde desta segunda-feira (23), no Paço Municipal, em Porto Alegre. A maioria dos funcionários votou pelo retorno ao trabalho nesta terça-feira (24) em assembleia da categoria.

Eles devem, contudo, manter o estado de greve. A decisão de os funcionários retornarem aos postos se deu em razão da garantia, por parte da prefeitura, de que o projeto de privatização da empresa deve levar ao menos dez dias para ser votado na Câmara de Vereadores. A paralisação causou atrasos em ônibus e lotações de cerca de 40 minutos.

Melo confirmou, em coletiva de imprensa, que o projeto não deve começar a ser votado antes de dez dias, mas se mostrou irredutível em manter o texto na Câmara. O prefeito confirmou que, após o debate com todas as bancadas, vai orientar a colocar a proposta em votação.

Sobre a paralisação da categoria, Melo revelou que a Carris cortou o ponto dos funcionários nesta segunda-feira. O prefeito ainda declarou que está disposto a seguir nas negociações, mas que espera "alternativas concretas" para o impasse.

Proposta

Divulgação/PMPA

A maioria dos funcionários votou, em assembleia, pelo retorno ao trabalho nesta terça-feira.

A proposta de privatização da Carris faz parte de um pacote da prefeitura para o transporte da Capital. Além dessa medida, o Executivo enviou à Câmara textos que pretendem autorizar a não obrigatoriedade da reposição de cobradores nos coletivos, além da redução das isenções e a limitação do passe escolar a estudantes de baixa renda.

Operação policial combate "Golpe dos Nudes" aplicado por detentos gaúchos.

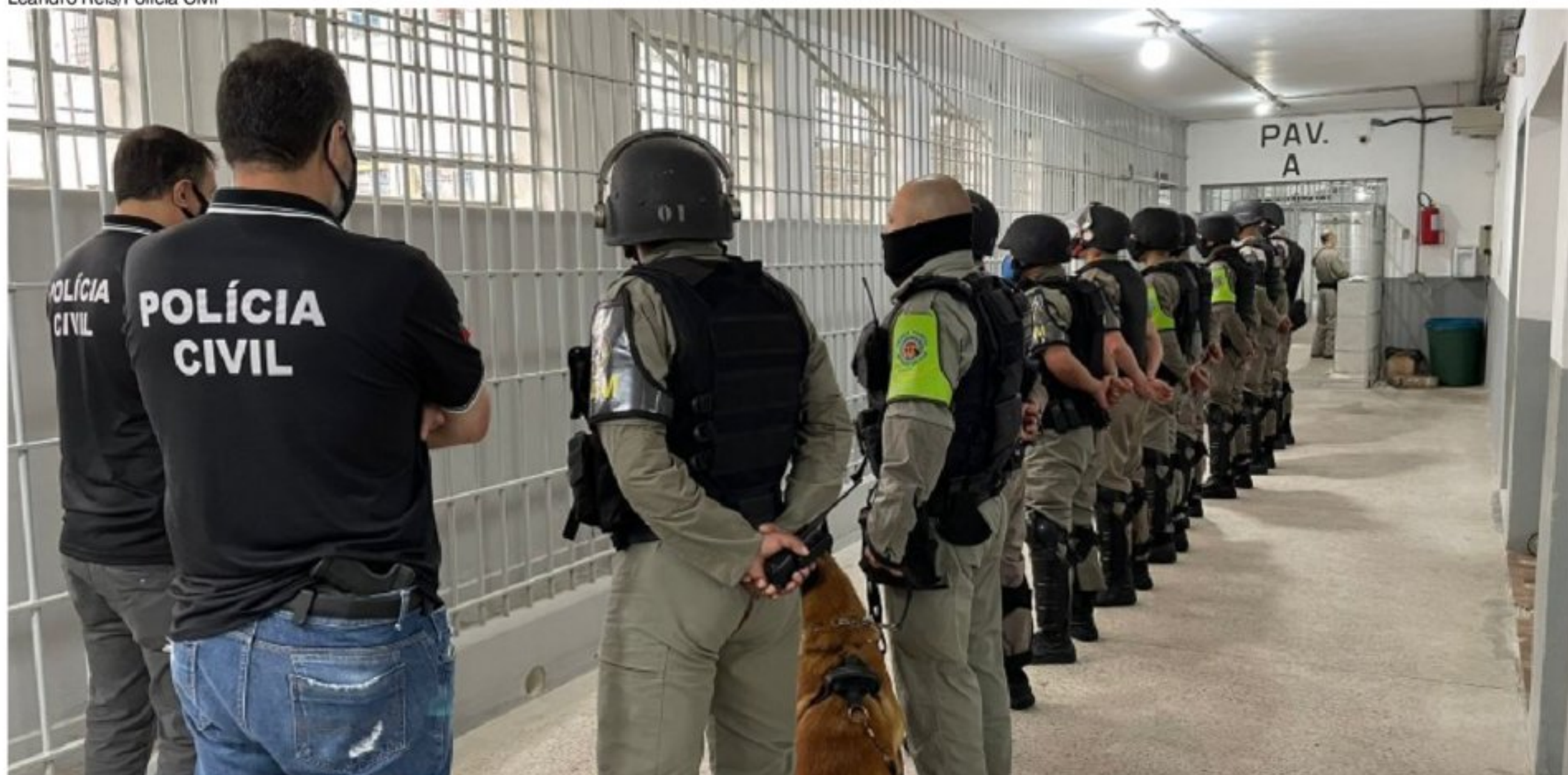
A Polícia Civil deflagrou, na manhã desta terça-feira (24), a Operação Alfarrábio com o objetivo de combater o "Golpe dos Nudes" no Rio Grande do Sul.

Foram cumpridos sete mandados de prisão preventiva e nove de busca e apreensão nas cidades de Alvorada, Canoas, Viamão, Erechim e Charqueadas, incluindo a Penitenciária Estadual do Jacuí, a Penitenciária Estadual de Canoas III e a Colônia Penal Agrícola.

Seis criminosos foram presos. Os policiais apreenderam diversos cadernos com anotações sobre o golpe, telefones celulares, entre outros objetos.

Segundo a polícia, detentos, mediante anotações em cadernos, mantinham informações de vítimas e textos de roteiros sobre o que falar a elas quando se passavam por policiais.

"Diante dos contundentes dados obtidos, aprofundaram-se as investigações, observando-se que a grande maioria dos golpes relacionados à extorsão sexual tem origem em casas prisionais, com o fundamental auxílio de partícipes dos crimes que recebem os valores que as vítimas pagam, seja para se livrar de suposta acusação do crime de pedofilia, seja para que a foto da vítima não seja compartilhada para familiares e amigos", afirmou a Polícia Civil.

Leandro Reis/Polícia Civil

Detentos possuíam anotações com informações das vítimas e roteiros de como realizar a extorsão.

"As investigações prosseguem e, ao final do inquérito policial, os suspeitos poderão ser indiciados pelos crimes de extorsão e associação criminosa, de acordo com suas participações nos fatos apurados", completou a corporação.

O "Golpe dos Nudes"

O crime conhecido como "Golpe dos Nudes" começa com o envio às vítimas de solicitações de amizade por redes sociais de mulheres jovens e atraentes para homens, geralmente de meia idade. Em um segundo momento, via Whatsapp, os criminosos compartilham fotos íntimas, que serão utilizadas na extorsão.

A vítima, então, passa a receber ligações dos supostos pais da menina e/ou de falsos policiais civis (agentes e delegados de polícia), que a acusam de pedofilia, sob a alegação de que as fotos são de uma criança ou adolescente. Na extorsão, os ditos "familiares" exigem valores para não denunciarem a vítima à polícia ou, identificando-se como delegados, a exigência é para arquivar os supostos inquéritos.

Os golpistas, em alguns casos, reproduzem o ambiente de uma Delegacia de Polícia, com banners, camisetas, armas e insígnias da Polícia Civil, todas falsas, com o intuito de dar veracidade ao golpe e conseguir extorquir o valor exigido das vítimas.

Polícia Civil investiga cinco brigadianos envolvidos em confronto que resultou na morte de aposentado em Torres.

Após a própria Brigada Militar (BM) instaurar inquérito sobre o envolvimento de cinco integrantes da corporação em um confronto que resultou na morte de um agente aposentado da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Polícia Civil também passar investigar o caso. O incidente foi registrado em Torres (Litoral Norte) na madrugada de segunda-feira (23).

Fábio Zortea, 59 anos, foi atingido por disparo efetuado por um dos brigadianos ao defender os dois filhos, de 33 e 37 anos, em frente ao prédio onde reside a família. Ambos haviam supostamente se envolvido em tumulto na área central da cidade e supostamente não atenderam à ordem policial de parar o veículo no qual voltavam para casa.

Alcançados pela viatura, teriam reagido aos policiais, dando início a uma confusão. Alertado, o agente aposentado desceu de seu apartamento e se envolveu no confronto, registrado por pelo menos dois vizinhos, a partir de suas janelas. As cenas serão analisadas, assim como de câmeras de segurança, depoimentos de testemunhas e de pessoas envolvidas.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) também acompanha o andamento da investigação, que abrange também os filhos da vítima que entraram em luta contra os brigadianos. A Justiça de Torres já concedeu liberdade provisória aos irmãos.

Detido na Delegacia da Polícia Civil de Torres, um deles, conseguiu chegar a tempo no velório do pai. Já o outro continua internado no hospital Nossa Senhora dos Navegantes, por ter sido baleado em uma das pernas durante a confusão com os integrantes da Brigada Militar.

Fabio Cesar Zortea ingressou na instituição em 1994 e exerceu suas atividades na delegacia do órgão em Osório, onde se aposentou em 2014. Também por meio de nota oficial, a Polícia Rodoviária Federal manifestou solidariedade à família do policial morto no incidente:

"A PRF está prestando o apoio à família e acompanhará as investigações da Polícia Civil e da Brigada Militar, responsáveis pela apuração das condutas dos envolvidos, enquanto se coloca à disposição em contribuir para uma justa e isenta investigação".

Reprodução

Incidente ocorreu em frente a prédio residencial na área central da cidade.

Brigada Militar se manifesta

"Em primeiro lugar, a Brigada Militar lamenta a morte do policial aposentado e reforça a integração que mantém com a Polícia Rodoviária Federal", declarou a BM por meio de nota oficial. "O Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Litoral já instaurou inquérito policial militar para apurar os fatos."

O texto acrescenta que: "A corporação também informa que os policiais militares envolvidos na ocorrência já estão afastados de suas atividades e serão atendidos pelo serviço psicossocial prestado pelo Comando Regional, em Osório. Tão logo o IPM seja concluído, no prazo máximo de 60 dias, a Brigada Militar prestará as devidas informações".

Ordem dos Advogados do Brasil

A seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também se manifestou, classificando o episódio de "lamentável" e "preocupante". No texto, a entidade promete acompanhar o desdobramento do caso e defende a necessidade de apuração dos fatos com a maior agilidade possível.

"A cidadania não pode mais conviver com casos de violência e abusos", salienta. "Seguiremos acompanhando o caso até seu devido e completo esclarecimento." (Marcello Campos)

Avança na Assembleia Legislativa gaúcha o projeto para instalação obrigatória de câmeras em viaturas e uniformes policiais.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira (24) um projeto de lei que prevê a instalação de câmeras em viaturas e uniformes da Brigada Militar e Polícia Civil no Rio Grande do Sul, a exemplo do que já ocorre em outros Estados. Assinada por Luciana Genro (PSOL), a proposta tramitará em comissão de mérito antes de seguir para votação em plenário.

"É preciso avançar neste assunto, que já vem sendo implementado em outros estados com resultados muito positivos", argumenta a parlamentar. "A instalação das câmeras têm diminuído muito a ocorrência de violência por parte da polícia e também contra a polícia, pois gera uma sensação de controle e segurança muito maior tanto nos agentes quanto na população."

EBC

Equipamento já é adotado por forças de segurança em outros Estados.

O projeto recebeu a denominação "Lei Gustavo Amaral", em referência ao jovem engenheiro negro que foi morto em meio a uma ação policial na cidade Marau enquanto ia ao trabalho. O caso gerou uma disputa de versões entre a Brigada Militar e a família de Gustavo, que até hoje luta por justiça.

"Situações como essa vão diminuir drasticamente quando todas as viaturas e uniformes tiverem câmeras", acrescentou a deputada estadual. "E, caso ocorram, terão um desfecho justo seja para as partes abordadas, seja para a polícia, pois as imagens permitirão uma análise concreta dos acontecimentos ao invés de uma disputa de versões."

Placar de 7 a 3

O projeto recebeu o sinal-verde na Comissão com um placar de sete votos a três. Votaram a favor Pepe Vargas (PT), Luiz Fernando Mainardi (PT), Juliana Brizola (PDT), Vilmar Zanchin (MDB), Elizandro Sabino (PTB), Luciano Zucco (PSL) e Elton Weber (PSB).

Já os deputados estaduais Francisco Turra (PP), Frederico Antunes (PP) e Mateus Wesp (PSDB) votaram contra. Tiago Simon (MDB) se absteve e Sergio Peres (REP) estava ausente. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VACINAÇÃO: EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE A PREFEITURA.

O site oficial de Porto Alegre oferece à população informações constantes sobre a imunização contra o coronavírus e contra a gripe. Basta acessar prefeitura. poa. br para saber endereços e horários onde estão sendo aplicadas as vacinas, públicos-alvo e outras dicas. Também é possível obter dados sobre o andamento da campanha.

SECRETARIA LEVA GABINETE PARA O PARQUE DA EXPOINTER.

Nesta terça-feira (24), a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) teve o seu gabinete transferido para o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O objetivo é acompanhar de perto os preparativos da 44ª Expointer, de 4 a 12 de setembro. A titular da pasta, Silvana Covatti, já cumpre expediente no local.

"PRÊMIO EDUCAÇÃO RS" RECEBE INDICAÇÕES ATÉ SETEMBRO.

Até o dia 5 de setembro, qualquer cidadão pode enviar indicações a 24ª edição do "Prêmio Educação RS", promovida pelo Sindicado dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul nas categorias profissional, projeto e instituição. Saiba mais no site sinprors. org. br. Os vencedores serão homenageados com a estatueta Pena Libertária.

PROFESSORES PARTICULARES CONTAM COM HOTEL NA CAPITAL.

Reaberto em maio, o Hotel do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) oferece uma opção de hospedagem vantajosa para os associados da entidade e familiares. São 25 apartamentos em um prédio localizado no bairro Cidade Baixa, próximo ao Parque da Redenção. Detalhes em sinprors. org. br.

MORADORES DE ÁREA RECEBEM MATRÍCULAS DE PROPRIEDADE.

A prefeitura de Porto Alegre entregou 20 títulos de propriedade a moradores da Alameda das Laranjeiras, no bairro Campo Novo (Zona Sul). Assim, todos os lotes identificados na comunidade têm registradas em cartório as escrituras em nome dos titulares. O ato marcou a nona ação desse tipo desde janeiro, totalizando 479 títulos.

ENTIDADES ASSISTENCIAIS RECEBEM DOAÇÃO DE PESCADOS.

Associações comunitárias, creches e asilos de Porto Alegre e cidades próximas receberam 3,3 toneladas de peixes e camarões doados pela Ceasa. anchovas e pescada. A iniciativa é resultado de parceria com o Sesc-RS, no âmbito do programa "Mesa Brasil". Os itens haviam sido apreendidos pelo Ibama em locais de pesca proibida.

JORNALISTA AYRES CERUTTI É O "PREFEITO" DA PRAÇA DA MATRIZ.

O veterano jornalista Ayres Cerutti foi escolhido pela administração municipal de Porto Alegre como "prefeito" da Praça da Matriz, no Centro Histórico. Conhecido pelo intenso ativismo em favor do bairro, o proprietário da revista "Programa" (fundada em 1975) ajudará o poder público a zelar pelo conhecido espaço de lazer, atualmente em obras.

INVASOR É PRESO POR TENTATIVA DE FURTO EM ESCOLA.

Na madrugada desta terça-feira (24), agentes da Guarda Municipal de Porto Alegre prenderam em flagrante um homem por tentativa de furto na Escola Municipal de Ensino Infantil Meu Amiguinho, na rua São Carlos, bairro Floresta (Zona Norte). Uma câmera de monitoramento mostraram ele retirando objetos após invadir o local.

CONCERTO DA OSPA DESTACA STRAVINSKY, BACH E RESPIGHI.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresentará neste sábado (17h) mais um concerto, destacando peças dos compositores Igor Stravinsky, Johann Sebastian Bach e Ottorino Respighi, em versões para para violino e oboé. Com apresentação presencial e on-line, o espetáculo terá na regência Priscila Bomfim. Mais detalhes no site ospa. org. br.

MARCELO GROSS É DESTAQUE NA NOITE DA CIDADE BAIXA.

Um dos mais tradicionais bares da noite de Porto Alegre, o Parapha Baiúca (ex-Paraphernália) apresenta às 19h deste sábado (28) um show com o trabalho solo do músico Marcelo Gross, guitarrista, compositor e cofundador da banda gaúcha de rock Cachorro Grande. Endereço: rua João Alfredo nº 425, no bairro Cidade Baixa.

LITERATURA É TEMA DE MAIS DUAS TRANSMISSÕES DA SMC.

A Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre apresenta às 19h desta quarta-feira (25) mais uma edição do projeto "Os Livros de Nossa Vida". O convidado é o professor Rodrigo de Lemos. Já na sexta-feira, será a vez de Antonio Amantino conversar sobre o tema "liberalismo". Acompanhe as transmissões em facebook. com/clhpoa.

"A NUVEM ROSA" TEM PRÉ-ESTREIA A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA.

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o cinema do centro cultural Santander (junto à Praça da Alfândega) tem na sua programação a pré-estreia o drama "A Nuvem Rosa", da diretora gaúcha Iuli Gerbase. O longa entra em cartaz nesta quinta-feira (26), com sessões às 15h e 17h30min. Mais detalhes em pranafilmes. com. br.

LUIZ FUX RECEBE ARTHUR LIRA EM ENCONTRO FORA DA AGENDA.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se reuniu nesta terça (24), fora da agenda, com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. O encontro, realizado no gabinete da presidência do Supremo, durou cerca de 30 minutos. A pauta da reunião, segundo Lira, foi precatórios — tema de grande interesse do governo Bolsonaro.

RELATOR PEDE A CASSAÇÃO DO MANDATO DO DEPUTADO BOCA ABERTA.

O deputado Alexandre Leite (DEM-SP) apresentou nesta terça (24) relatório ao Conselho de Ética da Câmara no qual propõe a cassação do mandato do deputado Boca Aberta (Pros-PR). Na próxima sessão do conselho, prevista para a próxima terça (31), o relatório deve ser votado, depois de ouvida a defesa do deputado.

JUSTIÇA REJEITA DENÚNCIA DO MPF CONTRA BLOGUEIRO BOLSONARISTA.

A Justiça Federal em Brasília rejeitou denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o blogueiro Allan dos Santos, apoiador do presidente Jair Bolsonaro. Ele era acusado de ameaçar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso.

INDÍGENAS PROTESTAM EM BRASÍLIA.

Indígenas de várias regiões do País protestaram na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, nesta terça (24), contra medidas que dificultam a demarcação de terras e incentivam atividades de garimpo. Os manifestantes fazem parte do acampamento ”Luta pela Vida”, montado desde o último domingo (22), a cerca de dois quilômetros do Congresso Nacional.

INTERNAÇÕES POR COVID NO RIO SALTAM 63% EM UM MÊS.

Enquanto a campanha de vacinação de adolescentes é adiada por falta de doses, os hospitais públicos da cidade do Rio sentem os efeitos da variante delta, muito mais transmissível. No dia 22 de julho, havia 307 pessoas internadas nas UTIs. Um mês depois, eram 502 internações, um aumento de 63% no período.

TURISTA É FERIDO NO ROSTO POR FACÃO DURANTE ASSALTO NO RECIFE.

Um turista do Rio de Janeiro de 43 anos de idade foi esfaqueado durante um assalto em Recife (PE). Na noite de segunda (23), ele saiu para caminhar e, quando voltava para o hotel onde está hospedado, foi abordado pelo assaltante, que segura na mão um facão. A vítima foi ferida no rosto e caiu no chão.

MULHER TEM FOTO COMPARTILHADA POR MOTORISTA DE APP APÓS DORMIR.

Uma mulher denunciou um motorista por aplicativo, após ele tirar uma foto dela, durante a viagem, enquanto ela dormia no banco traseiro do carro, em Salvador (BA). Segundo a vítima, que não quis ser identificada, o homem compartilhou a imagem em um grupo de mensagens junto com um áudio em que a chamava de ”gostosa”.

CUIDADORA ACUSADA DE TENTAR MATAR IDOSA VAI A JÚRI POPULAR.

A Justiça do Rio decidiu levar a júri popular a cuidadora de idosos Rosimeri Cristina dos Santos Marcos Trin, acusada de roubar e tentar matar a idosa Elenice Dias no ano passado. Rosimeri, que foi denunciada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro por tentativa de homicídio e estelionato, está presa desde julho do ano passado.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 3 MILHÕES NESTA QUARTA.

A Mega-Sena pode pagar nesta quarta-feira (25) um prêmio estimado em R$ 3 milhões pela Caixa Federal. O sorteio realizado no último sábado (21) saiu para uma aposta de Teresina (PI), que levou sozinha mais de R$ 40 milhões. As dezenas contempladas na ocasião foram 06, 22, 25, 29, 30 e 60. A quina teve 128 vencedores e cada um levou R$ 30,6 mil.

BOVESPA FECHA EM ALTA E VOLTA A ALCANÇAR OS 120 MIL PONTOS.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta terça-feira (24), em dia positivo nos mercados externos. O Ibovespa subiu 2,33%, aos 120. 211 pontos. Com o resultado desta terça, o índice acumulou queda de 1,31% no mês. No ano, há alta de 1%. Na segunda, a Bovespa terminou em queda de 0,49%.

CAIXA CONCLUI DEPÓSITOS DO LUCRO DO FGTS.

A Caixa Econômica Federal informou que finalizou nesta terça-feira (24) o processamento da distribuição de R$ 8,1 bilhões do lucro líquido de 2020 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O recebimento de parte do lucro do FGTS pelos trabalhadores não muda as regras para saque dos valores.

PISCINA DE TRIPLEX FICA COM "ONDAS" APÓS VENTO EM PRÉDIO DE 30 ANDARES.

Um registro feito por um empresário catarinense mostrou uma piscina com ”ondas” dentro de um triplex no 30º andar de um prédio de Balneário Camboriú (SC). A oscilação ocorre por conta do vento e o edifício é projetado para o fenômeno. O empresário publicou as imagens nas redes sociais enquanto fazia uma visita ao imóvel.

ISRAEL AUTORIZA 3ª DOSE DA VACINA ANTICOVID-19 A PARTIR DOS 30.

Israel anunciou nesta terça-feira (24) que reduziu para 30 anos a idade mínima para a aplicação da terceira dose da vacina anticovid-19, com o objetivo de conter o aumento do número de casos ligado à variante Delta. "A inoculação de uma terceira dose da vacina está autorizada, a partir de hoje, para pessoas com 30 anos, ou mais", afirma o Ministério da Saúde em um comunicado.

PAPA ENVIA FUNDOS PESSOAIS DE AJUDA AO HAITI, BANGLADESH E VIETNÃ.

O Papa Francisco enviou mais de 350 mil euros em fundos de caridade à sua disposição pessoal como ajuda emergencial para o Haiti, Bangladesh e Vietnã, disse o Vaticano nesta terça-feira (24). O Vaticano disse que as quantias são contribuições iniciais e serão administradas por meio de suas embaixadas nos países.

MAIS DE 800 MIGRANTES SÃO INTERCEPTADOS NO CANAL DA MANCHA.

Aumentam as travessias de migrantes no Canal da Mancha, rumo à ilha britânica. No último sábado (21), mais de 800 pessoas cruzaram o estreito, entre a costa francesa e o Reino Unido. Os serviços de fronteira falam de um número recorde de migrantes num só dia. Entre novas políticas para desencorajar a chegada de mais pessoas, estão os planos para receber refugiados afegãos.

ARGÉLIA ROMPE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM MARROCOS.

O ministro argelino das Relações Exteriores, Ramtane Lamamra, anunciou nesta terça que seu país rompeu relações com o Marrocos, devido às "ações hostis" de seu vizinho. "A Argélia decidiu romper relações diplomáticas com o reino do Marrocos a partir de hoje", declarou o ministro. "A história provou que o reino do Marrocos nunca parou de promover ações hostis contra a Argélia", explicou.

VENDAS DE NOVAS MORADIAS NOS EUA SOBEM EM JULHO.

As vendas de novas moradias unifamiliares nos Estados Unidos aumentaram em julho, mas o ímpeto do mercado imobiliário está desacelerando em meio à alta nos preços. As vendas de novas residências subiram 1,0% no mês passado, para uma taxa anual ajustada sazonalmente de 708 mil unidades, informou o Departamento de Comércio.

KAMALA HARRIS DIZ QUE PEQUIM INTIMIDA PARA REIVINDICAR MAR DO SUL DA CHINA.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, acusou Pequim nesta terça-feira de usar coerção e intimidação em suas reivindicações sobre o Mar do Sul da China, que ela chamou de ilegais em seus comentários mais duros sobre a China durante uma visita ao sudeste da Ásia, que ela diz ser essencial para a segurança norte-americana.

AIRBNB OFERECE ACOMODAÇÃO GRATUITA A 20 MIL REFUGIADOS AFEGÃOS.

A plataforma online de serviço de hospedagem Airbnb disse que vai oferecer acomodação gratuita a 20 mil refugiados afegãos para ajudar no reassentamento deles pelo mundo. O CEO da empresa, Brian Chesky, disse que a medida é uma resposta a "uma das maiores crises humanitárias da nossa era" e que era sua responsabilidade fazer algo para ajudar.

LÍDER DE GRUPO EXTREMISTA AMERICANO É CONDENADO À PRISÃO.

Enrique Tarrio, o líder do grupo extremista Proud Boys, foi condenado na segunda-feira (23) nos Estados Unidos a cinco meses de prisão por atear fogo a um cartaz do movimento antirracista Black Lives Matter, em um dos protestos em apoio ao ex-presidente Donald Trump. O Proud Boys foi um dos grupos que invadiram o prédio do Congresso dos EUA no dia 6 de janeiro.

CONSUMIDORES E GASTOS ESTATAIS GARANTEM RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA ALEMANHA.

A economia da Alemanha cresceu mais do que o esperado no segundo trimestre uma vez que o afrouxamento das restrições devido à Covid-19 levou os consumidores a usarem suas poupanças recordes acumuladas durante o lockdown, bem como o estímulo estatal financiado pela enorme dívida. O Produto Interno Bruto cresceu 1,6% no trimestre em dado ajustado.

FORTES CHUVAS MATAM 13 EM REGIÃO ANDINA DA VENEZUELA.

Pelo menos 13 pessoas morreram em cidades andinas da Venezuela, duramente atingidas pelas chuvas das últimas horas, informou a autoridade regional nesta terça-feira (24). Chuvas caíram por várias horas no Vale dos Mocotíes, região agrícola muito visitada por turistas. Rochas gigantescas rolaram das montanhas danificando e bloqueando estradas.

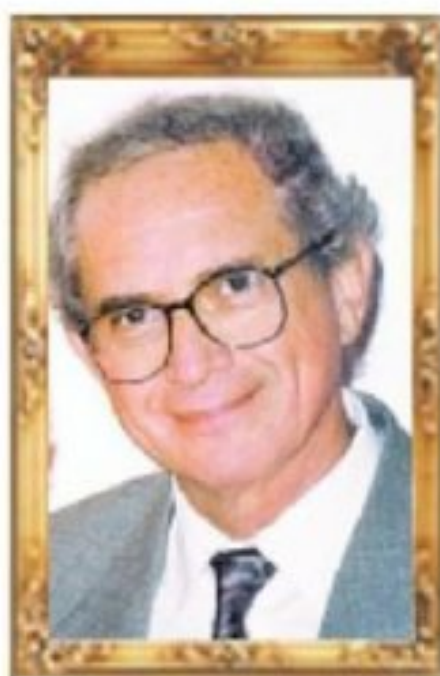
MÉXICO USA ENERGIA SOLAR PARA LIMPAR ÁGUA DE CANAIS DA ERA ASTECA.

Cientistas mexicanos desenvolveram um sistema único de "nanobolhas" usando energia solar para melhorar a qualidade da água nos canais da zona ecológica de Xochimilco, na Cidade do México, uma atração turística. As autoridades vêm tentando limpar as águas há muito poluídas de Xochimilco, que ainda possui redes de canais que datam da época dos astecas.

EMMY RETIRA PRÊMIO QUE HAVIA DADO A ANDREW CUOMO.

A Academia Internacional de TV rescindiu o prêmio Emmy que havia entregado a Andrew Cuomo, ex-governador do estado de Nova York. Cuomo havia ganhado o prêmio por seus pronunciamentos a respeito da covid-19 durante 2020. Recentemente, a procuradora-geral do estado, Letitia James, divulgou um relatório no qual afirmava que Cuomo havia assediado pelo menos 11 mulheres.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE AGOSTO

Desembargadora Virgínia Amaral da Cunha Scheibe

Hermes Mayer Berger

Ângela Salton Rotunno

Flávio Presser

Sayonara Carmela Valér

Júlio César de Carvalho Lima

Caroline Dalla Frigeri

Júlio Viana

Amanda Fontoura

Daniel Casais

Sheiná Ferreira Botega

Luiz Leonardo Fração

Blake Lively

Marcos Costa da Silva

Eduardo Barbosa

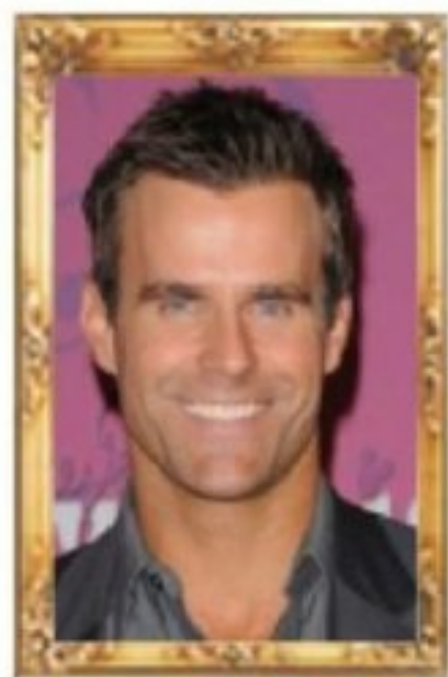
Catarina Furtado

Frei Betto

Cláudia Schiffer

Tomás Figueiredo

Fernanda Takai

Thiago Duarte Gonzáles

Cameron Mathison

Fernanda Borghetti Cantali

Anelise Costa

Charles Firbida

Iara Demartini

José Fernando Petry

Alessandra Paschoal

Jorge Luiz Brinker

Adeliane Silveira Valença

Tony Ramos

Renato Luiz Zanol

Marlene Sehn

Gene Simmons

Thais do Carmo

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE AGOSTO

Vera Elizabeth Becker

Abelardo Lupion

Graziela Gasparovic

Filipe Severo

Nara Fogaça

José Luis Souza de Campos

Ivone Mattiazzi

Bernardinho

Mirian Santiago

Celso Sant`Anna

Natashe Paranhos

José Guilherme Brito

Margareth Massing Deutsch

Ary Costa de Souza

Daiana Cardoso Pacheco

Roberto Marsiaj Quinto Di Cameli

Marisa Ondina Hailliot

Fabrício Meyer Giovanella

Rachel Bilson

James Rossiter

Roseane Silveira da Silva

Luiz Eduardo Sieben Rocha

Claudete Tavares

Nardel da Silva Martins

Natasha Liu Bordizzo

Dionathan Elias Gehlen

Joice Tiellet

Luiz Fernando Gabiatti

Lincon Yasuda

Henrique Baccon

Suzan Ávila

Suzana de Lima Farias

Claudiomiro Salenave Santiago

Camila Joner Pereira

Ísis dos Santos Miranda

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DORIA IRRITA TASSO AO PROPALAR SUA "DESISTÊNCIA"

O ansioso governador de São Paulo, João Doria (PSDB), conseguiu irritar mais um tucano, em seu projeto presidencial para 2022. E não foi qualquer tucano. Mesmo informado de que o senador Tasso Jereissati (CE) havia desmentido sua suposta "desistência" de disputar as prévias do PSDB para a escolha do candidato do partido, Doria aproveitou uma entrevista para divulgar uma decisão que na verdade não havia.

Ansiedade que prejudica
A afobação de Doria irritou o veterano senador cearense, um dos fundadores do PSDB e respeitada liderança nacional do partido.

Informação de cocheira
Coube ao ex-senador Aloysio Nunes informar o governador que Tasso desmentira a desistência. Ainda assim, Doria a divulgou.

'Porta voz' desautorizado
Jereissati se viu obrigado e reiterar o desmentido e desautorizar o governador de São Paulo como seu "porta voz".

Na primeira pessoa
Ao desautorizar Doria, o senador avisou que "no dia em que eu tiver, se tiver de fazer algum anúncio, eu mesmo farei."

Brasil já tem mais de 130 milhões de vacinados
Para o terror do coronavírus e dos coronalovers, a imunização no Brasil segue a passos largos, batendo marcas importantes e se refletindo nos números da pandemia no nosso país. Temos hoje mais de 130 milhões de pessoas vacinadas com a primeira dose ou dose única, o equivalente a 61,8% de toda a população, segundo o vacinabrasil.org. Consequência direta é a queda nas mortes para o menor patamar desde 6 de janeiro.

Ladeira abaixo
Segundo o painel de monitoramento do Conass, as mortes por covid no Brasil vêm caindo há 10 semanas consecutivas, graças à vacinação.

Agosto é o melhor
Agosto ainda não acabou, mas já são 40 milhões de doses aplicadas e, nesse ritmo, deve ser o primeiro mês a superar a marca das 50 milhões.

Sem freio
Depois de ultrapassar os EUA no percentual da população vacinada, o Brasil deve ultrapassar também a União Europeia até o fim da semana.

STF sinaliza bem
As decisões dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, do STF, arquivando iniciativas contra Augusto Aras, deram "moral" ao procurador geral, na sabatina desta terça (24), e mostraram que não há, na corte, aquele "sangue nos olhos" contra processos de interesse do governo.

Volta ao batente
A ministra Cristina Peduzzi, presidente Tribunal Superior do Trabalho, e o corregedor geral da Justiça do Trabalho assinaram ato conjunto determinando uma fase intermediária de retomada do regime presencial.

Gol de placa
O presidente da Câmara, Arthur Lira, marcou gol de bicicleta, em evento da XP, quando desmentiu todas as fantasias e "apreensões" do chamado "mercado" e fez um apelo para que essa gente especule menos.

Tempos estranhos
Coincidência ou não, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Eros Grau lança nesta quinta (26) seu mais novo livro. Em tempos de birra entre Poderes, o título é sugestivo: "Porque tenho medo de juízes".

Vencendo a covid
O Plano Nacional de Imunização (PNI) superou a marca de 130 milhões de pessoas vacinadas, o que equivale a 81,2% dos adultos. Em média, foram cerca de 590 mil vacinados por dia nos sete meses de campanha.

Pontos de vista
A CPI mostrou um vídeo do presidente criticando a pressa e pressão de Doria para comprar a Coronavac e dizendo que o governo compraria todas as vacinas aprovadas pela Anvisa. Oposição focou nas críticas à pressa e aliados na confirmação de comprar qualquer vacina aprovada.

Ditadura sem vergonha
A pretexto de "regulamentar" a internet, a ditadura cubana criminalizou posts que critiquem o governo e até os que sugiram mudanças no país. Publicou, vai preso. Crimes como pedofilia não são nem citados.

Maluquice custou caro
Completam-se 60 anos, neste dia 25 de agosto, da renúncia do então presidente Jânio Quadros, tresloucado gesto que meteu o Brasil na confusão da qual não conseguimos sair direito até hoje.

Pensando bem…
… em terra de CPI, quem tem denúncia é rei.

PODER SEM PUDOR

Nem com mágica
Nos anos 1940, o mágico Petrovsky chegou a Araxá (MG) para um show e foi logo pedir patrocínio ao prefeito José Adolfo de Aguiar, conhecido pão duro. O prefeito chamou o tesoureiro e mandou abrir o cofre na frente do mágico: "Pode se servir à vontade." O homem ficou intrigado: "Mas o cofre está vazio, prefeito... O prefeito o desafiou: "Uai, o senhor não é mágico? Faça aparecer o dinheiro, ora essa!" O mágico foi embora sem fazer o show.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

DOIDO NÃO É

Luiz Carlos Cirne Lorenzi, o “Lisca Doido”, ex-técnico do América mineiro e hoje no Vasco da Gama, de doido só tem o apelido. Deixou saudade na torcida em Belo Horizonte, mas pelo visto também no coração do Governo de Minas Gerais, que o contratou para uma cara campanha de TV ao custo total de R$ 6,5 milhões.

Lisca aparece nas telas dando dicas para o programa ‘Trilhas de Futuro’, da Secretaria de Educação. Segundo a assessoria do Governo, Lisca “foi convidado a participar da ação, mostrando que os cursos técnicos do Governo de Minas proporcionam empregos que duram muito mais tempo que o de técnico de futebol” (pelo notório no América, sim).

Cachê misterioso

A campanha feita por uma agência contratada pelo Governo, que não informou à reportagem qual foi o cachê do treinador.

‘Orden’

Fiscais da ANTT aguardam trocas de peças há dois meses, depois de erros nos uniformes novos – como ‘orden’ na frase e a imagem Bandeira do Brasil costurada invertida em jaquetas.

Em baixa

Um exemplo de como a classe política anda desacreditada na praça. Um dirigente de partido do DF foi trocar reais em euros numa casa de câmbio no shopping Conjunto Nacional ontem, e a atendente se recusou a fazer a operação. Alegou que para político é proibido.

Pode sim

Assustado, o dirigente procurou outra casa de câmbio no shopping Venâncio 2000 e conseguiu realizar a operação. A Coluna procurou o Banco Central e o Ministério da Economia para sondar sobre o episódio. As duas instituições informaram que não existe regra alguma sobre isso.

Outra chance

Continua o esforço do Governo para avançar na legalização dos jogos. Na sexta, a Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia promove o ‘Painel sobre Resorts Integrados – Experiências Internacionais’.

Magnatas de olho

O evento terá participação do vice-presidente Sênior de Cassinos e Hotéis do Hard Rock, Alex W. Pariente, e da presidente para América Latina & Caribe da Gaming Laboratories International, Karen Marcela Sierra Hughes.

Bancada da esperança

Após um processo seletivo de sete meses e mais de 12 mil inscritos, a escola de formação de lideranças políticas RenovaBR apresenta, dia 30, a sua nova turma de alunos. Os selecionados, com origem em todos os Estados, passarão por intensivão de 360 horas para se qualificarem para as eleições do ano que vem.

MERCADO

Maré boa

A empresa Mar de Brasília, de passeios de barco pelo Lago Paranoá, ganhou o prêmio Travellers’ Choice, da maior plataforma de avaliação de serviços turísticos do mundo, o TripAdvisor. É concedido para os 10 serviços turísticos mais bem avaliados do planeta.

Custo Morar

A capital federal lidera o preço do metro quadrado de imóvel no Brasil. Segundo o portal Wimoveis, o valor médio chegou a estupendos R$ 10.870/m² em julho, aumento de 1% em relação a junho. Em 2021, o preço do m² já crescera 8,4%. As outras cidades do relatório da avaliação: São Paulo (R$ 9.390/m²), Rio de Janeiro (R$ 8.672/m²), Curitiba (R$ 7.155/m²) e Belo Horizonte (R$ 5.329/m²).

Candidata

A Associação de Servidores da ANP informa que a candidata a diretora da agência “Tabita Loureiro, especialista em Regulação, é técnica com destacado histórico de atuação na ANP e que sempre se manteve aberta ao diálogo com todos os agentes econômicos e segmentos da sociedade, independentemente de correntes políticas”.

Correção

O governador Doria Jr. exonerou o Comandante da PM de Sorocaba, interior paulista, e não o do Estado, conforme publicamos na edição de ontem.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

STF REDUZ PENA NO CASO DAS MALAS COM R$ 51 MILHÕES

Acredite: STF derrubou mesmo a condenação e reduziu pena de Geddel e Lúcio Vieira Lima naquele caso no qual a Polícia Federal achou R$ 51 milhões dentro de malas, no apartamento de Geddel Vieira Lima, o que rendeu a ele a condenação original a 14 anos e 10 meses de prisão.
Os irmãos tiveram sorte no STF: a condenação por formação de quadrilha foi anulada, a monetária reduzida e apenas a de lavagem de dinheiro mantida. Os ministros Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Kassio Nunes Marques votaram a favor dos Vieira Lima e garantiram a tese dos advogados da defesa. Agora,a defesa tenta liberar o dinheiro apreendido pela Polícia Federal.

Advogado de Lula propôs fechar o STF

Em tempos de melindres dos ministros do STF, voltou a circular nas redes sociais um vídeo gravado e publicado em abril de 2018 pelo deputado federal Wadih Damous (PT-RJ), que foi presidente da OAB fluminense e atua também como advogado do ex-presidiário Luiz Inácio Lula da Silva. No vídeo de 1 minuto e 56 segundos na sua página no Facebook, Damous fala sem rodeios, de maneira explícita: "Tem de fechar o Supremo Tribunal Federal"
-Tem de fechar o Supremo Tribunal Federal. Nós temos de criar uma Corte Constitucional de guarda exclusiva da Constituição e os seus membros detentores de mandato. Nós temos de evitar que gente como Roberto Barroso tenha o poder de ditar os rumos do processo eleitoral, de ditar os rumos da escolha popular, de ditar os rumos da democracia brasileira. Não foi para isso que essa turma foi colocada lá. Eu tenho alertado lá na Câmara dos Deputados: ou nós enquadramos essa turma ou essa turma vai enterrar de vez a democracia brasileira".

Eike Batista chutou o balde?

Em fevereiro 2020 Eike Batista, empanturrado nos governos Lula e Dilma com dinheiro barato do BDNES, foi denunciado por duas associações de investidores minoritários que se sentiram prejudicadas por ele, acusando-o de movimentar mais de R$ 41 bilhões no exterior. A queixa foi apresentada no momento em que as empresas do grupo do empresário (MMX, OGX e OSX) tentavam se recuperar de uma dívida acumulada de mais de R$ 20 bilhões.
A remessa ao exterior, segundo dados da denúncia, foi realizada por um braço da OGX Petróleo e Gás nas Bahamas, entre dezembro de 2011 e novembro de 2012. Eike Batista já foi condenado pela 3a Vara Criminal Federal do Rio de Janeiro a uma pena de 11 anos e 8 meses de prisão e ainda a pagar uma multa de R$ 871 milhões pelos crimes de insider trading (uso de informação privilegiada) e de manipulação de mercado.
Agora, sentindo-se abandonado, parece que Eike resolveu chutar o balde. O jornalista Claudio Humberto replicou o que Eike Batista anda escrevendo nas suas redes sociais, e reproduzido pelo jornal Inconfidência, de Minas Gerais no ultimo dia 17.
- Eu, Eike Batista, vos chamo de ladrões de pátria corruptos, e sou capaz de provar. São todos juízes covardes, e quero ver coragem para mandarem me prender. Eu paguei pro ministro Fachin, pra Rosa Weber, pro Toffoli, pro Lewandowski, pro Gilmar Mendes, pro Renan, pro Rodrigo Maia, pra Dilma Rousseff, pro Lula, pra Gleisi Hoffman e pro Michel Temer".

Afinal, quem defende estupradores e pedófilos?

O PSOL e o PT pediram verificação nominal e se abstiveram de votar o projeto de lei 100/2021 que "Dispõe sobre a nulidade da nomeação ou contratação , para cargos e empregos públicos, de pessoa condenada por crime sexual contra criança e adolescente". Foi na Câmara do Rio de Janeiro.

TSE sofreu novo ataque de hackers

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luis Roberto Barroso admitiu ontem que a Corte sofreu um novo ataque hacker,e determinou à Polícia Federal (PF) uma operação para desarticular o grupo que teria promovido o ataque ao site.

CADERNO C COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

PANDEMIA E A PODEROSA VITAMINA D

Vitaminas são moléculas orgânicas, nutrientes essenciais para manter a fisiologia e o metabolismo do corpo. São catalisadores, isto é, promovedores de reações químicas, necessárias à nossa saúde.

Nosso organismo é incapaz de sintetizá-las.

São imprescindíveis à vida, e são denominadas por letras maiúsculas (A, B, C, D, E, ...). Cada uma com função específica. Por exemplo, a vitamina K é essencial na coagulação sanguínea.

Hormônios são substâncias produzidas por nossos tecidos, órgãos, glândulas ou neurônios (ex.: testosterona, tireoxina, adrenalina, hormônio do crescimento etc.) e são liberados na corrente sanguínea.

A poderosa vitamina D, não é um organismo produzida pelo nosso organismo e, portanto, não é uma vitamina, é um hormônio!!

Foi descoberto por Harry Steenbock em 1916. Descobriu que a luz solar é o melhor tratamento para a cura do raquitismo.

A radiação ultravioleta, em contato com a epiderme, transforma a gordura da pele em Colecalciferol que, após reações no fígado e nos rins, se transforma em calcitriol, um hormônio conhecido como vitamina D.

Sua principal função é regular a concentração de cálcio e fósforo no sangue, e nos tecidos, principalmente no ósseo e muscular.

Entretanto hoje se sabe que a vitamina D está envolvida em dezenas de reações e processos químicos que ocorrem no nosso organismo desde a gestação. Interfere no diabete, pois participa na fabricação de insulina. Nas doenças cardiovasculares e na hipertensão. Nas alergias. No sistema nervoso central: na depressão sazonal, o déficit da vitamina, que ocorre nos países com pouco sol durante o inverno induz a apatia, tristeza e prostração.

Também auxilia na prevenção de vários tipos de canceres, pois participa no controle da morte celular e proliferação de células malignas

Recentemente estudos demonstraram que a vitamina D tem efeito imunomodulador sobre os monócitos, células T e na produção de anticorpos pelos linfócitos B. Por isso a deficiência deste hormônio é correlacionada a várias doenças autoimunes: tireoidites, lúpus, artrite reumatoide, doenças de Crohn, esclerose múltipla, etc.

Provavelmente, pela sua capacidade de fortalecer nossa imunidade, nesta pandemia a vitamina D voltou a ser muito cotada e prestigiada no arsenal terapêutico médico. Foi muito prescrita!!

Talvez, um dos maiores enganos, por nós cometidos, na orientação desta pandemia foi a adoção do lema: “Fique em casa”.

Segundo o “Center For Disease Control and Prevention” do EUA, 98% das contaminações por Covid ocorreram dentro das casas. Apenas 2% ocorreram na rua!

Talvez, talvez e talvez, um lema melhor teria sido: “Respire ar livre, tome sol e evite aglomeração”!!

Prof. Dr. Carlos Roberto Schwartsmann – médico e professor

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PERT E RELP: QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS PARCELAMENTOS ESPECIAIS APROVADOS PELO SENADO FEDERAL?

JORDANA FRANZEN REINHEIMER

Recentemente, dois projetos envolvendo programas especiais de parcelamento de dívidas federais foram aprovados pelo Plenário do Senado Federal e seguirão para análise da Câmara dos Deputados. As propostas em questão visam instituir o programa de parcelamento especial dos débitos mantidos do Simples Nacional – Relp e a reabertura do prazo de adesão ao PERT, também conhecido como Novo Refis.

O Relp, Projeto de Lei Complementar nº 46/21, prevê a instituição do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional e visa possibilitar às microempresas, microempreendedores individuais e às empresas de pequeno porte, optantes do Simples Nacional, o parcelamento dos créditos da Fazenda Pública, inscritos ou não em dívida ativa, com a concessão de descontos e condições facilitadas de parcelamento.

Para tanto, a depender do grau de redução de faturamento apuradas em um comparativo entre os anos 2019 e 2020, o contribuinte poderá aderir ao programa efetuando o pagamento de no mínimo 1% a 12,5% do valor da dívida consolidada, em até 8 parcelas mensais. O saldo remanescente poderá ser parcelado em até 180 parcelas, com a possibilidade de descontos de 65% a 90% em relação aos juros e multas de mora e 75% a 100% nos encargos legais, inclusive honorários advocatícios.

Seguindo a mesma linha, o Projeto de Lei nº 4728/20 dispõe sobre mecanismos para permitir a regularização fiscal e ampliar a possibilidade de instituição de acordos entre a Fazenda Pública e os contribuintes através da reabertura do prazo de adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), bem como por meio da concessão de segurança jurídica às transações tributárias. O texto aprovado pelo Senado prevê a reabertura do famigerado Pert visando possibilitar que pessoas jurídicas e físicas realizem o parcelamento de suas dívidas federais.

A exemplo do estabelecido no Relp, as modalidades disponíveis levarão em conta a redução do faturamento para as pessoas jurídicas e a redução dos rendimentos tributáveis da pessoa física. Os descontos no saldo devedor serão oportunizados seguindo este parâmetro, com variação de 65% a 90% em relação ao juros e multas de mora e 75% a 100% no tocante aos encargos legais, podendo ser parcelado em até 144 parcelas. O projeto também prevê que empresas com patrimônio líquido negativo no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2020 possam aderir ao programa nas mesmas condições de quem teve queda no faturamento de 15% ou mais.

Os projetos de lei agora seguem para votação da Câmara dos Deputados. Caso aprovados, e na forma em que redigidos, representarão importante instrumento para regularização dos débitos federais.

Jordana Franzen Reinheimer Advogada tributarista

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1609 — Galileu Galilei apresenta ao mundo o telescópio.
1825 — O Uruguai se proclama independente do Império do Brasil.
1858 — O czar Alexandre II da Rússia libera os servos do domínio imperial ao ceder propriedade das terras que cultivavam.
1958 — É lançado o macarrão instantâneo (miojo) pela japonesa Nissin.
1961 — Presidente brasileiro Jânio Quadros renuncia ao cargo sete meses após assumir. As justificativas para a atitude seriam forças ocultas. João Goulart, seu vice, assume o cargo.
1980 — O Zimbabwe é admitido na ONU.
1988 — Um grande incêndio destrói o centro histórico de Lisboa, em Portugal.
1989 — Depois de uma viagem de 12 anos no espaço, a sonda Voyager 2 chega a Netuno.
2012 — Provável data em que a sonda Voyager 1 se tornou o primeiro objeto construído pelo homem a sair do Sistema Solar.
2017 — O Furacão Harvey atinge o Texas como um poderoso furacão de categoria 4, o mais forte dos Estados Unidos desde 2004. Nos próximos dias, a tempestade causa inundações catastróficas em grande parte do leste do Texas, matando 106 pessoas.

Nascimentos

1930 — Sean Connery, ator britânico.
1944 — Frei Betto, teólogo e escritor brasileiro.
1948 — Tony Ramos, ator brasileiro.
1949 — Gene Simmons, baixista e vocalista da banda Kiss.
1954 — Elvis Costello, músico britânico.
1956 — Paulo Autuori, treinador brasileiro de futebol.
1958 — Tim Burton, cineasta norte-americano.
1961 — Billy Ray Cyrus, ator e cantor norte-americano.
1967 — Soninha Francine, jornalista, apresentadora de televisão e política brasileira.
1970 — Claudia Schiffer, modelo alemã.
1971 — Fernanda Takai, vocalista da banda brasileira Pato Fu.
1976 — Alexander Skarsgård, ator sueco.
1981 — Rachel Bilson, atriz norte-americana.
1985 — Rivaldo, futebolista brasileiro.
1987 — Blake Lively, atriz norte-americana; e Alexandra Burke, cantora britânica.

Falecimentos

1867 — Michael Faraday, filósofo, físico e químico inglês (n. 1791).
1900 — Friedrich Wilhelm Nietzsche, filosofo alemão (n. 1844).
1975 — Joseph Kane, cineasta e produtor norte-americano (n. 1894).
1984 — Truman Capote, escritor norte-americano (n. 1924).
2001 — Aaliyah, cantora e atriz americana (n. 1979).
2009 — Aníbal Beça, poeta, compositor, teatrólogo e jornalista brasileiro (n. 1946); e Ted Kennedy, político estadunidense (n. 1932).
2012 — Neil Armstrong, astronauta e aviador naval norte-americano (n. 1930).
2013 — Gilmar dos Santos Neves, futebolista brasileiro (n. 1930).
2018 — John McCain, político estadunidense (n. 1936).
2019 — Fernanda Young, escritora e roteirista brasileira (n. 1970).

Campaz é oficialmente apresentado pelo Grêmio e pode estrear já nesta quarta diante do Flamengo.

Mais um reforço vindo da Colômbia foi apresentado oficialmente pelo Grêmio. Jaminton Campaz teve seu primeiro contato em conferência remota com a imprensa, na tarde desta terça-feira (24), realizada no CT Presidente Luiz Carvalho. O atleta assinou vínculo até o final de 2025 com o Grêmio.

Com seu nome já publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, o jogador pode fazer sua estreia já nesta quarta (25), diante do Flamengo, em jogo válido pelas quartas de final da Copa do Brasil.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O atleta colombiano recebeu a camisa 7.

Logo na abertura, o vice de futebol, Marcos Herrmann, comentou sobre o período de negociação para a concretização da chegada do meia. Em seguida, entregou a camisa tricolor personalizada com o número 7 às costas para Campaz. "Estamos sumamente felizes e orgulhosos em contar com este jogador, tido como uma joia do futebol colombiano. Quero te desejar boa sorte e te entregar essa histórica camisa do Grêmio", disse.

O colombiano ressaltou a felicidade em estar chegando ao Brasil para defender as cores do Grêmio. "Estou muito feliz em estar aqui no Grêmio. Desejei jogar no Clube por toda a sua história. É uma equipe que já ganhou muitos títulos e quero fazer parte deste projeto para marcar minha história aqui, ser feliz, e fazer a nossa torcida igualmente feliz", frisou.

Debaixo de chuva, elenco do Inter inicia semana de treinamentos.

A semana de treinos do elenco do Inter iniciou na tarde desta terça-feira (24), no CT Parque Gigante. Debaixo de muita chuva, o grupo colorado foi ao gramado e trabalhou forte, começando a preparação para o próximo compromisso no Campeonato Brasileiro.

Nos trabalhos realizados nesta terça, quem atuou contra o Santos na última rodada ficou na academia fazendo exercícios físicos e regenerativos. Enquanto o restante do elenco foi ao campo e realizou atividades de posse de bola e um treino coletivo junto com alguns jovens das categorias de base. O meio-campista Mauricio foi liberado pelo Departamento Médico e treinou normalmente com a equipe.

Na manhã desta quarta-feira (25), o Colorado dá sequência na preparação para enfrentar o Atlético-GO no fim de semana. O duelo está marcado para domingo (29), às 18h15min, no estádio Antônio Accioly, em Goiânia.

Despedida

Também nesta terça-feira, Thiago Galhardo anunciou por meio de suas redes sociais sua despedida do Inter. Já na Espanha, o jogador está acertando sua transferência para o Celta de Vigo, atual clube do ex-técnico colorado Eduardo Coudet.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na manhã desta quarta-feira (25), o Colorado dá sequência na preparação para enfrentar o Atlético-GO no fim de semana.

"Boa noite, nação colorada. Passando por aqui para me despedir e externar o quanto eu sou grato a vocês e ao Inter. Não tenho palavras para dimensionar o quão importante foi, é, e continuará sendo esse clube na minha carreira e na minha vida. Foi no Inter que eu atingi o meu ápice e onde e realizei meu grande sonho de menino, que era vestir a camisa da Seleção Brasileira. Graças a Deus, a todos meus companheiros, treinadores e profissionais com os quais estive ao lado, alcancei números e marcas expressivas, tendo a prazer de ter sido artilheiro do clube por uma temporada e meia, algo que me deixa orgulhoso, mediante todas as dificuldades que enfrentamos diariamente", diz um trecho da postagem do jogador.

Denúncia de assédio contra Rogério Caboclo é alterada para "conduta inapropriada", e seu afastamento da CBF fica definido em 15 meses.

Lucas Figueiredo/CBF

Rogério Caboclo, presidente afastado da CBF.

Acusado por uma funcionária de assédio sexual e moral, o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Rogério Caboclo, teve sua pena definida pela Comissão de Ética da entidade. Ao todo, ele ficará afastado do cargo por 15 meses. A decisão ainda precisa ser alvo de deliberação da assembleia geral da CBF, composta pelas 27 federações estaduais.

A decisão acabou se mostrando branda por dois motivos. Primeiro porque, com este tempo de afastamento, Caboclo poderá retomar seu mandato, que vence apenas em abril de 2023. Como ele está afastado desde 6 de junho, a pena vai até setembro de 2022.

Além disso, a acusação inicial foi retirada da denúncia. Ao invés de assédio sexual e moral, Caboclo foi punido por "conduta inapropriada". Vale lembrar que gravações mostraram que o dirigente fazia perguntas à funcionária como "Você se masturba?" além de oferecer biscoito de cachorro para ela.

"Recebo com tranquilidade a decisão da Comissão de Ética do Futebol. A rejeição da acusação de assédio é correta e era esperada, uma vez que nunca cometi esse ato e minha defesa comprovou minha inocência. Essa decisão mostra o quão ilegal e açodada foi a decisão da mesma comissão de me afastar do cargo antes de abrir espaço para que eu me defendesse", comemorou Caboclo por meio de nota.

O dirigente, contudo, não terá tempo hábil para se reeleger. Isso porque a nova eleição da CBF está prevista para ocorrer em abril. Ou seja: cinco meses antes do fim de sua pena. Até lá, quem segue à frente da entidade é o Coronel Nunes, já que não houve um afastamento definitivo de Caboclo (o que obrigaria a realização de uma nova votação imediata entre os vice-presidentes que compuseram a chapa com ele). O presidente afastado prometeu recorrer desta punição.

"O afastamento por mais 12 meses, por sua vez, é injusto e ilegal. Trata-se de mais um capítulo da armação do ex-presidente Marco Polo Del Nero, banido do futebol por corrupção, para me tirar da CBF e reassumir o controle da entidade por meio de seus aliados. Minha defesa recorrerá nas instâncias adequadas contra essa punição", conclui a nota do dirigente.

Entenda o caso

Rogério Caboclo está afastado da presidência da CBF desde o dia 6 de junho. Ele é acusado de ter praticado assédio moral e sexual contra uma funcionária, que era sua secretária. Ela contou que o presidente afastado a constrangeu, com perguntas de cunho sexual, entre as quais se ela tinha o hábito de se masturbar.

Ele também teria tentado obrigá-la a comer um biscoito para cães, chamando-a de "cadela". Sob efeito de álcool, ele ainda teria constrangido a secretária na frente de diretores da entidade, criando histórias de relacionamentos entre ela e outros funcionários da CBF.

Em julho, uma segunda mulher, ex-funcionária da CBF, afirmou em depoimento ao Ministério Público do Rio de Janeiro que também foi vítima de assédio moral e sexual praticado por Rogério Caboclo, enquanto ele era presidente da entidade. O blog de Ancelmo Gois já havia informado que uma das funcionárias que acusa Caboclo de assédio revelou que foi agredida fisicamente por ele.

Com 290 atletas brasileiros disputando medalhas, Jogos Paralímpicos começam oficialmente em Tóquio.

A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 foi realizada na manhã desta terça-feira (24), no Estádio Nacional do Japão, sem público presencial e teve delegações reduzidas em razão da pandemia de Covid-19.

As competições ocorrem até o dia 5 de setembro. Essa é a primeira vez que os Jogos Paralímpicos são disputados nas mesmas arenas onde os eventos das Olimpíadas foram realizados.

Com o tema ”Ventos de Mudança”, o espetáculo de abertura contou com dançarinos que representaram aviões – cada um com uma determinada deficiência e dificuldade, mas todos com a possibilidade de ”alçar voos”.

O discurso de abertura foi feito por Seiko Hashimoto, presidente do Comitê dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020. Em sua fala, a ex-atleta e medalhista afirmou que “a imagem de superação de dificuldades inspira muitas pessoas e dá esperanças, principalmente no momento presente”.

COI/Twitter

Solenidade de abertura ocorreu sem público presencial e teve delegações reduzidas em razão da pandemia de Covid-19.

O brasileiro Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional, destacou que “as Paralimpíadas são uma plataforma para mudança, mas a cada quatro anos não é o bastante. Necessitamos fazer a nossa parte todos os dias para sermos inclusivos”.

“Diferença é uma força, não uma fraqueza. Para reconstruirmos melhor o mundo pós-pandemia, devemos ter sociedades em que oportunidades existem para todos. Com a sombra da incerteza, os atletas paralímpicos foram faróis para o mundo”, disse Parsons.

A Paralimpíada de Tóquio 2020 conta com cerca de 4,3 mil atletas de 165 países.

Delegação brasileira

O Brasil foi representado, na solenidade de abertura, por Petrúcio Ferreira, do atletismo, e Evelyn Oliveira, da bocha. O País conta com 290 atletas nos Jogos e visa ficar novamente entre os dez primeiros no quadro geral de medalhas.

Afeganistão

A comitiva que representaria o Afeganistão não pôde comparecer à abertura dos Jogos Paralímpicos de Tóquio em razão do bloqueio de voos pelo Talibã. A bandeira afegã, entretanto, estava presente e foi carregada por um voluntário em um gesto de solidariedade ao país, que passa por um momento de conflito interno após a retirada de tropas norte-americanas.

Exercícios físicos podem renovar estoque de células-tronco no organismo; entenda.

Reprodução

A prática de atividades físicas regulares traz benefícios imediatos.

As células-tronco são responsáveis pela regeneração constante dos tecidos que formam o corpo humano. De acordo com o INCA (Instituto Nacional de Câncer), elas surgem na fase embrionária dos humanos e, após o nascimento, elas se mantém ativas em alguns órgãos, para promover uma renovação contínua deles.

Porém, ao longo do tempo, é natural que o organismo diminua a manutenção dessas células e que o corpo, aos poucos, perca a capacidade regenerativa. Porém, existe uma saída para retardar esse processo. É o que aponta um estudo realizado pela Universidade de Stanford, na Califórnia, nos Estados Unidos. De acordo com a publicação, a prática de atividades físicas regulares traz benefícios imediatos, além de ajudar a estimular o rejuvenescimento das células-tronco musculares e cardíacas.

"As células-tronco passam por divisões, diferenciando-se e renovando-se. Como a realização de esportes estimula a produção celular, o estoque desse material biológico é preservado e reposto", reforça o Dr. Nelson Tatsui, Diretor-Técnico do Grupo Criogênesis e Hematologista do HC-FMUSP.

Outro estudo, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (USP), também confirmou a informação de que exercícios físicos podem contribuir para a renovação de células-tronco no organismo. O que acelera a recuperação muscular e evita lesões.

Os estudos alertam para a importância das práticas de atividades físicas em pessoas comuns. Tatsui explica que problemas de saúde causados por complicações no tecido cartilaginoso, como artrite e artrose podem ser amenizados com a inclusão de esporte na rotina dos pacientes. "As atividades físicas se configuram como aliadas da saúde, sendo benéficas ao sistema inflamatório e diminuindo as dores", afirma.

Para exemplificar a importância que as células-tronco possuem no organismo, Tatsui cita a crescente utilização de tratamentos do tipo em atletas de alto nível. "Cada vez mais, e quando possível, os esportistas optam por procedimentos com células-tronco. Ela é segura e gera melhores resultados, o que possibilita o retorno aos treinos mais rapidamente", finaliza o hematologista.

Tempo seco agrava problemas respiratórios; veja como se prevenir.

O tempo seco afeta a nossa saúde de várias formas, e os bebês e idosos são os que mais sofrem. Com a secura, podem surgir problemas de saúde, como narinas e olhos ressecados, cansaço, dor de cabeça e alergias respiratórias.

O desconforto é ainda maior para pessoas que já têm doenças respiratórias como asma, rinite alérgica ou bronquite crônica, que ficam propensas ao agravamento dos quadros.

”A umidade relativa do ar muito baixa proporciona aumento no número de casos de crises de asma, bronquite, enfisema. De forma geral, a umidade relativa do ar baixa aumenta o número de casos de pessoas com problemas respiratórios”, explica Elie Fiss, pneumologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Segundo Friss, idosos tendem a ser mais suscetíveis a desidratação porque se esquecem de ingerir água com frequência – o mesmo acontece com crianças pequenas. Por isso, é necessário aumentar a oferta e a distribuição de água nesses dois grupos.

Reprodução

O ar seco e a baixa umidade do ar provocam o ressecamento das vias aéreas, secreção no nariz e tosse.

Dicas para enfrentar o tempo seco

1-Beba bastante água (cerca de dois litros por dia ou 10 copos de água de 200 ml). Ela hidrata todos os órgãos, inclusive pele e mucosa;

2-Se puder, tenha um umidificador de ar em casa. Você também pode colocar uma bacia com água no ambiente, uma toalha umedecida para minimizar os efeitos do ar seco, do ar poluído;

3-Hidrate bem as mucosas com soro fisiológico - pelo menos duas vezes ao dia;

4-Lave os olhos com soro fisiológico ou com colírio de lágrima artificial;

5-Cuidado com bebidas alcoólicas. Elas podem refrescar, mas também desidratam;

6-Mantenha a casa limpa, evitando o acúmulo de poeira;

7-Evite praticar exercícios físicos das 11h às 17h;

8-Proteja-se ao máximo do sol e evite o ressecamento das mucosas e pele;

9-O uso de máscaras pode ajudar a controlar a inalação de fuligem.

Caso a pessoa apresente tosse intensa, aumento de catarro, chiado e falta de ar, é recomendável procurar atendimento médico.

Vias aéreas e o tempo seco

Por que sentimos desconfortos respiratórios quando o tempo está seco? Isso acontece porque um dos mecanismos de defesa que temos para as vias aéreas é ter muco. Com o ar seco, esse muco também seca e isso piora a obstrução.

”Com o muco que não está hidratado, você começa a respirar um ar mais seco e isso pode desencadear uma resposta em quem já tem doenças respiratórias. Esse muco desidratado pode provocar asma, tosse seca”, explica Daniel Deheinzelin, pneumologista do Hospital Sírio-Libanês.

O pneumologista explica que o melhor remédio para a secura da via aérea é o líquido. ”Você precisa beber água suficiente para urinar claro. Quanto mais amarela a urina, mais concentrada ela está e é um sinal de que está faltando água. Temos que beber pelo menos dois litros de água.”

Frontoplastia: 6 fatos sobre a cirurgia que diminui a testa.

Com cada vez mais pessoas utilizando as redes sociais, a insatisfação com a própria imagem pode afetar a autoestima e gerar dificuldades, fazendo com que alguns se sintam incapazes ou insuficientes para lidar com a realidade.

Uma prova do aborrecimento em relação à aparência física é o Brasil ser líder de cirurgias plásticas mundialmente. O implante de silicone e a lipoaspiração são os procedimentos mais procurados, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Porém, no mundo das cirurgias plásticas, a novidade da vez é a frontoplastia.

A operação, que corrige o tamanho desproporcional da testa, de acordo com Patricia Marques, cirurgiã plástica, foi uma das mais procuradas durante a pandemia. "Tivemos quase o dobro de consultas nos últimos meses, em sua maioria mulheres entre 18 e 30 anos", pontua.

Segundo Marques, pioneira da técnica no Brasil, mesmo a operação não aparecendo no ranking das cirurgias mais feitas no país, em 2020 houve um boom de curiosidade e dúvidas sobre como funciona a frontoplastia. "Acredito que o uso da máscara evidencie ainda mais a testa maior, como contaram muitos de meus pacientes," observa a especialista.

Dessa forma, por ser uma cirurgia relativamente nova no Brasil, pouco se sabe sobre os benefícios da operação e como ela realmente funciona, o que acaba gerando muitas teorias e, às vezes, até conclusões falsas sobre o procedimento. Sendo assim, com a ajuda de Marques, confira 6 fatos sobre a frontoplastia:

1- A frontoplastia não mexe com as estruturas ósseas do rosto

Muitos pensam que os cirurgiões alteram o osso presente na testa, mas, na realidade, o procedimento é bem mais simples e menos agressivo do que isso. Segundo Marques, os profissionais fazem uma incisão em "zigue-zague" bem rente do couro cabeludo, retirando o excesso da pele e puxando esta linha capilar para baixo, o que reduz quanta pele há visível na testa, não seu crânio.

2- Não ocorre paralisia facial após o procedimento

Os nervos motores da face não estão na região operada, então não é possível ocorrer uma paralisia. Ademais, a cirurgia por si só não altera feições como a posição dos olhos ou o formato dos lábios. "Este tipo de mudança pode acontecer no lifting facial cirúrgico, por exemplo, que envolve incisões nas laterais do rosto, diferente da frontoplastia", explica a cirurgiã.

3- A cirurgia não é só para fins estéticos

Aqueles que pensam ser apenas para o uso estético, está enganado. De

Reprodução

A operação, que corrige o tamanho desproporcional da testa, foi uma das mais procuradas durante a pandemia.

acordo com Marques, a frontoplastia também pode ser usada como uma forma de reconstrução e reparação do rosto, como em casos de queimaduras ou tumores, em que a parte afetada precisa ser removida e a pele do couro cabeludo pode ser distendida para fazer a cobertura do defeito.

4- Pode haver queda de cabelo após a cirurgia

Segundo Marques, é um risco que existe em todo procedimento cirúrgico, em que pode haver uma pequena queda de cabelo por alterações hormonais, chamada eflúvio telógeno. Porém, não é permanente, durando poucas semanas.

5- A cicatriz não fica muito aparente

A técnica de incisão utilizada preserva os folículos pilosos, responsáveis pelo crescimento do cabelo. "Conforme a cicatrização progride, cabelo cresce por meio dos cortes, o que ajuda a camuflar a cicatriz, por isso é fundamental o tratamento adequado do couro cabeludo", diz a médica.

Dessa forma, é sempre bom lembrar que, caso o paciente seja homem, a cicatriz pode se tornar aparente mais para frente devido à calvície, recomendado complementar o tratamento com o transplante capilar.

6- A recuperação é tranquila

De acordo com Marques, as pessoas pressupõem que a recuperação é difícil porque acreditam que a frontoplastia envolve a estrutura óssea. Na verdade, a recuperação costuma ser sossegada, com pouca dor e inchaço, mas é importante separar duas semanas para descansar bem.

"A região da cicatriz costuma ficar também um pouco adormecida, mas isto é comum em cirurgias do tipo, e dentro de 3 a 6 meses voltará ao normal", explica.

TikTok ajuda a esclarecer transtornos e passa a ser canal de conteúdo sobre experiências pessoais que conscientizam usuários sobre deficiências ocultas.

O TikTok, que inicialmente era conhecido pelas dancinhas e desafios, ganhou nova função: amplificar vozes de jovens com deficiências ocultas e transtornos. Em meio a pandemia de covid-19, elas passaram a divulgar conteúdo com o intuito de desmistificar estereótipos e conscientizar a sociedade sobre diferenças. A base para essa transformação utiliza um combo já conhecido: ciência e experiência do cotidiano.

Bianca Bittencourt, de 21 anos, é uma dessas vozes. A graduanda de designer de moda foi clinicamente diagnosticada com autismo durante a pandemia. Desde a infância, ela mostrava alguns sinais do transtorno, mas nunca obteve um diagnóstico completo. Já adulta, começou a considerar a possibilidade de que precisasse de ajuda médica após se identificar com vídeos sobre autismo. "Descobrir isso sobre mim é muito libertador", conta.

O que motivou Bianca a falar sobre autismo nas redes sociais foi tentar oferecer esse sentimento libertador a outras pessoas. "Eu decidi fazer um vídeo sobre autismo porque foram eles que me fizeram ir atrás do meu próprio diagnóstico", disse. "Para produzir, eu uso a minha experiência pessoal e artigos acadêmicos. Por isso que, às vezes, acabo demorando um tempo."

Há três anos, quando começou a produzir conteúdo para internet, Yummii, de 25 anos, host do Sistema Orquestra, traduzia artigos acadêmicos do inglês para o português com o intuito de educar as pessoas sobre Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI). Pessoas com esse transtorno são caracterizadas pela presença de mais de uma identidade dentro do mesmo corpo e se identificam como "sistema", por causa dessa polifragmentação.

Para enfatizar o que diz, Yummii não se restringe apenas à sua experiência. O perfil realiza vídeos em colaborações com outras pessoas que possuem TDI, como uma forma de diversificar as narrativas. "A melhor forma que eu tenho para combater os estereótipos é mostrar sistemas que possuem uma vida funcional, que realmente conseguem viver, além de utilizar a ciência como fonte", disse.

O processo de conscientização, entretanto, não tem sido fácil. Em inúmeros momentos, Bianca lidou com comentários que estereotipam o transtorno. "As pessoas conhecem um autista e querem que todos sejam iguais, não funciona assim. É a mesma coisa que eu conhecer a minha mãe e achar que todas as mães têm que ser iguais à minha", explica.

A dificuldade se intensifica com a viralização de informações falsas na plataforma. Yummii conta que, para conseguir maior visibilidade, algumas contas propagam inverdades sobre o TDI. "Uma pessoa falava que era super comum ter alters (identidades) com tendências violentas e assassinas, sendo que não é. Isso é um estereótipo forte sobre TDI, que nós lutamos para mudar", disse.

Reprodução

Plataforma passa a ser canal de conteúdo sobre experiências pessoais.

Instantâneo

Camille Guazzelli, de 18 anos, dormiu e acordou no dia seguinte com 10 mil seguidores após a publicação do primeiro vídeo falando sobre Síndrome de Tourette, distúrbio do sistema nervoso que envolve movimentos repetitivos, vocais ou motores. "As pessoas deixaram dúvidas nos comentários e eu respondia. Assim, as ideias para novos vídeos iam se formando."

A estudante recebeu o diagnóstico durante a pandemia, quando os espasmos se intensificaram por causa do estresse. Com a sensação de ter algo e não compartilhar, Camille começou a falar da sua condição na internet. "Eu tive a ideia de utilizar o TikTok como um meio de expressar aquele sentimento e também porque eu não tinha coragem ainda de contar para os meus amigos o que eu estava passando. Eu sentia muita vergonha", disse. Com medo de não ser aceita e ter a doença desacreditada, a jovem regravava os vídeos sempre que tinha muitos espasmos.

A atenção imediata na rede também faz parte da história de Maria Luisa Paris, 15 anos, que utiliza a plataforma para falar sobre a sua surdez. "Eu gosto de fazer um humor que faça refletir. Você ri, depois, para e pensa: 'Realmente! Eu nunca parei para pensar sobre isso antes'", conta. Malu perdeu a audição aos 5 anos, consequência do alargamento da cóclea, característica da Síndrome do Aqueduto Vestibular Alargado (SAVA).

Impacto

A psicóloga clínica especialista em adolescente Andressa Cristina Guedes explica que essa fase da vida é o momento em que o indivíduo está buscando ser inserido em grupo e alcançar uma noção de pertencimento. Nesse sentido, ao compartilhar conteúdos sobre suas condições na internet e ter um engajamento positivo, esses jovens passam a se sentir pertencentes, gerando também um reconhecimento tanto da sociedade quanto de si mesmo a partir das suas diferenças. "Esses jovens passam a ser reconhecidos pelo meio, ampliam o ambiente em que estão inseridos e contribuem para que outras pessoas, nas mesmas condições ou condições adversas, se identifiquem", disse.

Esse processo de identificação fez com que Bianca recebesse mensagens de jovens autistas que se sentiram representados. "Poder compartilhar o meu conteúdo sobre autismo é como se elas conseguissem falar sobre porque nós temos dificuldade de comunicação, principalmente quando somos mais novos", disse.

Instagram anuncia fim do "arrasta para cima" nos Stories.

O Instagram anunciou o fim da função "arrasta para cima" nos Stories, voltada apenas para contas verificadas e com mais de 10 mil seguidores.

Mas os usuários ainda vão poder anexar links aos Stories. A diferença é que, a partir do dia 30, isso passará ser feito em figurinhas. Ao clicar no adesivo, o usuário será redirecionado para a página da web anexada à imagem.

A função já vinha sendo testada há alguns meses pela rede social e a principal mudança visual é a possibilidade de adicionar a figurinha em qualquer lugar da tela.

"A 'figurinha de link' funciona assim como as outras, ou seja, oferecendo mais opções criativas às pessoas, incluindo a possibilidade de alternar para estilos diferentes, ser redimensionado e colocado em qualquer lugar do Stories", disse o Instagram, em nota.

Uma outra mudança é que os usuários vão poder receber reações e respostas rápidas com o adesivo. Antes, não era possível responder a um Stories com o link de "deslizar para cima".

Por outro lado, a opção de anexar link continua restrita a contas verificadas e com mais de 10 mil seguidores.

"Estamos avaliando se o acesso ao link será expandido para mais contas no futuro, levando em conta aspectos como integridade e segurança e como isso poderia impactar na disseminação de desinformação e spam. Esta transição entre o link 'deslizar para cima' e a figurinha nos ajudará a determinar se é a decisão certa antes de expandir o acesso a mais pessoas", afirmou a rede social.

Aplicativos

O Instagram (Android/iOS) não notifica quem deixou de seguir o seu perfil na rede social. Para descobrir, existem duas opções: fazer uma busca manual em algum perfil ou utilizar aplicativos que analisam quem começou ou parou de seguir a sua conta na plataforma.

Além de avisar sobre os "unfollowers", esses aplicativos ainda trazem informações adicionais sobre quem você segue e não te segue de volta, ou o processo reverso – quem te segue e não tem o favor retribuído. Para acessá-los, basta fazer o login em sua conta no Instagram e aguardar a análise. Se você quer monitorar essas movimentações no seu perfil, confira alguns aplicativos que podem te ajudar nesse processo.

Reprodução

A partir do dia 30 de agosto, "arrasta para cima" dos Stories será substituído por figurinhas.

1. Analyzer Plus

O Analyzer Plus é uma ferramenta completa para monitorar o desempenho do seu perfil no Instagram. Ainda que limite muitas funções para a versão paga, possui uma interface simples e disponibiliza estatísticas, gráficos e informações importantes sobre o engajamento das publicações.

2. Followers & Unfollowers

O Followers & Unfollowers é uma opção simples para identificar quem não segue seu perfil na rede social. Para acessar as informações, é necessário fazer login com usa conta do Instagram, e o aplicativo permite registrar múltiplas contas para fazer o acompanhamento.

3. Reports: Followers Tracker

Disponível para iOS, o Reports é um aplicativo que faz a análise de seguidores em múltiplas contas simultaneamente. Basta vincular o seu perfil e pressionar o ícone de análise para receber, em poucos minutos, dados sobre o engajamento das publicações e as movimentações gerais com seu perfil.

4. Followers+ Análise de seguidores para Instagram

O Followers+ é uma interessante ferramenta usada para acompanhar as suas métricas pelo Android, porém limita muitas funções para a versão paga. Ao contrário de outras opções, só permite o registro de um perfil por vez, mas traz profundidade nos recursos para a análise.

Astronauta sofre problema de saúde e a Nasa decide adiar caminhada espacial.

Nesta terça-feira (24), os astronautas Mark Vande Hei, da Nasa (agência espacial norte-americana), e Akihiko Hoshide, da agência espacial japonesa, realizariam uma caminhada espacial para preparar a estrutura da Estação Espacial Internacional (ISS) para a instalação de novos painéis solares. Contudo, devido a um pequeno problema de saúde envolvendo Vande Hei, a agência espacial decidiu adiar os planos. Ainda não há uma nova data para o procedimento.

Em um comunicado, os oficiais da Nasa esclareceram que a questão envolvendo a saúde de Vande Hei não é uma emergência médica. "A caminhada espacial não é urgente, e os membros da tripulação continuam avançando com outros trabalhos e atividades na estação", explicaram. A ideia era que, durante o spacewalk, a dupla instalasse um kit de modificação que permitirá a instalação de novos painéis solares, além de substituir um dispositivo que mede o potencial elétrico de cargas dos painéis.

As atividades que seriam realizadas pela dupla fazem parte de um trabalho de atualização do sistema elétrico da estação. Os atuais painéis solares seguem em operação desde quando foram instalados, entre os anos 2000 e 2009, e funcionam bem, mas já dão sinais de desgaste. Assim, os novos painéis deverão proporcionar um aumento de até 30% na produção de energia para a estação.

Agora, essas atividades vão ter que esperar um pouco enquanto a equipe da agência espacial norte-americana trabalha para encontrar uma nova data para o procedimento, já que o cronograma da estação deverá ficar agitado em breve. Uma nave cargueira Dragon, da SpaceX, deve ser lançada no próximo fim de semana em uma missão de abastecimento; em paralelo, a Rússia planeja também aproveitar a próxima semana para realizar um spacewalk com cosmonautas para finalizarem a instalação do módulo Nauka.

Estresse de plantas

Entre os principais desafios que as futuras missões espaciais aguardam, está a alimentação de seus tripulantes. A capacidade de cultivar plantas durante longas viagens poderá oferecer um complemento nutritivo ao que pode ser enviado junto dos astronautas. A bordo da Estação Espacial Internacional (ISS), cientistas procuram maneiras de superar estes desafios, como é o caso da pesquisa APEX-08, da Nasa, que avaliará o crescimento das plantas nas condições estressantes da microgravidade e alterações genéticas que as tornem mais adaptadas ao espaço.

Nasa/Divulgação

Caminhada espacial ainda não tem uma nova data prevista para acontecer.

Em mais de vinte anos de pesquisas e experimentos científicos realizados a bordo da ISS, os cientistas acumularam uma experiência significativa sobre o comportamento das plantas quando elas estão na microgravidade. Agora, o estudo Advanced Plant Experiment-08 (APEX-08) cultivará Arabidopsis thaliana, uma espécie de planta da mesma família da mostarda, para avaliar os efeitos das respostas de estresse neste ambiente.

O estudo também incluirá algumas alterações genéticas da planta, com o objetivo de provocar alterações no grupo de compostos orgânicos responsáveis por modular as respostas de estresse. "Este experimento testará uma variedade de genótipos de plantas Arabidopsis quanto às habilidades modificadas para responder ao ambiente de microgravidade", disse Patrick Masson, principal investigador da University of Wisconsin-Madison.

Tsunami: a grande onda que não se vê.

O terremoto de 7.2 graus na escala Richter que ocorreu no Haiti, no dia 14 de agosto, gerou um alerta de tsunami que felizmente não ocorreu. Além do terremoto de grande magnitude, o país sofreu com a chuva torrencial e ventania provocadas por uma tempestade tropical, fenômeno muito comum no Caribe nesta época do ano.

Embora sejam do ambiente marítimo, a previsão de ondas e ressacas é feita pelos meteorologistas. Isso porque a maior parte das ondas que afetam as atividades humanas são geradas por ventos. Mas não o tsunami, a grande e destruidora onda, a "onda do porto". Porém, muitas vezes é o meteorologista que acaba tendo que explicar, que tirar dúvidas da população em geral sobre os tsunamis.

Reprodução

É uma grande onda gerada por abalos sísmicos, por uma grande movimentação de massa sobre o oceano.

O que é um tsunami?

É uma grande onda gerada por abalos sísmicos, por uma grande movimentação de massa sobre o oceano. Podem ser originadas por terremotos, a partir da movimentação de placas tectônicas, de explosões de vulcões, ou da queda de uma montanha sobre o mar. As ondas normais no mar são provocadas pelo vento.

Tsunami

Onda do porto – palavra de origem japonesa: tsu = porto e nami = onda. É a mesma coisa que maremoto.

Grande onda

Tsunami é uma grande onda, mas porque tem um grande comprimento e não uma grande altura.

Em um tsunami, a distância (D) entre duas cristas é de dezenas de quilômetros. Nas ondas comuns, esta distância é de dezenas de metros. Por ser muito extensa, não se consegue ver a segunda crista, não se tem noção de onde está a segunda crista.

Cristas e cavados de uma série de ondas

Os meteorologistas conseguem alertar sobre o risco de ressacas com uma semana de antecedência, mas isto não pode ser feito com um tsunami.

O alerta para a chegada de um tsunami consegue ser dado atualmente com 1 a 2 horas de antecedência. Depois do abalo sísmico, os sistemas de alertas para tsunami detectam a chance ou não de ocorrência da grande onda.

Quando o alarme de tsunami soa, é porque a grande onda está chegando e as pessoas devem se abrigar em regiões elevadas imediatamente.

Dez lançamentos imperdíveis da Netflix ainda para este ano.

Nesta semana, a gigante do streaming Netflix surpreendeu os assinantes ao divulgar uma lista dos filmes que serão lançados ainda este ano. A lista inclui surpresas, com longas com elenco de peso (Leonardo DiCaprio, Edris Elba, Sandra Bullock, Dwayne Johnson). Ao todo, serão 33 filmes.

Confira 10 opções de filmes que você não pode perder.

Divulgação

Em "Alerta Vermelho", um agente da Interpol caça a ladra de artes mais procurada do mundo.

1. Um Ninho Para Dois – 2 de setembro

A narrativa gira em torno de um casal que sofre uma tragédia inexplicável.

2. Esticando a Festa – 2 de setembro

A vida de Cassie é uma grande festa, mas que é interrompida quando ela morre em um embaraçoso acidente. Agora, ela vai ter a chance de voltar à Terra e resolver assuntos inacabados com seus pais e com sua melhor amiga.

3. Irmãos de Sangue – 9 de setembro

O filme narra a história extraordinária e trágica da amizade entre duas das figuras mais emblemáticas do século 20: Muhammad Ali, o maior boxeador de todos os tempos, e Malcolm X, o revolucionário e carismático líder afro-americano da Nação do Islã.

4. Love Hard – 3 de novembro

Love Hard acompanha uma garota azarada no amor que finalmente conhece alguém pela internet, porém, ele mora do outro lado do país.

5. Vingança e Castigo – 3 de novembro

Vingança & Castigo conta a história do fora da lei Nat Love. Quando descobre que seu maior inimigo será solto, ele reúne seu bando e sai em busca de vingança.

6. Alerta Vermelho – 12 de novembro

Em Red Notice, Um agente da Interpol caça a ladra de artes mais procurada do mundo. Nessa missão, ele recebe ajuda de outro vigarista.

7. Ferida – 24 de novembro

Quando Manny, de 6 anos, o filho que ela abandonou, retorna a sua vida, Jackie tem que vencer seus próprios demônios, enfrentando uma das estrelas em ascensão mais ferozes do mundo do MMA e lutando para se tornar a mãe que essa criança merece.

8. The Unforgivable – 10 de dezembro

O filme gira em torno de Ruth Slater, uma mulher que é libertada da prisão depois de cumprir pena por um crime violento, apenas para se recolocar numa sociedade que não a aceita mais e que não irá perdoar seu passado.

9. Não Olhe Para Cima – 24 de dezembro

O filme gira em torno de dois astrônomos que embarcam em uma tour midiática para avisar aos seres humanos que um asteroide se aproxima e irá destruir o planeta.

10. The Lost Daughter – 31 de dezembro

Leda, uma elegante professora universitária, em suas férias de verão à beira-mar, fica impressionada com suas próprias memórias do terror, confusão e intensidade da maternidade precoce.

Charlie Watts, baterista da banda Rolling Stones, morre aos 80 anos.

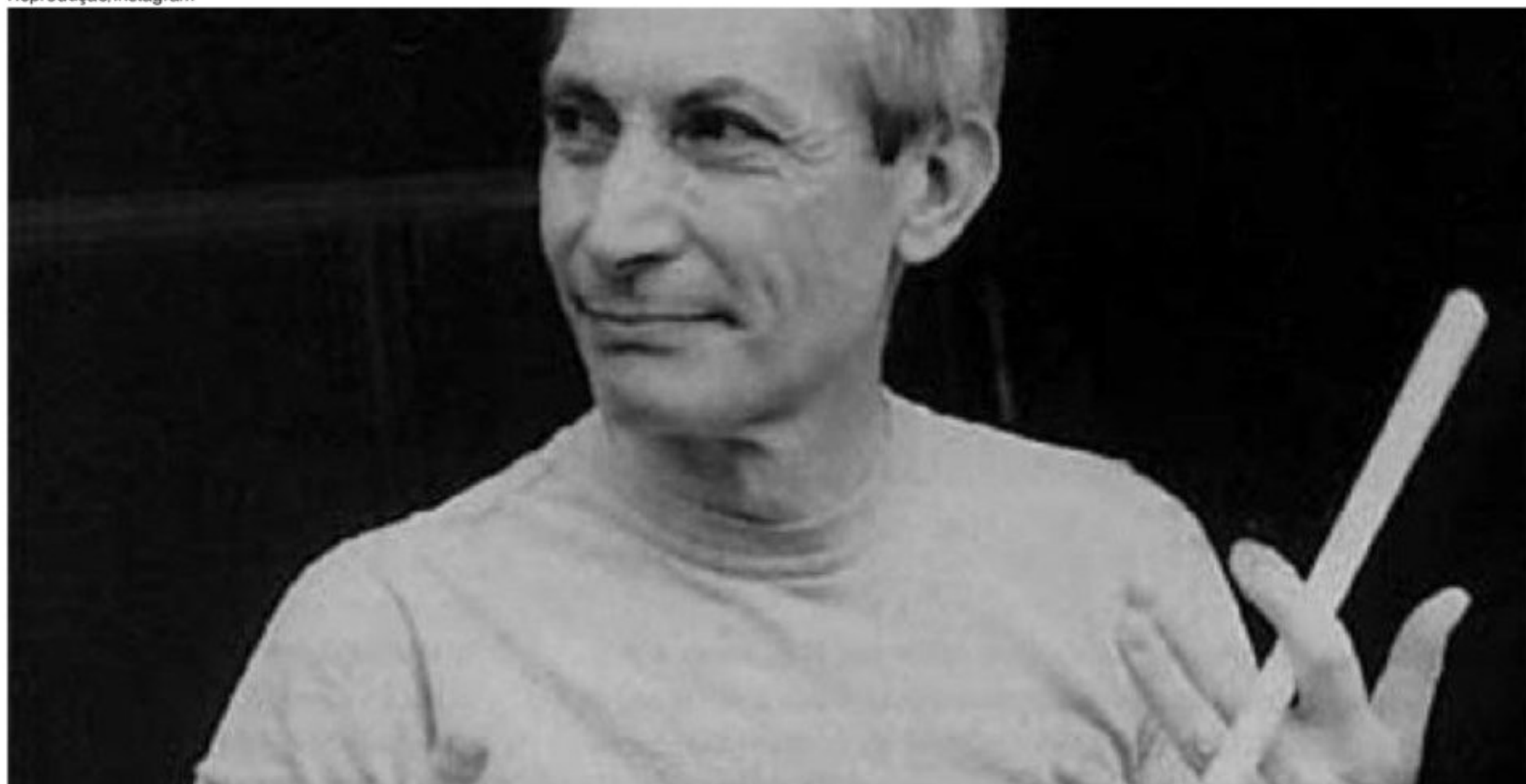
Reprodução/Instagram

O baterista da banda Rolling Stones, Charlie Watts, morreu, nesta terça-feira (24), aos 80 anos. A informação foi confirmada pelo agente do músico, Bernard Doherty, em comunicado à imprensa britânica.

"É com imensa tristeza que anunciamos a morte de nosso amado Charlie Watts", afirmou o agente. Watts morreu em um hospital em Londres, na Inglaterra.

"Charlie era um querido marido, pai e avô e, também como membro dos Rolling Stones, um dos maiores bateristas de sua geração. Pedimos gentilmente que a privacidade de sua família, membros da banda e amigos próximos seja respeitada neste momento difícil", pediu Doherty.

Junto com Mick Jagger e Keith Richards, Watts estava entre os membros mais antigos dos Stones. O grupo passou por algumas mudanças em sua formação ao longo dos anos, desde 1962, quando foi criado.

O baterista foi submetido um procedimento cirúrgico recentemente. Na ocasião, sem detalhar o motivo da cirurgia, o músico informou que o músico ficaria fora da turnê da banda por Dallas, Atlanta, Los Angeles e Las Vegas, nos Estados Unidos.

"Com os ensaios começando em algumas semanas, isso é muito decepcionante para dizer o mínimo, mas também é justo afirmar que ninguém previu isso", afirmou Watts neste mês.

"Pela primeira vez, meu ritmo tem estado um pouco estranho. Tenho trabalhado duro para estar completamente bem, mas hoje eu devo aceitar os conselhos dos especialistas que isso demorar mais um pouco", lamentou.

O músico afirmou ainda que não queria que sua recuperação atrasasse a turnê. "Depois de todo o sofrimento causado pela Covid, eu realmente não quero desapontar os fãs do Stones que já estão com seus ingressos com mais um anúncio de adiamento ou cancelamento. Por isso, pedi para meu grande amigo Steve Jordan para me substituir", declarou na ocasião.

Em 2004, Watts passou por um tratamento contra o câncer. Na época, Jordan também assumiu o posto do baterista nos shows.

Casado com a primeira mulher desde 1964

Charlie Watts e Shirley Ann Shepherd se conheceram antes mesmo da formação dos Rolling Stones. Casaram-se em 1964, só um ano depois dos primeiros shows da banda, e tiveram apenas uma filha, Seraphina, nascida em 1968.

Juntos há 57 anos, eles não se separavam nas turnês internacionais da banda nem quando os outros Stones, mais afeitos a sexo, drogas e festinhas, curtiam a vida até altas horas.

É famoso o episódio em que os Rolling Stones foram à mansão da Playboy, em 1972. Enquanto os amigos se divertiam na companhia das coelhinhas, Watts passou o tempo na sala de jogos, disputando partidas de sinuca com o milionário Hugh Hefner.

O único momento em que Charlie e Shirley estiveram perto da separação foi nos anos 1980, quando o baterista estava às voltas com as drogas e o álcool.

"Acho que foi uma crise de meia idade. A única coisa que sei é que me tornei uma pessoa completamente diferente em 1983 e saí disso em 1986. Quase perdi a minha mulher e tudo mais por causa do meu comportamento", disse o músico em uma entrevista da época.

Dentes de Tom Cruise caíram durante jantar com jornalista, e astro pediu segredo.

O ator Tom Cruise marcou jantar com um jornalista para não perder o controle das notícias que sairiam sobre ele, mas acabou perdendo os dentes da frente. O astro, envergonhado, pediu segredo com a situação. E a história foi revelada.

Col Allan, ex-editor-chefe do 'The New York Post', revelou a constrangedora história em um episódio da série documental 'Gossip', como relata o site OK! nesta terça-feira (24).

O astro de 'Missão: Impossível' tinha acabado de se mudar para Nova York com a ex-esposa Katie Holmes quando convidou o jornalista para um jantar. "Eles compraram uma casa na Vila, queriam um pouco de privacidade e estavam preocupados com o 'Page Six'", diz Allan. "Então, Tom queria tomar uma bebida comigo e falar sobre suas expectativas", continua. O 'Page Six' é um site de fofocas norte-americano do mesmo grupo do 'The New York Post'.

Reprodução

Tom Cruise implorou para manter o incidente em segredo.

Katie Holmes e Tom Cruise foram casados entre 2006 e 2012 e tiveram a filha Suri, hoje com 15 anos. Antes, o astro foi casado com Mimi Rogers, entre 1987 e 1990; e, depois, com Nicole Kidman, de 1990 a 2001, com quem teve os primeiros dois filhos: Isabella, 28 anos, e Connor, 26 anos.

O jornalista conta que se surpreendeu quando Tom Cruise pediu uma garrafa de vinho: "eu achei surpreendente porque ele era cientologista e eles geralmente não bebem", explica antes de revelar a situação.

"Estávamos bebendo e conversando, e aí, quando vi, ambos os dentes da frente caíram sobre a toalha de mesa bem na minha frente", relata Col Allan, que disse ter ficado sem palavras. "Quero dizer, este é um rosto que está em cartazes em todo o mundo, um cara bonitão e lá estão seus dentes da frente ".

A explicação do ator de 59 anos foi que ele levou um chute sem querer durante uma brincadeira com seus filhos Isabella e Connor, do casamento com Nicole Kidman. O jornalista conta que o astro olhou em volta antes de colocar os dentes de volta: "Foi um momento desconfortável", relembra. Tom Cruise, então, implorou para manter o incidente em segredo.

"Então, você sabe, essa história nunca foi publicada até que eu acabei de te dizer agora", finaliza o ex-editor-chefe do 'The New York Post'.

Xuxa tem audiência marcada contra vereador que a chamou de assediadora de menores.

Xuxa tem a primeira audiência marcada para o dia 9 de setembro da ação que move contra o vereador de Nilópolis, na Baixada Fluminense, Anderson Campos (Republicanos). A apresentadora abriu uma queixa-crime em junho contra o político bolsonarista, após ele publicar em uma rede social que ela seria "assediadora de menores".

A ação foi entregue na 1ª Vara Criminal de Nilópolis no dia 28 de junho.O TJRJ (Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro) confirmou a data do processo de difamação. Procurada por Quem, a assessoria de comunicação de Xuxa respondeu que "não comenta notas jurídicas da apresentadora". Já o parlamentar tem feito posts a respeito no Instagram.

Blad Meneghel/RecordTV

TJRJ confirmou para o dia 9 de setembro o primeiro encontro entre a apresentadora e Anderson Campos, acusado de difamação pela estrela.

Entenda o caso

Anderson começou a atacar Xuxa, Felipe Neto e Walter Casagrande, em defesa do presidente Jair Bolsonaro. O vereador disparou que eles não tinham "moral" para pedir impeachment do chefe do executivo. Ao falar da Rainha dos Baixinhos, ele citou o filme Amor Estranho Amor (1982). Com 18 anos, Xuxa interpretava uma prostituta que se envolvia com um garoto de 12.

A apresentadora faz parte do Movimento Vidas Brasileiras, responsável por protocolar um pedido de impeachment na Câmara dos Deputados relatando as negligências por parte do presidente durante a pandemia da Covid-19.

Helô Pinheiro relembra descoberta de nódulos na tireoide.

Helô Pinheiro, que passou por uma menopausa tranquila, achou estranho quando uma onda de calores começou a lhe incomodar em julho deste ano. A apresentadora, de 76 anos, procurou seu médico ginecologista Celso Borrelli e descobriu que o que sentia era um dos sintomas de um carcinoma linfático, detectado em um dos nódulos encontrados na tireoide.

"Essa doença é silenciosa. Não sentia nada além dos calores, que eu sabia não serem da menopausa, pela qual eu já tinha passado sem senti-los. Fui mudar a dosagem do hormônio por conta dos calores que estava sentindo e meu médico pediu para que eu fizesse um ultrassom da tireoide, que detectou alguns nódulos. Fiz a biópsia e um deles tinha o carcinoma linfático. Precisei operar e o cirurgião Otávio Curioni extraiu toda a minha tireoide. Pensei nos meus filhos e bateu aquele medo e insegurança", relembra.

Agora em setembro, dois meses após o procedimento bem-sucedido, Helô inicia o tratamento com injeções e iodoterapia. Acostumada a se alimentar de forma saudável, ela teve que retirar o sal da dieta.

"Estou me recuperando ainda. Entro em tratamento no mês de setembro com injeções e a iodoterapia. Ficarei isolada por 5 dias por causa da irradiação. Também tive que tirar o sal por causa do iodo e fazer algumas restrições alimentares", explica.

Reprodução/Instagram

Apresentadora e eterna Garota de Ipanema passou por uma cirurgia para retirada total da tireoide

Em sua rede social – no Instagram ela é seguida por quase meio milhão de pessoas – e em seu programa Alô Helô, a eterna Garota de Ipanema tem aproveitado para alertar os fãs sobre a importância dos exames de rotina.

Em Paris, Neymar faz festa de 10 anos para Davi Lucca: "Meu amor".

Davi Lucca, filho de Neymar, completa 10 anos no dia 24 de agosto. No entanto, como já passou de meia-noite em Paris, o menino ganhou uma festinha intimista com os pais e alguns amigos.

Reprodução/Instagram

Menino faz aniversário no dia 24 de agosto, mas já passou de meia-noite no horário local

No Instagram, o jogador do PSG publicou uma foto ao lado de Davi e se declarou. ”Parabéns, meu amor”, escreveu ele, mostrando o bolo do menino com velas que representam a nova idade.

Davi se mudou com a família para Barcelona recentemente para ficar mais próximo do pai, como Carol Dantas revelou em seu Instagram. ”Sempre foi o sonho dele vir para cá, também era meu sonho voltar para cá, e por conta de tudo o que está acontecendo, pela segurança das crianças e uma vida mais normal para o Davi, a gente decidiu vir para a Espanha de novo. Estamos muito felizes”, disse a mãe do menino.

Thaila Ayala exibe a barriga de cinco meses de gravidez e diz: "Dói muito".

Thaila Ayala exibiu em seu Instagram na noite desta segunda-feira (23) a barriga de cinco meses de gravidez de seu primeiro filho, que se chamará Francisco, de seu casamento com Renato Goés. A atriz de 35 anos está passando alguns dias de férias em Tulum, no México, e ficou impressionada sua nova silhueta de gestante.

”Gente, olha o tamanho que essa barriga está. Tá doendo de tão grande. Assim, pra essa minha realidade de barriga reta, hoje está explodindo. Nem jantei ainda tá”, disse ela. ”Não consigo me acostumar com isso, gente. Dói, né? Dói muito. Ninguém tinha me falado que a barriga dói bastante. Entre outras coisas que doem”, completou Thaila.

Reprodução/Instagram

A atriz de 35 anos está passando alguns dias de férias em Tulum, no México